George Bush vai enfrentar seu primeiro desafio

Paulo Francis página 3

TRIBUNA da imprensa

Fernando Henrique atropela Covas e se diz candidato

Página 3

ANO XXXVIII - N.º 12.135
Rio de Janeiro, quinta, 09 de fevereiro de 1989 NCz$ 0,35

Imperatriz foi dez em tudo

Beija-Flor dançou na evolução

A Imperatriz Leopoldinense é a grande campeã do carnaval carioca. Contrariando todas as pesquisas e bolsas de aposta, que indicavam a Beija-Flor como a vencedora, a Imperatriz recebeu nota máxima de todos os jurados, três para cada um dos 10 quesitos. A azul e branco de Nilópolis, que fez um desfile apoteótico e revolucionário, ao introduzir na Sapucaí a teatralização do enredo, escorregou na evolução. Recebeu um nove, o único, e mesmo como prevê o regulamento - eliminar a nota mais baixa de cada quesito - não conseguiu ao menos empatar com a verde e branco da Leopoldina, embora tivesse o mesmo total geral de pontos. Prevaleceram as notas 10 da escola bancada pelo contraventor Luisinho Drumond. Segundo experts, valeu a tradição somada à beleza, mas outra versão garante que tudo não passou de uma composição da Liga para favorecer a Imperatriz. Novas regras determinam uma avaliação das escolas nos últimos cinco anos para que possam permanecer no Grupo I. Mas a escola dirigida por Drumond, nesse período, deixou muito a desejar. Descem para o Grupo II Arranco, Tradição, Ponte, Cabuçu e Jacarezinho e sobe a Acadêmicos de Santa Cruz, campeã do Grupo II.

Página 8

Os dois bicheiros, Luisinho e Aniz, comemoraram alegremente a vitória

Lula não admite que um traficante tenha asilo

A permanência do ex-ditador do Paraguai, Alfredo Stroessner, no Brasil, continua provocando a reação dos políticos. O candidato do PT à Presidência, deputado Luís Inácio Lula da Silva, declarou, ontzm, que seu partido não está promovendo manifestações "por questões morais" e nem "fazendo patrulha ideológica". Na opinião de Lula, "não adianta o governo evocar a nova Constituição, pois o que está em jogo não é o fato de se ter dado asilo a um político de esquerda ou de direita, mas a um homem que está ligado ao que existe de pior no mundo do crime e do tráfico". Preocupado com a possibilidade de Stroessner fixar residência em Uberaba, o governador de Minas, Newton Cardoso, afirmou que o general "por ter sido um ditador parece não contar com a simpatia do povo brasileiro". Em seu retiro de Itumbiara (GO), Stroessner manifestou sua preocupação com o golpe militar que o derrubou do governo paraguaio depois de 34 anos no poder.

Páginas 2 e 3

E no BIS

Polêmica sobre Lacan

Uma nova polêmica sacode o meio psicanalítico brasileiro desde que Eduardo Mascarenhas e Hélio Pelegrino foram expulsos da Sociedade de Psicanálise carioca. Magno Machado Dias e o francês Jacques-Alain Miller disputam a herança intelectual de Lacan. O estrangeiro sai na frente, pois é genro do falecido psicanalista francês. Página 6

O valor da palavra

A propósito de uma enquete sobre livros, Paulo Francis comenta os escritos de Antônio Callado, não escondendo sua ojeriza ao folclore e à cultura brasileira interiorana, que, segundo declara, lhe dão arrepios. E ainda dá as dicas sobre um guia para o que considera "a grande literatura".

Página 2

• **1001 receitas** - Alimentação natural, orgânica ou pratos da cozinha libanesa? Cortar as carnes vermelhas e o açúcar ou procurar um meio-termo entre produtos naturais e industrializados? Para a escritora Sonia Hirsch (foto), tudo é questão de opção. Mas qualquer que seja a escolha, há livros de culinária para todos os gostos. Página 6

Foto AFP

Só sobrou a cauda do Boeing que caiu em Santa Maria, nos Açores, matando 137 pessoas

Outro Boeing cai e mata 137 turistas

Um Boeing-707 da companhia de "charters" norte-americana Independent Air Corporation caiu ontem sobre a ilha de Santa Maria, nos Açores, matando 137 turistas italianos e todos os 7 tripulantes. O avião bateu contra a montanha de Pico Alto, quando faltavam menos de 4 minutos para o pouso. As causas do acidente ainda não foram reveladas, mas o Departamento de Aviação Civil dos EUA informou que quatro investigadores já seguiram para o arquipélago português para acompanhar o caso. A chancelaria italiana mandou uma equipe da Força Aérea para ajudar os trabalhos de resgate. Até ontem à noite 50 vorpos já haviam sido encontrados nos destroços. Esta é a terceira tragédia com um Boeing em menos de dois meses.

Página 10

Sarney recebe alerta sobre ambientalistas

Setores econômicos estão se aproveitando dos problemas ecológicos brasileiros para defender a transformação da Amazônia em "patrimônio mundial", com o que "o governo brasileiro praticamente perderia o controle sobre as riquezas da região, que seria transformada num país dentro de outro". A denúncia foi encaminhada ao presidente José Sarney pela Secretaria de Assessoramento da Defesa Nacional (Saden), sucedânea do extinto Conselho de Segurança Nacional. Segundo uma fonte ligada a Saden, o assunto foi tema de várias reuniões em Brasília, principalmente depois que algumas instituições, como o Banco Mundial, começaram a pôr em dúvida a política brasileira para o meio ambiente. Página 3

Japão empresta US$ 500 milhões ao Brasil

O Japão concederá um empréstimo de US$ 500 milhões, com baixas taxas de juros, para financiar projetos de desenvolvimento no Brasil, segundo o jornal econômico "Nihon Keizai Shimbun". O empréstimo será liberado em fins do mês que vem e será empregado no financiamento de projetos agrícolas e reformas em instalações portuárias. A decisão de Tóquio confirma a promessa feita pelo primeiro-ministro Noboru Takeshita, durante encontro com o presidente norte-americano George Bush, em Washington, na semana passada. Takeshita disse que o seu país iria aumentar a ajuda aos países em desenvolvimento. O governo japonês também se mostra disposto a ampliar a sua contribuição ao Fundo Monetário Internacional. Página 7

Queda do austral poderá derrubar Sourrouille

O dólar voltou a disparar no mercado financeiro argentino, com o austral sofrendo uma desvalorização de 17%, apenas dois dias após o governo Raúl Alfonsín baixar um novo pacote econômico desvalorizando o austral em 30%. A alta de ontem foi provocada pelos insistentes rumores de que o ministro da Economia, Juan Sourrouille, e o presidente do Banco Central, José Luis Machinea, estariam prestes a renunciar. Tanto Sourrouille quanto Machinea desmentiram os boatos. Segundo o presidente do Banco Central, "tudo não passa de nervosismo inicial com as novas medidas econômicas". Garantiu que logo, logo o dólar voltará ao normal. Desde o fechamento de sexta-feira, o austral já foi desvalorizado em 56,25%. Os depósitos em carteiras sofreram uma redução de cerca de 10% porque os investidores estão comprando dólares.

Página 7

Paulo Branco

Na chapa do deputado Ulysses Guimarães para disputar o comando do PMDB deve figurar o nome da historiadora Celina do Amaral Peixoto Moreira Franco, mulher do governador do estado. O lance, se vier a se consumar, se revestirá de significado especial pois colocaria em trincheiras separadas o velho senador Amaral Peixoto e seu genro Moreira Franco ou, na melhor das hipóteses, forçará o alinhamento do governador à corrente de Ulysses Guimarães. A segunda hipótese é a mais provável, pois toda a trajetória política de Moreira Franco foi construída e alicerçada por Amaral Peixoto. O engajamento de Amaral Peixoto a Ulysses Guimarães por intermédio de sua filha, neta do presidente Getúlio Vargas, proporciona uma extraordinária variedade de desdobramentos e especulações e o mínimo que se poderia dizer é que o velho estilo pessedista, que em outras épocas uniu Ulysses Guimarães a Amaral Peixoto, sobrevive há quase três décadas.

Convergência pode desaguar na candidatura de Ulysses(?)

Direção do manifesto

O propalado manifesto da Convergência Democrática teve o empresário Sérgio Quintella como um de seus principais inspiradores e o objetivo era fazer do ex-ministro Aureliano Chaves candidato à sucessão do presidente Sarney.

Hoje, porém, Aureliano Chaves faz restrições a muitos dos signatários do manifesto, assim como muitos signatários não aceitam que o estuário do movimento seja a candidatura de Aureliano.

O ex-ministro Armando Falcão, com o nome vetado por segmentos do grupo, admitia ontem que todo o movimento acabará desaguando na candidatura de Ulysses Guimarães.

Opinião franca

O poderoso empresário José Carlos Fragoso Pires leu os termos do manifesto - redigido pelo general Otávio Costa - e considerou-o sem consistência.

Fragoso Pires acha muito difícil os liberais democratas marcharem unidos, com um único candidato à sucessão do presidente José Sarney.

Péssimo carnaval

O deputado Paes de Andrade, candidato à presidência da Câmara, passou o carnaval assustado com o que chamou de plantação de notícias" contra ele.

O parlamentar cearense está convencido de que enfrentará novas escaramuças dos oponentes mas considera a vitória certa e tranquila por duas razões:

Acho que o presidente Sarney não *se envolverá* na disputa e muito menos Ulysses Guimarães.

Evitar o desgaste

Os mais íntimos amigos do presidente Sarney reiteram, a propósito da sucessão na Câmara, a velha posição do chefe do governo.

Sarney estaria mesmo determinado a não se envolver para evitar os inevitáveis desgastes da derrota.

Inclusive porque o presidente da Câmara é o substituto imediato do presidente da República.

Mangas arregaçadas

O governador Moreira Franco está de mangas arregaçadas para impedir a eleição do senador Nelson Carneiro para a presidência do Senado.

Para Moreira Franco, seria um desastre para a sua administração tendo no Senado um adversário que poderia bloquear todos os empréstimos externos ao estado.

Briga de foice

De acordo com a Lei 7730 do Plano Verão, toda empresa estatal terá de ter no máximo seis diretorias.

A Petrobrás tem sete e até agora não se cogitou na empresa cumprir a lei aprovada pelo Congresso.

Resta saber se a Petrobrás está acima dos Poderes Legislativo e Executivo.

(Acima do Executivo não se constitui novidade.)

Os números animam

O empresário Antônio Ermírio de Moraes está animado a disputar a sucessão presidencial pelas mesmas razões que motivam o apresentador Sílvio Santos a se colocar no páreo.

As pesquisas.

As cinco últimas pesquisas feitas sobre a sucessão apontaram Antônio Ermírio sempre entre os cinco primeiros colocados.

Trânsito congestionado

A direita brasileira está vivendo o mesmo drama que sempre vitimou as esquerdas.

A proliferação de candidatos.

Nem mesmo o ex-deputado Paulo Maluf parece disposto a recuar de suas antigas pretensões.

Acha que na pior das hipóteses teria de três a quatro milhões de votos no primeiro turno, o que daria a ele e ao PDS elementos para negociar no segundo turno. E a postura de todos os demais concorrentes.

Governo móvel

Com o plano financeiro pronto, o prefeito do Rio Marcello Alencar acha que em pouco tempo acabará com a greve do funcionalismo e a cidade começará a viver o seu ritmo normal.

Com o início da rotina, o prefeito pretende no dia primeiro de março transferir toda a mquina da administração municipal para a Zona Oeste.

Resta saber se a prefeitura já está em condições de começar a realizar ou se o gesto é simbólico, de mera gratidão eleitoral.

Afinal, a vitória do PDT veio precisamente da Zona Oeste.

A velha rotina

O país viveu ontem, Quarta-Feira de Cinzas, mais um dia de feriado.

Feriado não decretado.

A partir de hoje - ou quem sabe, da próxima segunda-feira - o país se voltará para duas preocupações principais:

A execução do Plano Econômico e a sucessão presidencial.

A quem competirá

O último ditador sobrevivente na América do Sul é Augusto Pinochet.

Qual estatal se incumbirá de alojar em sua casa de campo o general Pinochet com seus dias contados?

Em confidência

* O programa 54 Minuto, da Tv Educativa, apresentará no próximo dia 27 entrevista com o deputado Roberto Freire que é o candidato do Partido Comunista Brasileiro à Presidência da República.

* A expectativa é que a Tv Educativa comece, a partir da entrevista com Roberto Freire, a apresentar debates com todos os candidatos à sucessão presidencial.

* A empreiteira Paranapanema paralisou as obras de construção do rabicho do Metrô" na Avenida Chile. Motivo: continua investindo os seus próprios recursos sem receber o retorno do estado.

* É dificílima a situação financeira do governo do Estado do Rio. O secretário de Fazenda Jorge Hilário Gouveia Vieira terá de fazer das tripas coração para aumentar a arrecadação do estado.

* O empresário Waldomiro Minoru Dondo, diretor da Disco Trading, viajou a Luanda para participar das festividades em comemoração de mais um aniversário da Revolução de Angola. A Disco Trading é uma das empresas responsáveis pelo abastecimento de Angola.

* A Linea C colocara nos proximos dois anos mais dois navios na rota do Atlântico Sul-Caribe. A empresa fará este ano investimentos da ordem de 600 milhões de dólares em marketing.

* A revolução estética promovida pela Beija-Flor de Nilópolis no desfile das escolas de samba não foi suficiente para torná-la campeã do carnaval. O filme é velho. O fato é que são muitos os quesitos em julgamento - bateria, harmonia, mestre-sala e porta-bandeira, comissão de frente e assim por diante - e no cômputo geral nem sempre o resultado corresponde à expectativa geral.

* Justo ou injusto o resultado, o fato é que a Beija-Flor de Nilópolis, através do seu carnavalesco Joãozinho Trinta, promoveu uma nova revolução nos desfiles das escolas de samba. A primeira grande revolução foi feita por Fernando Pamplona e Arlindo Rodrigues no Salgueiro; a segunda, no mesmo Salgueiro, foi feita por Joãozinho Trinta que inovou com os grandes carros alegóricos e a terceira, agora, no conceito e na estética, volta a ser feita novamente por Joãozinho Trinta.

Foto arquivo

Passarinho faz o projeto do PDS

Projeto dá mais tempo no rádio e TV para PMDB

BRASILIA - Se o Congresso Nacional aprovar o projeto de regulamentação da eleição para presidente da República feita pelo deputado Genebaldo Correia (PMDB-BA), ligado a Ulysses Guimarães, o candidato do PMDB à sucessão presidencial terá mais tempo que os demais para aparecer no rádio e na televisão. O partido tem as maiores bancadas da Câmara e do Senado e o projeto estabelece que o tempo de propaganda eleitoral gratuita será proporcional às bancadas dos partidos no Congresso", como explicou Correia.

O deputado disse, ontem, que o tempo de propaganda é a questão mais polêmica da regulamentação das eleições deste ano. Ele admitiu que seu projeto prejudica os pequenos partidos e eles vão protestar". Segundo explicou Correia, os partidos que não tiverem nenhum deputado ou senador eleito terão um tempo de 30 segundos diários para sua campanha em rádio e TV e poderão acumular vários dias. Para o segundo turno, o deputado previu uma divisão de tempo igual entre os dois candidatos mais votados. O projeto de Correia estabelece, ainda, que os partidos terão de definir seus candidatos até o dia 15 de junho.

Na próxima quarta-feira, será instalada na câmara uma comissão interpartidária para examinar o projeto, que está em regime de urgência e servirá de base para a apresentação dos projetos e emendas dos demais partidos.

Jarbas Passarinho (PA), líder do PDS no Senado, aproveitou o carnaval para fazer o esboço do projeto pedessista para a regulamentação das eleições. Não sei como definir a questão do tempo de propaganda" - disse Passarinho. A princípio," ele pensou em estabelecer, "como critério, "que os partidos, para aparecerem no rádio e na TV deveriam ter representantes na Câmara e no Senado, mas isso impediria o PT de fazer propaganda" - ponderou. Passarinho decidiu colocar o problema para ser resolvido pela bancada do PDS.

Vereador quer aumentar o seu próprio salário

SANTO ANDRÉ - Mesmo em época de congelamento de salários, o presidente da Câmara Municipal de Diadema, Milton Capel, do PTB, quer reajustar seus próprios subsídios. Se o Legislativo aprovar o projeto, assinado por 12 dos 21 vereadores do município (os oito vereadores do PT se recusaram a subscrever a matéria), Capel passará a receber 20 salários mínimos de referência - quase NCz$ 600,00 a mais do que os demais vereadores, que ganham NCz$ 1.234,00 por mês.

A apreciação do projeto, porém, depende ainda de análise das comissões permanentes da casa. Ontem, o setor administrativo da Câmara Municipal informou que dificilmente a matéria entrará na ordem do dia da sessão desta semana, pois é necessário também o parecer do assessor jurídico, que está de férias. No projeto os vereadores (quatro do PTB, quatro do PMDB, um do PDT), um do PSDB e um sem partido) justificam que a verba de representação é necessária, pois "o presidente da Casa não é um vereador comum, ele tem atribuições imensas e complexas".

Numa primeira análise, o projeto, que é retroativo a 1.º de janeiro, fere a Constituição em vigor, já que, de acordo com o artigo 29, inciso V, tanto a remuneração dos prefeitos, do vice e dos vereadores deve ser fixada pela Câmara em cada Legislatura para a subsequente, isto é, no final de cada ano. Por outro lado o setor administrativo da Câmara Municipal informou que o Tribunal de Contas do Estado admite que a verba de representação tanto do prefeito como do presidente da Câmara Municipal, pode ser fixada anualmente, independente de prazos. Há tambem pareceres expedidos pelo centro de estudos e pesquisas de administração municipal (Cepam), dando conta do princípio de isonomia e analogia".

Stroessner quer saber quem morreu durante golpe militar

ITUMBIARA (GO) - O presidente deposto do Paraguai, Alfredo Stroessner, está preocupado com as consequências do golpe em seu país e quer saber especialmente dos mortos na batalha pelo poder. O general quer saber quantos morreram exatamente e a identidade de cada um deles, como revelou em conversa ontem pela manhã. Segundo informações extraoficiais, teriam morrido cerca de 300 pessoas no golpe dado há uma semana, em Assunção.

Ontem, um novo funcionário do Itamarati chegou a Itumbiara para acompanhar os primeiros dias do asilo a Stroessner. O primeiro-secretário Mário Vilalva, da Subsecretaria Geral de Assuntos Políticos Bilaterais, está substituindo o ministro-conselheiro da embaixada brasileira no Paraguai, Virgílio Moretzsohn, na função.

Logo depois de chegar num avião Xingu, da FAB, Vilalva foi apresentado ao ex-presidente e, nas primeiras conversas, Stroessner se mostrou muito interessado na situação de Angola - onde Vilalva estava recentemente - e da África do Sul, querendo saber detalhes sobre o processo de pacificação da região e a retirada de tropas.

Stroessner também se confessou entediado com a nova vida, sentindo saudades do tempo mais ativo, mas também falou sobre a situação no Chile e na Bacia do Prata. O ex-ditador passa todo o dia andando pela mansão em que está hospedado, vestido com uma guayabera branca, conversando muito e lendo jornais. No seu quarto, a entrada não é permitida nem mesmo para os camareiros, que só arrumam o quarto na presença do general.

Neste quarto, o general guarda as seis grandes malas que trouxe do Paraguai, e que ninguém sabe o que tem. As roupas são poucas, uma vez que o general usou o mesmo terno azul-escuro nas duas vezes que apareceu para a imprensa e ontem mandou lavar algumas roupas (uma calça, quatro camisas brancas, três camisetas de malha, quatro cuecas e um macacão).

Ontem, o general Stroessner recebeu dois convites para sua moradia permanente. O empresário Nei Junqueira, de Uberaba, ofereceu uma chácara distante 10 quilômetros do Centro da cidade, que tem uma casa de cinco suítes, varanda de 400 m2 e "iluminação feérica". Outro convite foi feito pelo deputado federal José Gomes da Rocha, do PDC, que ontem tentou falar com o general para oferecer as chaves da cidade de Itumbiara ao ex-presidente "como reconhecimento pelo que ele fez pelos Brasiguaios", segundo justificou.

O deputado - que antes de procurar o general procurou os jornalistas - não acredita que Stroessner tenha sido um traficante de dorgas e, quando foi perguntado sobre as torturas do regime paraguaio, ele respondeu: "E este general que está lá, tambem não torturou?"

"Ontem, o dia foi mais tranquilo nas proximidades da mansão que hospeda o ex-presidente paraguaio e até a segurança dos militares foi abrandada. Um grupo de garotos, com câmaras de televisão de brinquedo, chegaram até o portão da casa e "entrevistaram" os soldados e seguranças.

Pela primeira vez desde que chegou ao Brasil, Stroessner ligou para o Paraguai e falou com parentes. Sua preocupação com os mortos no golpe que o tirou do poder conntinuou, mas ele não recebeu números precisos. Acostumado a dar longas caminhadas quando ainda estava no Paraguai, o general percorre todos os cômodos da mansão várias vezes, mas dificilmente vai além da ampla varanda.

Ontem, o general dormiu mais do que o comum, acordando apenas às 6h30min - ele costuma se levantar às 5h30min, mas manteve a tradição da siesta. Dormiu de 13 às 17 horas.

Foto AFP

Stroessner está preocupado com o golpe que acabou com 34 anos de ditadura

Tortura Nunca Mais critica impunidade

As previsões do senador tucano Afonso Arinos de que após o carnaval começariam a aparecer focos de contestações contra o asilo brasileiro ao ditador do Paraguai Alfredo Stroessner além de certas foram antecipadas. Em plena quarta-feira de cinzas o Grupo Tortura Nunca Mais enviou ao Itamaraty um telegrama marcando a posição da entidade de total negação à atitude do Governo Federal. Considerado pelo Tortura Nunca Mais como uma forma de ratificar a lei da impunidade vigente no país, o asilo do ex-presidente paraguaio é também entendido como uma humilhação para a população paraguaia.

A aparente aceitação dos brasileiros deve ser trocada por sucessivas manifestações contrárias ao asilo de Stroessner assim que for lançado o primeiro protesto nesse sentido, de acordo com o presidente do Tortura Nunca Mais, João Luiz de Moraes. Ele acredita que outras entidades também se organizarão contra a decisão do Governo Federal e o próprio Tortura Nunca Mais está se preparando para maior mobilização a começar por uma reunião da diretoria do grupo que vai definir outros tipos de luta.

As semelhanças de crimes contra a humanidade ocorridos tanto nos 21 anos de regime militar no Brasil quanto nos 34 de ditadura de Alfredo Stroessner sensibilizam o Tortura... que na avaliação de seu presidente não vê o menor propósito em aumentar o número de bandidos que temos por aqui." No entanto, Moraes acha que apesar de confirmar uma postura de impunidade brasileira a estada de Stroessner não terá uma repercussão negativa do Brasil nas relações exteriores ainda que o país seja apontado pela ONU de ter alto índice de violência governamental e proteger criminosos.

O destino de Stroessner reserva-lhe algumas dificuldades no exílio, se depender da vontade de João Luiz Moraes, pai de Sônia Studart Angel, militante de esquerda assassinada durante a repressão do regime militar no Brasil. O coronel Moraes sugere que Stroessner fique no Chile porque acredita em um bom acolhimento por parte do general Augusto Pinochet. E quanto ao abrigo em outros países Moraes prevê uma resistência a partir da tendência de repúdio, no mundo, a todas as formas de ditadura. O presidente do grupo Tortura Nunca Mais analisa que o normal" seria Stroessner se entregar ao Paraguai, mas continua dizendo que não adiantaria de nada uma vez não houve ruptura, o sistema continua o mesmo. Assim como nós eles saíram de um regime ditatorial e estão em um governo de tutela militar", concluiu Moraes.

Além do mais o coronel pondera que o Paraguai não está interessado em prejudicar Stroessner porque no seu entender houve apenas um golpe por parte de militares de confiança do ex-ditador. Ao comentar a entrevista dada por Stroessner, onde revelou sua intenção em continuar interferindo na política do Paraguai, Moraes disse que "vai rezar muito para que o diabo morra logo, pois o que ele tinha de fazer de ruim já fez" e nesse caso, se realmente começar a opinar sobre o governo de seus sucessores, Moraes prevê que o Paraguai também reagirá negativamente.

Essa é a íntegra do telegrama enviado pelo Grupo Tortura Nunca Mais ao Ministro das Relações Exteriores, Abreu Sodré, expressando a reprovação da entidade em o governo brasileiro conceder asilo ao ex-presidente do Paraguai, general Alfredo Stroessner.

"Repudiamos asilo concedido governo brasileiro ao general Stroessner, símbolo mundial violência contra liberdade democráticas. Permanência, torturador e assassino, nosso país reafirmou política de impunidade que agride povo brasileiro e humilha irmãos paraguaios em luta, há mais de três, décadas por liberdade.

Waldir afirma que "não entendeu bem"

SALVADOR - O governador da Bahia, Waldir Pires, disse ontem, em Salvador, que ainda não entendeu bem o asilo político concedido pelo Governo brasileiro ao ex-presidente Alfredo Stroessner. "Por que o asilo? Afinal, ele tem passaporte e, pelas notícias divulgadas, o general que derrubou o ex-presidente chegou a acompanhá-lo cordialmente até o aeroporto".

Achando difícil negar asilo político para qualquer pessoa perseguida, seja pela direita ou pela esquerda, Pires duvida da "qualidade" do asilo concedido ao ex-presidente do Paraguai. "É uma concessão que faz parte da essência dos regimes democráticos e falo com enorme emoção sobre o assunto, pois passei por isso. Mas, o asilo serve para proteger os perseguidos, os que têm problemas de falta de documentos. Por isso, ainda pergunto por que o asilo?"

Lula chama ditador de traficante

SANTO ANDRE - O deputado federal e candidato do PT à Presidência da República, Luís Ignácio Lula da Silva, disse ontem em São Bernardo do Campo, que os protestos de seu partido contra o asilo concedido pelo governo brasileiro ao general Alfredo Stroessner não se devem a motivos ideológicos, mas "morais". "Não adianta o governo evocar a Constituição. O que está em jogo é o fato de ser dado asilo a um político de direita ou de esquerda, mas a um homem que está ligado ao que existe de pior no mundo do crime e do tráfico" - afirmou.

Lula retornou ontem de um sítio no interior do Estado, onde passou os feriados de carnaval, e considerou absurdo o comportamento das autoridades brasileiras nestes dias: "Além de dar asilo, ainda providenciaram segurança. O Sarney (presidente José Sarney) deveria, antes, se livrar destas ameaças indesejáveis para o Brasil". O deputado reafirmou várias vezes que o ex-ditador paraguaio mantém estreitas relações com o tráfico e o contrabando e disse que o PT não está, "absolutamente, fazendo qualquer tipo de patrulha ideológica". Para Lula, a imagem do Brasil ao receber Stroessner como asilado, corre risco internacionalmente. Segundo disse, o governo ficará marcado como aquele que recebeu "um ditador que sempre acobertou bandidos e traficantes".

Freire considera asilo um absurdo

RECIFE - O candidato a presidente da República pelo PCB, deputado federal Roberto Freire, considerou um "absurdo" a decisão do governo brasileiro em conceder asilo político ao ex-homem forte do Paraguai, Alfredo Stroessner. Para ele, nada justifica a posição do governo. E lembra que Stroessner nem mesmo corria perigo de vida, porque era amigo do que agora ocupa o seu lugar.

Para Roberto, o governo brasileiro perdeu uma oportunidade de demonstrar que quer a democracia na América Latina e de incentivar as instituições democráticas a serem mais respeitadas: "Ele tinha de ficar no Paraguai e pagar suas penas. Tínhamos de mostrar aos transgressores da lei que não é mais tão fácil encontrar refúgio."

Frisou que pela nova Constituição o Brasil se reafirma como um país de asilo, não podendo expulsar quem aqui conseguiu entrar. "Mas aceitar um pedido de Stroessner foi ato político, o governo tinha que negar, nada o obrigava."

Sarney recebe alerta sobre movimentos que querem internacionalizar Amazônia

BRASILIA - O presidente José Sarney recebeu da Secretaria de Assessoramento da Defesa Nacional (Saden), sucedânea do extinto Conselho de Segurança Nacional, um relatório no qual levanta suspeitas sobre alguns movimentos, em vários paises, de defesa da ecologia brasileira. A principal delas é de que setores econômicos - não identificados claramente - estão se aproveitando para defender a transformação da Amazônia em patrimônio mundial". Nessa condição, o governo Brasileiro praticamente perderia o controle sobre as riquezas da região, que seria transformada num pais dentro de outro.

Segundo uma fonte ligada a Saden, o assunto foi tema de várias reuniões, principalmente depois que algumas instituições, como o Banco Mundial, começaram a desconfiar da política ambientalista do Brasil. As últimas negociações sobre a Divida Externa, por exemplo, foram marcadas por protestos de grupos preocupados com as devastações na Amazônia. A mesma fonte disse ser este um assunto que sempre preocupou os militares, cuja posição é em defesa da ocupação paulatina da região, com uma perfeita integração homem-natureza.

Há uma semana, um editorial do New York Times", defendendo a Amazônia como pagamento da dívida brasileira, levantou uma nova suspeita: a de que o movimento ganhou corpo e pode prejudicar futuras negociações sobre a Divida Externa. O presidente José Sarney, de acordo com assessores do Palácio do Planalto, já teve oportunidade de comunicar, através de canais diplomáticos, que não aceita a internacionalização da Amazônia. Para alguns membros da Secretaria de Defesa Nacional, o que existe é a suspeita por parte de alguns organismos internacionais, de que as autoridades brasileiras não estão conseguindo controlar os desmatamentos e incêndios em grandes áreas de florestas. Na prática, porém, ainda segundo o informante, o Brasil se destaca entre os paises do Terceiro Mundo a defender o meio-ambiente. E está em pauta uma campanha de defesa da Amazônia brasileira como território dos brasileiros."

Queimadas não

O governo vai montar um plano de emergência para evitar que as queimadas devastem áreas imensas das florestas - no ano passado, 20 milhões de hectares da Amazônia foram consumidos pelo fogo, segundo o Instituto de Pesquisas Espaciais. O plano só vai ficar pronto depois da viagem, ainda sem data marcada, que o ministro do Interior, João Alves, e o presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis, Fernando Cesar Mesquita, vão fazer pela Amazônia.

O presidente do recém-criado Instituto do Meio Ambiente disse que o sensoriamento da Amazônia deverá ser feito pelo satélite americano Landsat. E mais adequado que o NODA-9 que hoje informa as áreas queimadas". Além disso, ele pretende conseguir as informações sobre as queimadas num prazo inferior aos 90 dias que o NODA-9 demora para realizar este trabalho.

Com um quadro de 50 fiscais na região - seriam necessários 2 mil para fiscalizar a Amazônia, segundo dados do extinto IBDF - e impedido de fazer novas contratações, Mesquita quer conscientizar a população com programas educativos de radio transmitidos pela Radiobrás. Aguardo o retorno do presidente da Radiobrás para acertar o programa", contou.

Fernando Henrique prejudica Covas querendo se projetar mais ainda no cenário nacional

Fernando Henrique atropela PSDB e se lança também à Presidência

BRASILIA (Sucursal) - Após um período de paz, de um relativo alívio consensual", voltou a ser tenso o relacionamento mantido entre os senadores Fernando Henrique Cardoso e Mário Covas, ambos do PSDB de São Paulo. E que Fernando Henrique Cardoso, aproveitando-se da trégua carnavalesca, resolveu fazer mais uma das suas: passou por Porto Alegre, em plena folia, e se lançou candidato à Presidência da República, atropelando o seu partido e enfraquecendo ainda mais Mário Covas.

Dentro do combalido PSDB, Fernando Henrique deixou de ser considerado um caso político e já há muito passou a ser visto como um registro psiquiátrico. Os próceres daquela agremiação se vêem constrangidos todas as vezes em que o senador participa das discussões, nas necessárias reuniões, devido ao seu infrene egocentrismo, situando-se como figura-mór de todas as soluções e de todas as medidas. Ele se sente o próprio astro-rei, em torno do qual gravita todo o sistema político nacional.

O senador vem agravando as dificuldades atravessadas pelo seu partido, expondo desnecessariamente os dramas vividos na tentativa de consolidação da candidatura presidencial de Mário Covas. Este último se vê, desta forma, fragilizado por fora da sigla e completamente minado por dentro.

Equívoco e desgaste

Imaginava-se que o ex-governador de São Paulo, Franco Montoro, é que iria tumultuar as decisões, jogando todas as fichas disponíveis em uma última cartada eleitoral para suceder o presidente José Sarney. Até porque o senador Fernando Henrique saiu-se muito desgastado da disputa travada pela prefeitura de São Paulo, em 85, quando Jânio Quadros, de forma surpreendente, ganhou a eleição. Como se recorda, a primeira providência de Jânio Quadros, ao assumir, foi a de desinfetar a cadeira do prefeito, depois que o senador se deixou fotografar sorridente, nela alojado, declarando-se vencedor do pleito dois dias antes de sua realização.

Ledo engano. Com a chegada do ano seguinte, 86, Fernando Henrique renovou o seu mandato senatorial, emplacando 6 milhões, 223 mil e 995 votos, despertando, novamente, o sentimento de megalomania temporariamente refreado. Em uma eleição na qual as opções existentes, além de raras, foram pessimamente trabalhadas, o ex-prefeiturável paulista teria de ser muito bem-sucedido. Mas o problema é que ele entendeu inversamente a questão: saiu convencido de ser mesmo o melhor, ou pelo menos o segundo melhor, levando-se em conta que o outro senador eleito, para a segunda vaga em aberto, foi Mário Covas que contabilizou 7 milhões, 785 mil e 667 sufrágios. Em seu raciocínio puro e simples, Fernando Henrique, menos de três anos depois, já se considera o ungido único, suplantando o resultado passado.

Quanto a Franco Montoro, até o presente momento, vem se submetendo serenamente às decisões da maioria do bloco pessedebista. Favorecido por uma providencial enfermidade, exatamente na época da refrega municipal paulista de 88, cedeu a vaga na peleja para o deputado federal José Serra, mas quem acabou dominando a festa, por inteiro, foi a representante do PT, Luiza Erundina. O ex-governador vem se mantendo em voluntária e admirável reclusão, no pleno gozo dos privilégios oferecidos por suas inúmeras aposentadorias. Assim, a necessidade prioritária do PSDB se resume a uma só: segurar a impertinência do procedimento de Fernando Henrique Cardoso, no delinear de sua peregrinação. Se tal não acontecer, o partido irá remar no vazio. E a candidatura presidencial de Mário Covas corre o risco de não chegar, sequer, à campanha eleitoral. (Márcio Accioly)

Paulo Francis

de Nova Iorque

Tower será primeiro teste de George Bush

O presidente George Bush indicou o ex-senador John Tower para secretário de Defesa. E o terceiro cargo do Executivo, depois dos presidente e secretário de Estado. Um ministério-chave.

Todo indicado pelo presidente tem de passar pelo Senado, que aconselha e consente na nomeação. E o texto constitucional.

O Senado não quer Tower, acusado de cachaceiro, frequentador de prostitutas e de envolvimento no escândalo de superfaturamento de empresas fornecedoras do Pentágono, escândalo que veio à tona no apagar de luzes do governo Reagan.

O presidente da Comissão das Forças Armadas do Senado, Sam Nunn (democrata, Geórgia), disse que votaria contra Tower. E o beijo da morte. Presidente de Comissão no Senado equivale a um barão feudal na Idade Média.

Bush fincou pé em favor de Tower. Não poderia tomar outra atitude sob pena de ser considerado besteirinha dos senadores. E o primeiro teste importante de sua liderança. Mas o Senado é soberano. Pode rejeitar Tower. Este assunto estará resolvido hoje, de uma maneira ou de outra.

PARALELO COM O BRASIL - Tower pode ser bêbado, mulherengo e ter se aproveitado de suas prerrogativas de senador. Ganhou US$ 763 mil como consultor de empresas do complexo industrial-militar, depois de renunciar a sua cadeira de senador republicano pelo Texas. Isto é legal,mas fica mal para um secretário de Defesa que, idealmente, tem de se comportar com a imparcialidade de Salomão em face dos vorazes mercadores de armas, e quanto mais que se sabe que o déficit e o débito federais dos EUA obrigam o chefe ligado ao Pentágono a ser parcimonioso com o dinheiro público gasto em armas.

Mas Tower não é um ladrão ou criminoso vulgar. Se houvesse investido milionariamente na poupança, sabendo previamente do Plano Verão, como Ronaldo Costa Couto, já teria recebido um telefonema do assessor de Bush, dizendo: Estamos esperando sua carta de demissão. Se fosse o responsável pela morte de 18 prisioneiros entre os 51 colocados numa cela minúscula em São Paulo já estaria preso e indiciado como assassino. A moralidade pública nos EUA é flexível, mas não é um descalabro impune.

Promotor acompanhará inquérito da chacina

SÃO PAULO - O procurador-geral da Justiça do Estado de São Paulo, Cláudio Ferraz de Alvarenga, designou os promotores de Justiça José Albino Zorthéa e Clóvis Alberto D'ac de Almeida para acompanhar a sindicância e o inquérito policial instaurado na Corregedoria da Polícia Judiciária e na Corregedoria Geral da Polícia, respectivamente, para apurar os responsáveis pela chacina do 42.º DP, na manhã de domingo. Na ocasião 18 presos morreram por insuficiência respiratória, dentro de uma cela forte, de 1,5 por 3 metros.

O procurador-geral recebeu ontem a tarde, em seu gabinete, a visita de representantes da Comissão de Direitos Humanos da OAB, Paulo Sérgio Pinheiro, Santo Dias, de Direitos Humanos, Maria Teresa Assis Moura, Pastoral Carceraria da CNBB, padre Agostinho Duarte de Oliveira, Comissão Teotônio Vilela, Glauco Pinto de Morais, Comissão Justiça e Paz, Antônio Carlos Malheiros, e o deputado federal Fábio Feldman. A comissão conversou com Cláudio Alvarenga sobre a chacina no 42.º DP e sobre a situação caótica da superpopulação carcerária nos distritos policiais da capital. Os responsáveis pela chacina deverão ser denunciados por homicídio doloso com duas qualificações: asfixia e falta de recursos que dificultou ou tornou impossível a defesa das vítimas, sujeitando-se a uma pena de 12 a 30 anos de reclusão. Tudo indica que estamos diante de um quadro típico de homicídio qualificado, cometido com dolo eventual - disse Alvarenga. Quem confina 50 pessoas numa cela fechada, sem ventilação, de 4,5 metros quadrados e com a aeração prejudicada pela explosão de uma bomba, assume claramente o risco de causar o evento morte. O fato é extremamente grave e exige uma apuração rigorosa. A situação grave em que se encontram os distritos policiais é decorrência do pouco empenho de governos anteriores da ampliação de vagas no Sistema Penitenciário. Os 50 distritos policiais abrigam, hoje, aproximadamente 3.000 presos". O juiz-corregedor da Polícia Judiciária, Vanderley Aparecido Borges, entregou ontem ao presidente do Tribunal de Justiça do estado de São Paulo, desembargador Nereu César de Moraes, um relatório sigiloso sobre o episódio de domingo, que será analisado pelo Conselho Superior da Magistratura, integrado pelo presidente, 1.º vice-presidente e corregedor-geral da Justiça. No documento, o juiz sugere que sejam feitas gestões junto ao governador Orestes Quércia e ao secretário da Segurança Pública, Luiz Antônio Fleury Filho, para a extinção dos plantões das delegacias a cargo de investigadores e escrivães, bacharelados em direito. A tragédia poderia ter sido evitada, se no distrito estivesse um delegado.

O juiz está pensando em transferir os 45 presos sobreviventes para a Casa de Detenção, onde estariam a salvo de pressões por parte de policiais militares e civis, eventualmente interessados em prejudicar a coleta de provas. Os presos já manifestaram ao juiz o interesse de permanecerem no xadrez do 42.º DP.

Governador que foi operado por espírito já apresenta melhoras

CAMPINAS - O governador de Santa Catarina, Pedro Ivo, submetido a uma cirurgia espiritual no Santuário Ramatis, em Leme, a 189 quilômetros de São Paulo, já apresenta uma recuperação de 30% e ficará curado da doença maligna que as mais famosas clínicas do Brasil e dos Estados Unidos não conseguiram conter. Esta é, pelo menos, a expectativa das pessoas que auxiliam o médium Waldemar Coelho nas sessões semanais de cirurgia comandadas pelos espíritos dos médicos Icauchi (chinês) e Joaquim Ludwig Von Libnitz Vesera (austríaco).

Mas, se a recuperação de Pedro Ivo - licenciado do governo de Santa Catarina até 30 de junho - é tida como certa, não se pode dizer o mesmo de seu paradeiro. As informações são as mais desencontradas possíveis e fariam parte do esquema para mantê-lo afastado da imprensa e dos curiosos. O anonimato que Pedro Ivo esperava encontrar nesse pequeno município do interior paulista acabou em sua primeira ida ao Centro da cidade, onde foi reconhecido pelo proprietário de uma perfumaria.

A partir desse episódio, o governador licenciado de Santa Catarina vem mantendo-se isolado na Fazenda São José do Bonfante, do ex-prefeito de Leme, Vitório Bonfante, localizada a 30 quilômetros da praça central da cidade. Foi nessa fazend que ele fez o pós-operatório da cirurgia de sexta-feira. Isto porque o Santuário Ramatis está fechado desde o final do ano para atendimento público e só retoma suas atividades na segunda-feira, quando 40 pacientes serão submetidos a cirurgia espiritual, entre elas Pedro Ivo. Desta vez, o governador catarinense permanecerá em recuperação por três dias, no alojamento do santuário, um conjunto 25 quartos, muitos deles com duas camas. O acompanhamento de parentes ou enfermeiros particulares, nesse período, é proibido, havendo um único dia destinado a visitas.

Na Fazenda São José, onde um forte aparato de segurança esteve montado até terça-feira, o filho de Vitório Bonfante, Luiz Henrique, garante que Pedro Ivo viajou para lugar incerto e não sabido. Esta não é, todavia, a única informação. Outras fontes garantem que esse ilustre paciente do médium Waldemar Coelho permanecerá em Leme por mais um mês. Nesse período, acreditam os médiuns auxiliares de Waldemar, Pedro Ivo estará curado da tromboangite obliterante que o acomete há mais de 10 anos, e de um câncer do fígado, não confirmado pela equipe do Santuário Ramatis.

Stroessner está mesmo confinado em Goiás

BRASILIA - O ditador deposto do Paraguai, Alfredo Stroessner, está mesmo confinado na casa de hóspedes das Centrais Elétricas de Furnas, em Itumbiara (GO), até que ele próprio decida sair do país. O que era uma suspeita, ontem, ficou confirmado nas declarações do porta-voz do presidente José Sarney, Carlos Henrique Santos, segundo as quais a decisão de hospedar Stroessner em Furnas foi tomada exclusivamente pelo Governo brasileiro. A princípio, disse ele, os familiares do ex-presidente paraguaio queriam ficar em Brasília para depois serem transferidos até uma fazenda de um amigo em Uberaba, no Triângulo Mineiro.

De acordo com o porta-voz, qualquer decisão sobre o destino de Stroessner dentro do Brasil será tomada, em conjunto, pelo presidente Sarney, o ministro das Relações Exteriores, Abreu Sodré, e o ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa. Ao atender o pedido de asilo do governo paraguaio, justificou ele, Sarney tinha consciência de que estava contribuindo para a tendência democrática que começava a se instalar no país vizinho. O novo governo paraguaio usou de um tom forte, solicitando ao Brasil que ajudasse a retirar do país um elemento perturbador da Democracia".

Mesmo sem estabelecer prazo de permanência em território brasileiro, o governo acredita que o ex-ditador irá embora por questões de saúde. O Palácio do Planalto foi informado de que logo após a entrevista concedida a jornalistas brasileiros em Itumbiara, terça-feira, Stroessner teve uma súbita elevação da pressão e passou mal.

Campanha da CNBB tem como tema "Comunicação e Paz"

BRASILIA - Através de uma cadeia nacional de rádio e televisão, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) abriu, ontem, a Campanha de Fraternidade deste ano, com o tema Comunicação para a Verdade e a Paz". Assim, a CNBB encampa a proposta da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) de democratização dos meios de comunicação", defendida pela entidade nos corredores da Constituinte.

Em São Paulo, as 39 dioceses que compõem a Regional Sul da CNBB já marcaram a Semana com a TV" para análise crítica, pelas comunidades católicas do Estado, dos diversos programas apresentados pelas emissoras brasileiras entre telejornais, novelas, programas infantis e humorísticos. As conclusões deste trabalho, que se realizará entre os dias 5 e 12 de março, serão reunidos em um abaixo-assinado a ser encaminhado ao Congresso Nacional, que vai regulamentar a legislação do setor de comunicação.

Com esta campanha, a CNBB também quer melhorar a própria linguagem da Igreja no contato com 100 milhões de fiéis em todo o País.

• **INTOXICAÇÃO** - Vinte e um funcionários das áreas de jornalismo e operações da Rede Globo Oeste Paulista - antiga TV Bauru - foram intoxicados e três deles encontravam-se internados ontem à tarde no Hospital da Beneficência Portuguesa, com diarréia e náuseas. Todos, durante o trabalho de plantão de Carnaval, consumiram refeições em marmitas adquiridas pela empresa na Churrascaria Porteira do Rio Grande, uma casa de rodízio de carne, instalada na Avenida Nações Unidas, próximo ao Trevo da Rodovia Marechal Rondon. Foram atendidos pelo médicos Arnaldo Cruvello, que acompanha a evolução do quadro tanto dos internados como daqueles que liberou para tratamento em casa.

• **BIGODES** - Os bigodes de autoridades, radialistas, jornalistas e outros habitantes de Bauru, São Paulo, com largo relacionamento, estão em risco. Tudo em nome da segurança no trânsito. Dois radialistas da Bauru Rádio Clube já perderam os seus e alguns policiais já se encontram na fila para esse sacrifício estético que, de acordo com a promoção, comemora o transcurso de um dia sem acidentes com vítima no trânsito da cidade. Assim que ocorre o período nessas condições, a Polícia Militar convida o próximo candidato a cortar o bigode, numa espécie de aposta perdida, já que Bauru - com mais de 70 mil veículos - dificilmente fica um dia sem colisões, abalroamentos, atropelamentos, e outras ocorrências do gênero.

• **GREVE** - As negociações entre o governo gaúcho e os delegados de polícia, em greve há 14 dias, poderão começar hoje. O deputado estadual Celso Bernardi (PDS), que integra a comissão da Assembléia Legislativa encarregada de intermediar as conversações, garantiu ao presidente da Associação dos Delegados, Caio Brasil, que manterá um encontro com o chefe da Casa Civil, Gilberto Mussi, na tentativa de marcar uma audiência para os representantes da classe. Os delegados querem isonomia salarial com a categoria judiciária e consideram que o dispositivo da nova Constituição que garante a isonomia é auto-aplicável, enquanto o governo gaúcho entende que a matéria deve ser definida pela constituinte estadual.

• **MORTE** - O diretor Lael Rodrigues, de 37 anos, diretor dos longa-metragens Bete balanço", Rock estrela" e Rádio pirata" morreu no começo da noite de ontem, no Hospital Pedro Ernesto, no Rio, em decorrência de uma pancreatite que lhe provocou complicações graves, culminando com uma septicemia. Ele estava internado desde o final de dezembro. Na quarta-feira da semana passada, amigos de Lael promoveram um show no Canecão para arrecadar fundos para ajudar a sua família.

Participaram do espetáculo alguns dos artistas que atuaram em filmes de Lael, como Marina, Lobão, Léo Jaime e Celso Blues Boy: numa alusão a um dos filmes do cineasta, o show foi batizado de Rock e estrelas". Criado entre Minas e São Paulo, Lael deverá ser sepultado hoje em Campos de Jordão, segundo informações de amigos de sua família.

Colaborador de Tizuka Yamazaki desde 1976, produziu e montou Gaijin" e Parahyba mulher macho", dirigidos pela cineasta. Veio a estrear na direção em 1984, com o longa Bete balanço", com Débora Bloch no papel-título, que teve público recorde, de 1,4 milhão, só perdendo para Os trapalhões".

Casado, Lael Rodrigues deixa um filho de três meses. Seu corpo está sendo velado na Capela Real Grandeza do Cemitério de São João Batista, de onde deverá sair às 9h de hoje para Campos do Jordão, para ser sepultado.

Sua amiga, Tizuka Yamazaki, que nos meses de sua doença apoiou a família de Lael não só moral mas financeiramente, está em Cuba, dando um curso de cinema.

Álvaro não quer ditador no Paraná

CURITIBA - O governador do Paraná, Alvaro Dias, afirmou que o Governo Federal deve determinar com urgência as exigências mínimas que definam o local de permanência do ex-ditador do Paraguai, general Alfredo Stroessner, no Brasil. Dias está preocupado com a possibilidade de Stroessner acabar ficando em uma de suas propriedades no Paraná e deve, inclusive, entrar em contato com o Governo Federal pedindo que o presidente deposto não vá ao seu Estado.

Álvaro Dias manifestou-se contrário ao asilo político concedido a Stroessner. O governador lembrou que o Brasil e, em particular, o Paraná acolheram milhares de refugiados paraguaios durante os 35 anos de governo de Stroessner e, agora, teme até mesmo pela reação que estes paraguaios podem ter com relação à presença do ex-presidente paraguaio no país. Eu não sou contra o asilo pelo ser humano, mas pelo que ele representa", afirmou o governador. Segundo ele, Stroessner é o símbolo do regime autoritário, da ditadura violenta".

Alvaro Dias

Argemiro Ferreira

Ainda a crise dos mísseis - 3

Nos anos seguintes à crise dos mísseis de Cuba, que em 1962 deixara o mundo durante 13 dias à beira do confronto nuclear, houve críticas duras ao comportamento do presidente Kennedy - à direita e à esquerda.

Os que o atacaram pela direita, como o anti-soviético Dean Acheson, alegaram que Kennedy deveria ter insistido em novos golpes contra Kruschev, ao invés de se mostrar tão ansioso para fazer acordo com os soviéticos.

Uma década e meia depois da crise, a mais grave de toda a era nuclear, o senador Daniel Patrick Moynihan afirmou que o desespero acabara sendo uma derrota para Washington. Quando alguém aponta mísseis contra os Estados Unidos daquela forma deveria esperar uma reação violenta. Mas tudo o que ocorreu foi um acordo, segundo o qual os soviéticos conquistaram o direito de manter o homem deles em Cuba definitivamente", disse.

• • •

Mas o historiador Barton Bernstein, da Universidade de Stanford, faz a crítica pela esquerda. Sugere que a crise era desnecessária, que não havia ameaça iminente a alterar o equilíbrio militar, que Kennedy criou um confronto público sem tentar, primeiro, a negociação privada com os soviéticos, que considerações de consumo doméstico, fora da política internacional, foram levadas em conta, que Washington rejeitou, sem razão, um encontro de cúpula proposto por Kruschev e, finalmente, que o governo Kennedy preferiu correr o risco de prolongar a crise, rumo a uma guerra nuclear do que concordar com a retirada de seus mísseis obsoletos da Turquia.

Bernstein lamentou, também, o comportamento de uma imprensa habilmente manipulada, frequentemente confiada e raramente crítica". De acordo com a interpretação dele, poderia ter acontecido o pior, se a União Soviética continuasse intransigente, negando-se a recuar.

Em suma, os falcões estão ainda, hoje, convencidos de que Kennedy podia ter tripudiado sobre o adversário, após a humilhação; e os pombas acham, ao contrário, que ele brincou com fogo, em busca de uma vantagem eleitoral interna (tanto em novembro de 1962, quando na disputa presidencial prevista para 1964) e que o preço poderia ter sido o fim da vida neste planeta.

Do lado soviético, talvez não seja exagerado afirmar que a queda de Krushev dois anos depois teve alguma coisa a ver com o desfecho da crise de outubro de 1962. Numa conversa com o jornalista norte-americano Norman Cousins, em 1963, o ainda líder soviético fez uma declaração reveladora:

Quando perguntei aos conselheiros militares se poderiam me garantir que a resistência não resultaria na morte de 500 milhões de seres humanos, eles olharam para mim como se eu estivesse louco ou, o que é pior, como se eu fosse um traidor. A tragédia maior, na visão deles, não era a destruição de nosso país, a perda total, e sim a possibilidade de sermos acusados pelos chineses ou pelos albaneses de fraqueza e apaziguamento."

• • •

O líder cubano Fidel Castro sofreu particularmente com o desfecho. Em sucessivas declarações, naquele e nos anos seguintes, ele manifestou o seu descontentamento com o recuo de Krushev, que relegara Cuba à condição de mero peão irrelevante no tabuleiro de xadrez das superpotências.

Enfurecido, Fidel negou-se até a permitir a verificação, pelas Nações Unidas, da retirada dos mísseis do território cubano. E quando Krushev enviou Anastas Mikoyan a Havana para acalmá-lo, o líder cubano deu-lhe um chá de cadeira quase tão humilhante como o recuo soviético do dia 28 de outubro.

O assessor da Casa Branca, Theodore Sorensen, relaciona, entre os detalhes que contribuíram para o êxito norte-americano nessa crise, o apoio aliado, o fortalecimento anterior das forças convencionais e nucleares, o rico material fotográfico reunido pelos U-2 para provar a existência dos mísseis, a comunicação direta iniciada por Kennedy e Kruscheb bem antes do confronto, a surpresa causada em Moscou pelo discurso de 22 de outubro.

• • •

Bob Kennedy, cuja participação no episódio foi considerada decisiva por mais de um historiador, resumiu em quatro pontos as lições da crise:

1. ganhar tempo para planejar o próximo passo, e nunca seguir o primeiro impulso;
2. reunir e discutir opiniões e alternativas variadas;
3. evitar o imediatismo dos militares, mantendo a situação sob controle dos civis;
4. ao invés de humilhar o adversário, deixar sempre uma saída que permita a negociação.

Algumas semanas depois da crise, o presidente Kennedy deu de presente a cada um de seus mais próximos auxiliares um calendário de prata de outubro de 1962, montado numa moldura de madeira, com os 13 dias da crise - 16 a 28 de outubro - gravados em destaque.

Tempos mais tarde, John Kennedy disse que talvez os efeitos daquele episódio ainda não pudessem ser inteiramente avaliados. E acrescentou: Os futuros historiadores, voltando-se para 1962, poderão registrar esse ano como o momento em que a maré começou a mudar".

• • •

O encontro agora realizado em Moscou de várias das autoridades soviéticas, americanas e cubanas envolvidas no desdobramento da crise representa uma rara oportunidade de esclarecimento de detalhes ainda pouco conhecidos - em especial do que aconteceu nos bastidores do Kremlin.

Lamentavelmente, a cobertura desse encontro oferecida pela imprensa pouco acrescentou ao que já se sabe. Resta esperar a divulgação ampla dos depoimentos e debates - uma importante contribuição histórica para a compreensão do momento crítico da era nuclear.

Dois pesos, duas medidas

O general Ariel Sharon, o açougueiro de Sabra e Chatila, voltou a pedir, há duas semanas, publicamente, o assassinato do líder palestino Yasser Arafat. Não haverá paz enquanto Arafat viver", declarou.

Ora, o general Sharon é membro do gabinete israelense, como ministro do Comércio. O mesmo gabinete integrado pelo premier Yitzhak Shamir, pelo líder trabalhista Shimon Peres, etc.

O que aconteceria se algum companheiro de Arafat na alta direção da OLP pedisse publicamente a eliminação de Shamir ou do próprio Sharon?

Que tal se o Departamento de Estado passasse a impor a Israel o que exigiu da OLP: renúncia explícita ao terrorismo e reconhecimento de um estado palestino, também criado pela ONU em 1948?

Reinaldo

Cartas

Flores

Sr. redator

Talvez as pessoas se esqueçam de que todos os nossos vegetais domésticos e as flores dos jardins provêm de espécies selvagens. Igualmente importante é o fato de as plantas fornecerem em elevada quantidade os medicamentos que atualmente se utilizam. Quem sabe quais os segredos de grande importância para a humanidade que se encontram ainda encerrados nas plantas e que aguardam a sua descoberta?

No que se refere aos vegetais de interesse alimentar, o homem trabalhou ao longo dos séculos no sentido de desenvolver a produção de trigo, arroz, aveia e outros cereais de variedades selvagens. Tendo utilizado as espécies primitivas, o homem não lhes presta agora atenção, e atualmente o resultado é que muitas estão se perdendo, porque a vegetação natural está sendo eliminada em proveito das culturas. Isto interessará? Sim. Os especialistas já estão divulgando advertências de que algumas novas variedades, que estão sendo utilizadas na alimentação das nossas populações sempre crescentes, são muitas vezes menos resistentes aos genes das variedades selvagens podem-se combater essas doenças. O prof. J. E. Harlam, da Universidade de Ilinnois observou recentemente: (Uma grande parte da alimentação humana já está sendo assegurada por quatro cereais - trigo, arroz, milho e sorgo. Imaginem, se puderem, como seria desastroso se um destes deixasse de existir, se uma nova doença virulenta surgisse e com a qual não pudéssemos ainda lutar. De uma forma muito real, o destino da espécie humana depende da nossa capacidade para compreendermos e explorarmos o plasma germinal das plantas cultivadas."

A United Nation' Food And Agriculture Organization já está propondo um urgente armazenamento de famílias de espécies de plantas alimentares ameaçadas, afirmando que se deve vigiar, colher, estudar e colocar em uso, conservando também, para o futuro, grupos de genes".

A ecologia começou há mais de um século, como parte das ciências biológicas, tratando do habitat natural das plantas e dos animais e continua sendo cultivada desse ponto de vista. Ampliou-se o conceito de ecologia quando começou-se a sentir o problema dos recursos naturais não renováveis, como os minerais e os fósseis. Temos, assim, um ambiente físico, um ambiente vegetal, e um ambiente animal. De todos esses meios ambientes, o mais importante é o ambiente vegetal, porque desempenha a função da fotossíntese, de transformar a energia solar em nutriente para toda e qualquer vida sobre a face da terra e do mar. Ninguém pode prescindir, para viver, dessas funções do ambiente vegetal, das plantas e algas marinhas. O ambiente animal também tem funções ecológicas não só importantes, mas em grande parte insubstituível. Apresentamos dois exemplos: a polinização e os decompositores, que são os vermes que decompõem a maioria orgânica, seja vegetal ou animal, que são imprescindíveis para a fertilização do solo.

Luiz Fernando de Brito Chaves

Anistia no Brasil

Sr. redator

Dois grandes jornais, Folha de São Paulo e Tribuna da Bahia, além desta TRIBUNA (pioneira no assunto), estão divulgando, em matéria de 1.ª página, os protestos e acusação feitos recentemente pela Anistia Internacional ao Brasil. Este tem sido acusado, pelos componentes da AI, de negligência" no caso de apurações de crimes cometidos contra camponeses que lutam pela Reforma Agrária aqui e alhures.

O problema se aprofunda ainda mais, quando, contrariando a Constituição Federal, a Polícia Civil da Bahia ainda mantém, em seus arquivos, anotações desabonadoras da conduta social e política de cidadãos já de há muito anistiados e que ainda passam por momentos de autênticos vexames, toda vez que precisam do atestado de bons antecedentes.

Como se não bastasse a enfurecida patada ou coice efetuado pelos ministros contra a anistia dos marinheiros, em 79, em 85 e 88 (na Constituinte), presenciamos mais esse ato de desobediência civil dos chamados setores de segurança", responsáveis, em passado recente, pelo desaparecimento, morte e aleijões de cidadãos (jovens estudantes) cujo comportamento político estivesse em desacordo com a letra fria dos truculentos Atos Institucionais da criminosa ditadura fardada e à paisana.

Se há, na História do Brasil, um capítulo que deva ser rediscutido, reanalisado e repensado é este da Anistia. Sobretudo porque ainda é matéria inconclusa, inacabada e, por isso mesmo, rejeitada pela consciência cívica nacional, ninguém, em sã consciência, diria, mormente agora em que já se tem uma Lei Magna aprovada pelos Constituintes, que este País tornou-se respeitado mundialmente. Seria um blefe, uma pulha, uma farsa das mais comprometedoras apostar-se na respeitabilidade do Brasil, quando o seu supremo mandatário não foi eleito pelo povo, não tem legitimidade para governar, a não ser aquela outorgada por um Congresso manipulado e desgastado em fim de mandato, tendo muitos dos seus componentes de olho em ministérios, secretarias e outras sinecuras destinadas aos apaniguados de sempre. Foi nesse clima de interesses subalternos e de oportunismos que Tancredo Neves e José Sarney foram escolhidos para concretizar uma ilusória e fictícia transição" política no Brasil.

Como se vê, fácil é constatar-se que num ambiente tão viciado, um grupo de políticos tradicionais e conservadores, os msmos que em 1964 apoiaram o Golpe Militar, dificilmente teriam a grandeza moral, espiritual, cívica e nacionalista de perdoar, esquecer ou anistiar com todas as letras os humildes, indefesos e, já agora, envelhecidos marinheiros e fuzileiros navais vencidos e punidos em 1964, por terem ficado ao lado da Constituição, da Legalidade Democrática e dos oprimidos de sempre. Foi esse caldo de cultura que ensejou a intromissão dos ministros militares na elaboração da lei de Anistia, sob o cínico e imbecil argumento de que estaríamos desatualizados", envelhecidos e cansados para os afazeres de caserna. Além disso, alegaram também que as despesas seriam demasiadas e insuportáveis para os cofres da nação (cerca de dez bilhões de cruzados). Lembraram, por outro lado, ser possível, com Anistia Ampla, Geral e Irrestrita, o amparo de marginais e homossexuais aproveitadores da lei anistiante. Os fatos, todavia, mais uma vez vieram provar que nem a anistia valeu para alguns nela inseridos, nem foi dada àqueles que mais dela necessitavam, por uma questão de sobrevivência psico-somática (sobreviver em todos os aspectos).

Fazendo uma retrospectiva no tempo e no espaço, conclui-se que os fatos antes e depois das três anistias concedidas", começando pelos assassinatos de operários, estudantes, jornalistas, políticos, religiosos, camponeses e professores, além dos rombos, subornos, golpes e falcatruas outras nos setores financeiros oficiais e privados, tudo leva a crer que a Anistia Internacional tem razão de condenar o Brasil como negligente na apuração e punição dos crimes políticos, a exemplo dos últimos deles: o do padre Jósimo e o do líder comunitário e defensor da Natureza, Chico Mendes, fatos esses de conhecimento internacional.

Como ex-cabo fuzileiro naval, testemunha-participante dos eventos políticos que ensejaram o Golpe nazi-fascista dos torturadores e estupradores da consciência cívica dos brasileiros, estando agora nos meus arrastados, encalejados e oprimidos 51 anos, não tendo sido anistiado pelas razões acima enumeradas, só me resta ENVELHECER PERDOANDO AOS QUE NÃO ME ANISTIARAM...

José costa Neves
Recife-PE.

Funcionalismo

Sr. redator

Como funcionário público tenho sido mais uma vítima desta nefasta administração que hoje domina o país. Em vão temos esperado por soluções que possam minorar o sofrimento desta volumosa classe, de reconhecido serviços prestados à Nação, mas que agora está sendo relegada ao esquecimento e a um plano inteiramente secundário. Quem tiver dúvidas sobre o que afirmo é só acompanhar os movimentos das diversas categorias e funcionários do serviço público, a começar pelos médicos, que se encontram sem condições de melhorar o atendimento ao público.

Além de sacrificados pelo crescente número das consultas, esses profissionais ficam praticamente sem condições sequer de receitar porque os contribuintes, os associados da Previdência, se encontram hoje na maior penúria. Certo de que ainda poderá ser encontrada uma solução para o problema, subscrevo-me, atenciosamente,

Pedro Teixeira
Rio de Janeiro - RJ

TRIBUNA da imprensa

Diretor-Redator-Chefe
- Helio Fernandes
Diretora-Administrativa
- Nice Garcia Brant
Diretor-Industrial-Ivan Fernandes
Gerente de Publicidade - José Coelho Filho
Gerente de Circulação
Carlos Santiago Ribeiro

Redação
Editor-Responsável
- Helio Fernandes Filho
Secretário de Redação
- Paulo Sérgio S. Barros
Redação, Administração e Oficina
Rua do Lavradio, 98
Tels: 252-6040 - Telex (021)
34553 GEAN BR

VENDA AVULSA

RJ	NCz$ 0,35
ES, MG, SP	NCz$ 0,38
DF, GO, MS, MT	NCz$ 0,42
AL, BA, PR, RS, SC, SE	NCz$ 0,62
CE, MA, PB, PE, PI, RN	NCz$ 0,70
AC, AM, PA, RO	NCz$ 0,77

Assinaturas:

Semestral	NCz$ 52,00
Anual	NCz$ 105,00
Exemplares atrasados	NCz$ 0,55

Informações Tel: 252-9975
Sucursal de Brasília - SDS - Edifício
Venâncio II - Salas 503/506
Telefones: 224-3876 e 226-3120
Brasília-DF

Carlos Chagas

No País do Carnaval, depois do próprio

BRASILIA - Problemas, nem adianta alinhá-los. São quase tudo, agora que a ilusão do carnaval passou. O sucesso do Plano Verão, a sequência de punições para os atravessadores, especuladores, sonegadores e remarcadores de preços. As eleições para as presidencias da Câmara e do Senado. O reinício dos trabalhos parlamentares normais, dia 15, com uma avalancha de leis complementares e ordinárias para serem elaboradas e votadas. A convenção do PMDB, destinada a resolver sobre a supremacia de progressistas ou moderados, em meio ao sonho da unidade partidária. A pulverização do PFL. E a sucessão presidencial, que agora começa para valer? A necessidade de as administrações municipais do PT e do PDT não darem para trás, em especial no Rio e em São Paulo.

Só isso? Nem pensar. Numa segunda volta, está posto o Nó Górdio da dívida externa em meio aos 70% de inflação em janeiro e a incerteza de que em fevereiro teremos zero ou menos zero. O baque nas bolsas de valores, a depreciação das cadernetas de poupança em relação ao over, ao dólar e ao ouro. As agruras que não diminuiram, antes pelo contrário, a partir do salário das massas e da classe média.

O país emerge o mesmo, do carnaval, mas, este ano, nem o própio carnaval escapou. A ala dos mendigos, da Beija-Flor de Nilópolis, disse mais do que tudo. Os temas escolhidos pela maioria das escolas, também. Miséria, pobreza, exploração, mas, acima de tudo, reação. Até revolta. Uma consciência cada vez mais sólida prevalece na sociedade, fazendo com que o Brasil real se superponha ao Brasil formal, apesar de entrelacados os dois.

O presidente Sarney está de volta ao Palácio do Planalto e as expectativas se voltam para o novo ministro da Justiça, Oscar Correia, e sua garantia de que os corruptos de alto coturno também irão para a cadeia.

Não se leva as coisas ao pé-da-letra, nem o Plano Verão, porque, no carnaval, não há congelamento que resista. Aumentou tudo, pelo menos aquilo considerado consumível pelos carnavalescos, nas ruas e nos clubes. Imagina-se que, de ontem em diante, retornem as tabelas, mas, garantir, quem há de?

Não se imagine que daqui até o final do ano haverá uma linha só, de comportamento e de exemplos, para ser ferreamente seguida. Estamos no Brasil, é sempre bom lembrar. Se a semana passada já balançou, e se esta inexistiu, em matéria de trabalho, há que esperar só 40 dias para ver. Porque a Semana Santa vem aí, com as mesmas paralisações, ainda que sob inspirações menos pagas não sobra ninguém, seja na administração pública, seja na alta administração dos negócios privados. Mandam-se todos, ou quase todos. Os que podem, para casas no litoral ou na montanha, senão para hotéis de luxo nos dois lugares. Os que não podem, a grande maioria, arriscam saídas para o que der e vier, ou permanecem mesmo na rua, nos bares, no relaxamento tão característico dos trópicos. Poderia ser diferente? Provavelmente não, e a afirmação nada tem a ver com o clima, verdade absoluta já desfeita faz muito.

O importante a ressaltar nesse resto de semana carnavalesca é que os problemas estão aí, exigindo solução, mas que as soluções, como sempre e talvez graças a Deus, são como os problemas. Convive-se com ambos, confundem-se os dois, numa espécie de mescla que contraria a lógica mas permite a vida. George Orwell, no monumental 1984", ano, aliás, que já passou, estabelece uma espécie de roteiro para esse impasse. Chama-o de duplipensar", ou seja, amor é ódio, guerra é paz, problemas são soluções. Ele nunca veio ao Brasil, morreu faz tempo, pintou uma tragédia essencialmente feita para o hemisfério norte, mas, no fim de tudo, estava mesmo escrevendo para os subdesenvolvidos.

Duplipensamos, desta quarta-feira de cinzas em diante, até que a Semana Santa aconteça. Importam menos os planos, os pacotes, as oscilações cambiais e até os crimes praticados à sua sombra.

Esse encanto só será quebrado durante a campanha presidencial, que, aliás, já começou. Os candidatos darão enfase as dificuldades, as vergonhas e tudo o mais, travestindo-se de salvadores que além da solução teórica para tudo, dispõem também da varinha de condão para fazer refluir o mal e implantar a felicidade geral. Quando passarem, ou seja, quando um deles estiver eleito, volta tudo ao normal. E isso aí, cidadãos, o País do Carnaval. Com tudo o que merece.

O poeta do Rio Seco manda sua mensagem

Lauro de Oliveira Lima

Todos cantam sua terra, vou, também, cantar a minha...". Minha terra fica, na ilha de PARAPUÁ, produto dos braços de Jaguaribe que se abrem, em Mata Verde, para abraçar a várzea de massapê povoada de carnaubais, chique-chique, pau-branco, umarizeiras, moitas de mofumbo, mata-pasto e capim mimoso. Falo de Limoeiro dos Ribeiros Bessas, dos Holanda Cavalcante, dos Rodrigues da Silva, dos Quixabeiras (Castros), do Malveiras, Guerreiros, dos Maias, estes ascendentes do poeta vulcânico que canta o maior rio seco do mundo, tão seco que para não se desmanchar em poeira levada pelo aracati, foi preciso fixar a memória das águas" (aqui corria o rio: um dia as águas voltarão). Luciano Maia reproduz a paisagem por onde corre o Jaguaribe, ora apertado, nos boqueirões, ora transbordando, nas várzeas, engolindo riachos e se acamando nos poços, devorando vazantes e depositando o húmus milenar que vai transfigurar-se no explendor amarelo-dourado das bananas-massãs, provavelmente, a fruta erótica que levou nossos primeiros pais, no paraiso, ao pecado procriador. Não sei de outros rios (célebres rios que fizeram história e em cuja margem medraram civilizações), não sei de outros rios que tiveram para cantá-lo um poeta.

Se tiveram, duvido que tenham sido memamorfoseados num novo ente de mil vidas, mistura de terra, e fogo e água e vento" apesar de suas águas irrisórias". Ei-lo majestoso, em sua força telúrica" (telúrica é a própria alma do poeta) a acordar os teteos e as asas brancas, nas varzeas, subindo espumante nos troncos de carnaubeiras, cantando um canto de amor sob as estrelas".

Depois, na luta contra o sol, recua para os reconditos das areias, deixando na planície a geometria das ossadas" arcabouços abandonados pelo boi-defunto, que de sede e de fome virou osso". Do leito seco, contempla o fogo nas chapadas crepitando nas brisas abrasadas das caatingas". Um dia um pingo d'agua volta a nascer no céu: a água é a veia" Sílica bruta, áspero quartzo.

Imagem nua da era quarta... rocha calcarea: a terra estua ao sol mais claro". A luta titânica entre o sol e as águas: entre os dois a vida tentando sobreviver, nas plantas, aves, animais. Caatingas, taboleiros, varzeas. Mata ciliar de carnaubas. O sexo deflorou a água que caiu na época do cio". O rio seco. O rio transbordante. O caminho colonial das entradas. O rio dos currais. Das salinas do mar ao sertão dos Inhamuns. O poeta como um fantasma, enquanto a lua caminha no céu de luz para escutar a cantiga", para chegar de canoa, tangendo as estrelas com a vara de empurrar o barco sobre as águas: sou poeta amante das longes águas". O rio Jaguaribe cantado pela chuva. Viu o barreiro estalar o seu chão poligonal, como um mosaico que fende a textura. Chegando de caminhos incluclusos, vislumbra o Jaguaribe, finalmente, o cenário da ilha predileta: é Parapuá, nosso Limoeiro, Limoeiro do poeta". Entre as antigas rochas cirstalinas/e as varzeas (planícies aluviais)/entre a mata cinzenta das caatingas,/entre os outrora extensos canaubais/. Deus quando esboçou a paisagem por onde ia correr o rio esqueceu as tintas que brotaram da imaginação do poeta. Seu verbo duro, contundente parece nascer do martelo do escultor: Fala Moisés! Memóriandas águas é uma pequena obra-prima que ficará na memória das gentes, assim como ficou a descrição da criação do mundo, no gênese. Sem esquecer o traço masculo e primitivo de Audifa Rios dando forma visual à epopeia dos versos sonoros.

Obrigado, poeta, por ter fixado com seu poema belezas que os paspalhos não conseguirão destruir (a memória da terra).

Sebastião Nery

O Jânio de 1989

1. BRASILIA - Meus amigos ministro José Aparecido, jornalista Augusto Marzagão e os janistas da praça estão muito enganados. O Jânio Quadros de 1989 não é o Jânio da Silva Quadros de 1960, aquele de olho torto, caspa nos ombros e um fantástico talento de enganador, que enrolou a nação e se elegeu presidente. O Jânio deste ano se chama Sílvio Santos. Que não é um homem, mas um pseudônimo. Deus queira que não consiga repetir o enredo e a vitória do outro. Confesso que estou alarmado. Assisti, participei, lutei muito contra a candidatura de Jânio em 60. Eu era secretário do Movimento Popular do Nordeste", presidido por Rômulo de Almeida, uma mobilização para ajudar a pôr o Nordeste dentro do processo de poder e denunciar a verdadeira face da candidatura de Jânio, bancada pela UDN, financiada e gerida pelos grandes interesses econômicos de São Paulo e do sul do país. Não adiantou. Jânio iludiu, seduziu muita genta boa, inclusive boa parte do nosso Partido Socialista. Também, o Lott, coitado, era um ataúde eleitoral. E Juscelino e Jango cometeram a leviandade de traírem Lott e ajudarem Jânio, por baixo do pano, imaginando que, com Jânio em 61, seria fácil a volta em 65. A história deu-lhes, de lição, 1964.

• • •

2. SILVIO SANTOS - Passei mais de um mês rodando de carro por aí, Goiás, Minas, Bahia. O fenômeno Sílvio Santos hoje é muito parecido com o de Jânio em 1960, no posto de gasolina, no bar de beira de estrada, no hotel da cidade pequena, na porta da farmácia, nos mercadinhos, nas feiras, nas praias, onde circula imensa população pobre, alienada, irritada, irada, injuriada, como se diz na Bahia. Com a falência das elites dirigentes do país e a mentira de todas as promessas não cumpridas pela ditadura e pela Nova República, o povo está fazendo cada dia mais intensamente, por conta própria, a campanha de Sílvio Santos, com argumentos ridículos, absolutamente falsos, mas que, para ele, são a suprema verdade: Sílvio Santos é diferente desses que estão aí; não precisa disso; é um empresário bem-sucedido; sempre se preocupou com o povo; o Baú da Felicidade é uma prova de que ele vai saber cuidar também dos pobres; os outros todos já falharam; é hora de experimentá-lo; muito menos preparado era Reagan e fez dois grandes governos nos Estados Unidos; ele é o único que ganha em todo o país sem precisar fazer acordos e assumir compromissos com os políticos" e vão por aí afora. E uma lavagem cerebral via TV. Uma assembléia de Deus eleitoral. Só falta um partido grande. Por isso, ele quer o PFL, como Jânio teve a UDN, paizinho infeliz este nosso.

• • •

3. BRIZOLA - Conversa com Waldir Pires em Salvador. Waldir conhece bem, tem uma visão muito clara de quem é Brizola e do que significa sua candidatura (Brizola e Sílvio Santos reencarnado de Getúlio): - O Brizola envelheceu demais, parou em 1964, não se modernizou. No exílio, imaginávamos que ele ia avançar. Continuou o mesmo. O Brasil hoje é outro, muito outro. Não é de admirar que ele hoje esteja combatendo tão agressivamente o que de melhor aconteceu e apareceu no país depois do golpe de 64.

A mobilização popular, a Igreja Progressista, o novo movimento sindical, a CUT, a CGT, as entidades da sociedade civil, o PT. Nada disso ele aceita, vendo aí seus principais adversários e inimigos. Mas isso é justamente o que de melhor surgiu depois da ditadura. O Brizola está remando contra a história."

• • •

4. WALDIR - Outra opinião muito extrae muito oportuna de Waldir Pires, dias atrás, no Palácio de Ondina, residência do governador da Bahia: - O fechamento do Ministério da Ciência e Tecnologia é um retrato perfeito dos equívocos e absurdos a que chegou o governo do presidente Sarney. No mundo inteiro, das nações mais desenvolvidas às mais pobres, o maior empenho, e os maiores investimentos oficiais estão sendo jogados para a ciência e tecnologia. Está é a grande corrida dos tempos modernos. Foi investindo na ciência e na tecnologia que o Japão, pequena ilha derrotada na guerra, conquistou o mundo. No Brasil fecha-se o Ministério da Ciência e Tecnologia. Alegando economia de apenas 1% dos altíssimos juros que o governo paga para rolar a vida interna, ou a externa, seria mais do que suficiente para manter o Ministério de Ciência e Tecnologia e realmente financiar a pesquisa para o desenvolvimento. Em vez de renegociar, rever, repor as dívidas em termos do interesse nacional, o governo insiste em acordos estranhos, misteriosos, onerosíssimos para o país, e com os banqueiros internos e externos. E fecha o ministério. Não dá para entender."

• • •

5. SATURNINO - Assim como se diz que as revoluções não se fazem sem os radicais mas com eles é impossível governar, o funcionalismo público, no Brasil, está criando um problema gravíssimo, que já foi eleitoral, passou a ser político e hoje é sociológico:

Ninguém ganha eleições sem funcionalismo mas com ele é impossível governar. As máquinas administrativas incharam tanto, de tal forma aumentou o número de servidores que, hoje, nenhum candidato se elege se não tiver o apoio deles, mas, ganhando, fica sem poder administrar porque a arrecadação não dá. O exemplo de Saturnino é doloroso. Uma das melhores figuras políticas do país, ganhou a prefeitura do Rio, em 1985, com total apoio do funcionalismo, que prometeu proteger, defender. Viveram as eleições para o governo do estado, em 1986. Saturnino nomeou mais de 23 mil, pressionado por Brizola e pelo PDT, para tentar dar a vitória a Darcy Ribeiro. Darcy perdeu. Brizola ainda culpou Saturnino, que ficou pendurado na crise, com a brocha na mão. Não teve dinheiro para pagar sequer aos 30 mil que nomeou em sua administração e muito menos para sustentar os aumentos até privilégios que concedeu a algumas categorias. Saiu da prefeitura ofendido e humilhado. O funcionalismo, que o elegeu, o enterrou. Marcello Alencer também se elegeu pelo funcionalismo, prometendo-lhe tudo. Agora, quer demitir. Vai perder?

• • •

6. COLLOR - Toda essa briga do governador Fernando Collor em Alagoas vem daí. Os prefeitos de Maceió e governadores anteriores, Divaldo Suruagy e Guilherme Palmeira, só não nomearam os coqueiros da praia da Pajuçara porque não sabem assinar o nome. Em várias administrações (Suruagy foi prefeito e governador duas vezes, Guilherme foi prefeito e governador), os dois fizeram de Alagoas o estado com maior índice de funcionalismo no país. Com as impunidades da ditadura, transformaram a Assembléia Legislativa do estado em um covil de conivências, privilégios. A Assembléia era um anexo do gabinete do governador. Não admira que meu amigo Mendes de Barros, deputado na década de 60 quando eu era deputado pela Bahia, um advogado brilhante, talentoso, procurador-geral da Assembléia, se tenha transformado no marajá número um do país, com um escandaloso salário de 11 milhões em um estado miserável. Ele também é franciscano": foi muito dando a Suruagy e Guilherme que ele muito recebeu. O Collor viu desde o primeiro dia que Alagoas é ingovernável com aquele funcionalismo. E o funcionalismo, que é maior do que o estado, está tentando levantar Alagoas contra o governador. Por trás, Suruagy e Guilherme defendendo seus criminosos latifúndios eleitorais. E a Justiça, a grande vestal, acaba sempre dando ganho de causa aos assaltantes do dinheiro público. Não é surpresa o que aconteceu no desfile das escolas de samba do Rio. Segundo o JB, o governador de Alagoas foi o único político aplaudido.

• • •

7. PDT - A podridão é geral, como devia ter dito Machado de Assis. O JB faz uma devassa na Conerj, a empresa das barcas Rio-Niterói, e denuncia: - Os sete mais altos salários da empresa são pagos a funcionários que estão cedidos à Assembléia Legislativa, entre eles a mulher do deputado federal Brandão Monteiro, do PDT, Glaydes Motta Monteiro." Que mora em Brasília. E por isso que Brandão é presidente do Movimento Nacional Leonel Brizola", uma arapuca para arranjar dinheiro para a campanha de Brizola. As encampações" de ônibus, no governo de Brizola, administradas por Brandão, secretário dos Transportes, foram um pé de cabra para a caixinha" do PDT (o Daniel de Andrade diz que a caixinha é do PDT, mas o dinheiro é do Brizola"). O JB contou mais: - A diretoria que saía (a do PDT, no governo Brizola), com a posse de Moreira Franco, nomeou 307 funcionários, em portarias emitidas e assinadas num fim de semana e sem o cumprimento das normas de contratação da empresa. Quando Ronaldo Mesquita assumiu a Conerj, perdeu na Justiça porque todos os funcionários tinham recebido estabilidade por um ano." O PDT é isso.

• • •

8. CANDIDATO - Brizola diz aos jornais que é o candidato mais preparado porque tem honradez, seriedade, honestidade e eficiência". Até o Jecy Sarmento deu uma gargalhada, quando leu.

Progressista acha que quem perder na convenção do PMDB deixa o partido

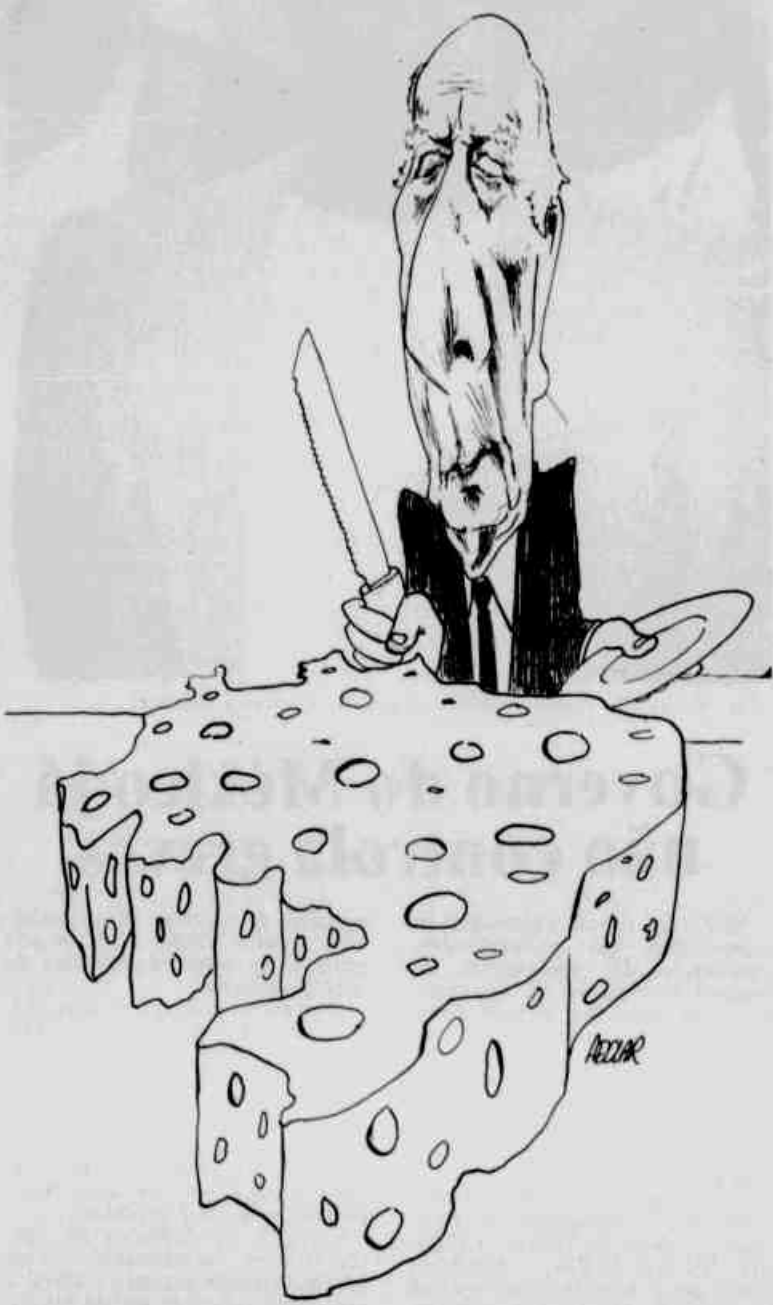
A unidade quase impossível

A tendência separatista do PMDB vem adquirindo contornos cada vez mais nítidos na medida em que se acirram as negociações para a composição do diretório nacional. Um dos principais puxadores" do bloco progressista, o deputado federal Hélio Duque (PR), não faz parte da ala dos otimistas que apostam na união da legenda passada a prova de fogo. O parlamentar paranaense está certo de que o PMDB deixará órgãos, à esquerda ou à direita, depois do dia 12 de março - data do confronto entre históricos", ulyssistas" e conservadores". Esquentando os tamborins para uma agitada rodada de conversações, Duque ainda guarda esperanças, entretanto, de ver vitorioso seu segmento e de conseguir trazer a passarela eleitoral um partido enxuto, definido e de centro-esquerda".

Ao desembarcar ontem em Brasília, Hélio Duque trazia a agenda dos próximos dias toda reservada para encontros políticos. O abre-alas está marcado para hoje, quando sentará para almoçar com o deputado Cid Carvalho (MA). Na mesa, a possibilidade de acordos entre os seguidores do presidente do partido, Ulysses Guimarães, e o setor entitulado novo PMDB" - trceira denominação para histórico" e progressista". Já no **couvert**, Hélio Duque vai apresentar os quesitos" que deverão nortear os entendimentos. Não aceitamos figuras emblemáticas do partido. Aqueles vinculados à pastoral do é dando que se recebe" não terão espaço. Nosso aceno de acerto obedece a limites", adiantou Duque.

Enquanto ulyssistas ainda podem desfrutar de uma porta aberta ao diálogo, sarneyistas, estão, desde já, expurgados da listagem confeccionada por históricos. Uma espécie de porta-voz do grupo, Hélio Duque afirma não estar disposto a aceitar ajustes do tipo toma lá dá cá". Os associados o presidente José Sarney ou ao ministro Vicente Fialho, que se filiou ao partido três dias antes de ser empossado na pasta, devem mesmo formar uma chapa e seguir para a disputa", aconselhou.

RETRATO: O diretório nacional do PMDB é formado por 119 integrantes, 10 dos quais saídos do estado do Paraná. De volta ao Congresso, o deputado Hélio Duque trazia pronta a escalação. Junto com o governador Alvaro Dias - com quem Ulysses Guimarães encontrou-se na quinta-feira, Duque terminou as indicações. O estado paranaense vai estar representado no diretório nacional pelos deputados federais Maurício Fruet, Osvaldo Macedo, Waldyr Pugliesi, Nilso Sguaresi, - além de Hélio Duque; pelo senador Leite Chaves; pelo deputado estadual Gernote Kirinous; pelo governador e vice Alvaro Dias e Ari Queiróz e pelo ex-governador Roberto Requião.

Quando der início às reuniões com os ulyssistas, Hélio Duque vai evidenciar que cada um dos dois grups deverá sugerir cerca de 80 nomes, que vão passar pelo crivo doutrinário do conjunto. Os históricos esperam com esta cautela evitar uma manobra conhecida:: com um número X encaixado na chapa progressista, os herdeiros do Centrão podem conseguir 20% e ainda deter maioria. O staff do novo PMDB" conta também com nove governadores simpáticos às idéias do segmento.

Prevendo um day after infalível", o parlamentar paranaense ultima que como está, o PMDB não pode continuar" e, assim, profecia debandadas do grupo perdedor. Intransigente defensor da decantação da sigla, Duque garante que não será levado adiante qualquer expurgo stalinista". A rigidez dos estatutos e da fidelidade partidária deverá servir como cartilha para as novas boas maneiras" peemedebistas.

Este país precisa de partidos, pois hoje só reúne prostíbulos físicos", sentencia o progressista, afirmando já computar em seu time cerca de 93 deputados e senadores.

DERROTA: Hélio Duque arrisca-se ainda a mandar um outro recado ao adversário que reside dentro de seu próprio partido: a convenção de 12 de março não vai tratar, nem de longe, de questões presidenciais.

Para o parlamentar, a legenda não pode cuidar de alternativas ao Palácio do Planalto sem saber o que é a legenda". Temos de definir antes estatuto e programa para sabermos quem colocar como candidato à presidência. Ao contrário, poderíamos lançar o próprio Sarney ou Jânio Quadros", radicalizou. Sem querer posicionar-se por uma candidatura ideal, Duque não acha a vitória em 15 de novembro o mais importante para o PMDB.

O PMDB pode até perder a eleição, basta adquirir um discurso." Assim o deputado Hélio Duque justifica sua teoria de que o fracasso presidencial não promove o enterro da agremiação. Tem como pressuposto, no entanto, o êxito dos históricos em 12 de março. Podemos ficar com um número menor de parlamentares e de governadores, mas vamos voltar ao povo. Teremos de nos curvar ao resultado presidencial. O PMDB pode, então, perder palácios, mas vai ganhar as ruas.

"**MOREIRA:** Para avaliar as mesmas questões discutidas por Duque, o senador Márcio Lacerda (PMDB-MT) esteve ontem no Rio. O parlamentar tinha previsto um encontro com o governador do Rio, Moreira Franco, e com ex-prefeito de Petropólis, Paulo Rattes. Em pauta, a proposta analisada pelo deputado Ulysses Guimarães, que determina conciliação na formação do diretório, com entrega de cargos da comissão executiva aos líderes progressistas. A idéia foi rechaçada pelo deputado federal Hélio Duque, que não admite harmonizar-se com membros do Centrão - grupo de defesa dos interesses de José Sarney durante os trabalhos constituintes.

Ulysses continua tentando conciliar

BRASILIA - O presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, aproveitou os dias de carnaval, que passou na casa do ex-ministro Renato Archer, em Corumbaú, no Sul da Bahia, para cuidar de dois assuntos: a formação de uma chapa única encabeçada pelo próprio Ulysses, para disputar o Diretório Nacional do PMDB e manter o deputado na direção do partido, e a elaboração de um programa de centro-esquerda para a campanha do PMDB pela presidência da República.

O deputado Genebaldo Correia (PMDB-BA), que faz parte do grupo Ulyssista" do partido, disse que o presidente do PMDB fez entendimentos para conseguir o apoio do grupo chamado **Novo PMDB**". Este grupo se opõe à participação de membros do governo Sarney na direção do partido. Para assumir a articulação de Ulysses em favor de uma chapa única que una os diversos setores do PMDB, Genebaldo Correia disse que seu grupo vai montar uma chapa. Se ela receber o apoio de todo o partido, ótimo, será uma chapa única, se não, vai haver disputa".

Na casa de Renato Archer, em Corumbaú (a 80 quilômetros de Porto Seguro), Ulysses Guimarães reuniu-se com os governadores da Bahia, Waldir Pires, e de Minas Gerais, Newton Cardoso. Segundo Correia, o líder do PMDB no Senado, Ronan Tito (MG), também esteve por lá". Tito foi encarregado por Ulysses Guimarães de falar sobre a formação da chapa única com os governadores de Pernambuco, Miguel Arraes, e do Ceará, Tasso Jereissati. Estamos procurando ampliar o apoio do nosso grupo dentro do PMDB para ganhar a convenção", disse Correia. Ele mesmo não conseguiu participar do carnaval em Corumbaú, porque perdeu seu contato com o deputado Joaci Goes(PMDB-BA), que ficou de arranjar um helicóptero para chegar à casa de Archer" - contou Correia.

O deputado disse que o PMDB vai tomar posições claras em relação ao salário e à dívida externa" para participar a sucessão presidencial.

• **WALDIR** - O governador da Bahia chegou ontem a Salvador dizendo ser possível uma composição entre as três correntes que hoje segmentam o PMDB - e que deverão se enfrentar na convenção nacional do dia 12 de março. Waldir Pires é partidário da tese que prevê a conciliação, "a partir da distribuição dos principais cargos da Executiva nacional aos históricos". Depois de visitar o presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, na casa do ex-ministro Renato Archer, em Corumbaú, diagnosticou no também presidente da Câmara uma reação favorável à aceitação da proposta de entendimento.

Classificando a convenção de instante decisivo e delicado do PMDB que, para muitos, significa sua sobrevivência ou sua morte". Waldir Pires acha que a escolha de um nome para disputar as eleições presidenciais de novembro deverá ocorrer em reunião extraordinária, a ser convocada para 30 de abril ou primeiro de maio. O governador da Bahia respalda esta sua afirmação lembrando que o período é anterior ao prazo para a desincompatibilização de cargos, como os de governador. Isto daria mais liberdade e um leque de nomes bem maior", insinuou.

Nertan Macedo

Diário de Ascendino

A literatura brasileira, cuja indigência tem sido das mais penosas, ultimamente, zona de expressão artística, loteada entre autores marxistas tupiniquins e estrangeiros da pior qualidade, tanto no plano do pensamento político, como no ficional, está, afinal, de parabéns com a reedição (sintetizada), em dois volumes, dos esplêndidos diários desse magnífico escritor e romancista, que é Ascendino Leite.

O primeiro volume, com pequeno e expressivo prefácio, de um amazonense brilhante, Aricy Curvello, que bem merecia ressonância maior no país, abrange os diários, que vão de 1938 a 1988, reunidos sob o título único, Sementes no Espaço", que resume Passado Indefinido", Os dias duvidosos", O lucro de Deus", A Velha Chama", As coisas feitas", Visões de Cabo Branco", O Vigia da Tarde" e Um ano de outono". Na orelha, entre observações de Nilo Pereira, Francisco Iglésias, Francisco Carvalho e Carlos D'Alge, gente da melhor qualidade intelectual nordestina, deparo-me com esta opinião do velho e saudoso Pedro Nava, estilista e sábio, que sabia transmitir as coisas da vida como poucos: Num país onde se dá cada vez menos importância crítica ao que aparece literariamente, seu Jornal Literário (de Ascendino) é coisa da maior relevância. E como um registro, um dia-a-dia da nossa inteligência, escrito de modo que tem do documentário do conto, do romance, feito com que graça, com que leveza, com que penetração e com que justiça".

Eu me permitiria acrescentar: e com que elegância, seu" Ascendino! Prosa e poesia, coexistem no texto ascendiniano, produzindo momentos de rara beleza e, por vezes, de imensa solenidade, textos elaborados e que parecem feitos para o cântico religioso, o som dos corais monásticos, a música dos cantochões. Ascendino, não apenas escreve, extraordinariamente bem, com precisão e clareza (e a influência dos franceses, dos melhores e maiores franceses, é visível ao longo da sua obra), mas o faz com um estilo raro, sóbrio, cheio de graça e solidão, que é o seu verdadeiro modo de expressão, pelo próprio autor aliás definido, à certa altura, como algo em que se estruturar o pensamento para dar corpo a um sistema de idéias - uma situação nova frente à insuportável mediocridade do progresso planificado".

Ascendino, a meu ver, é um caso singular e algo doloroso na história literária do Brasil. Grande romancista, tendo assinado um dos mais impactantes livros de ficção do nosso tempo, A Viúva Branca", teve, à época, o merecido aplauso de gregos e troianos. Tendo assumido porém, numa certa altura da sua vida sofrida, a chefia da censura, no Rio, sob o governo Carlos Lacerda, precisamente quando eclodiu a crise da posse de Jango Goulart, Ascendino, fiel a alguns princípios políticos e de ordem moral, foi alvo de uma das mais sórdidas campanhas já movidas, no Brasil, pelas patrulhas ideológicas comunistas. Com a posse de Goulart, sofreu ainda maiores e mais rudes golpes dos seus implacáveis adversários - e, também, de alguns conhecidos linhas-auxiliares - não poucos dos quais, logo estariam encerapitados na famigerada revolução de 64", ocupando altos cargos e, até, dedurando aliados da véspera, e assim esperando nova oportunidade para nova traição...

Foto arquivo

Roberto Marinho

Alvo de sistemática campanha de calúnia e de isolamento, o escritor paraibano, sempre altivo, cultivando amigos e adversários leais, dignos de tal nome, foi, não somente envelhecendo fisicamente, mas aderindo, cada vez mais, a um comportamento, a uma postura anti-social, única maneira de realizar a magnífica obra que empreendeu nos últimos anos - e representada por algumas dezenas de notáveis diários íntimos, gênero de sucesso smpre fadado ao fracasso no Brasil, - e cujo primeiro volume, resumido, saiu agora pela Cátedra Editora.

Pois, como já dizia Emanuel Mounier, atender a uma operação da memória já é fazer uma obra". E a criatura humana, vive, afinal como lembrava Augusto Frederico Schimidt, de surpresa em surpresa". E Ascendino passou a escrever porque se sabia vivo e, como tal sabia perfeitamente que sua obrigação era escrever. Toda a beleza e a riqueza espiritual dos livros ascendinianos, onde soam, em cada página, os carrilhões da eternidade e vozes que já pertenceram, dantes, aos maiores escritores, da França, da Rússia, dos Estados Unidos, da Inglaterra, da Alemanha, de tantas outras pátrias da inteligência humana, não podem ser expressas numa simples nota de jornal. Minha obrigação, neste breve comentário, é cumprir apenas um dever de justiça: chamar a atenção de quem ainda tem bom gosto , neste país, e aqui cultiva poetas e escritore realmente sérios - que não deixem de ler os diários de Ascendino.

Pior que o fanatismo da ignorância é a intolerância do intelectual, ele escreveu. Nós, brasileiros livres, precisamos arrombar os cárceres do oralismo e do cantadoresco literários, muito bom para a TV-Globo e outras alegres emissoras, e voltar a ler e pensar em termos de grave e serena grandeza. Os atuais escritores nativos hoje, vivem morrrendo de inveja do Dias Gomes, do Guel Arraes e de outros novelistas" a soldo do Sr. Roberto Marinho. A seriedade intelectual desertou do Brasil. A cultura brega popular está muito bem retratada pelo nojento" do desdentado Macalé, essa grotesca criação das organizações do poderoso doutor Marinho

Trabalhador pára a Goodyear em Americana

CAMPINAS - Os trabalhadores do setor de borracha da Goodyear - fabricante de pneus, de Americana, município da região de Campinas - entraram em greve ontem, após decisão em assembléia que contou com a adesão de 70% da categoria, dos cerca de 1200 empregados que participam do movimento. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha, Francisco Carlos Napoleão, esteve reunido com a direção da empresa para reivindicar o pagamento do dia parado e o cumprimento das 36 horas semanais, além da remuneração de mais duas horas extras, como prevê a nova Constituição

Hoje, às 15 horas, quando haverá nova assembléia da categoria em frente à fábrica, a direção da Good Year prometeu um posicionamento sobre a situação. Os representantes do sindicato da categoria irão para Campinas instaurar o dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho. Se a empresa concordar em atender às principais reivindicações, a greve será encerrada, segundo Francisco Napoleão.

Caso contrário, o sindicato tem a permissão de decidir pela continuidade do movimento, sem consultar os empregados em assembléia, como ficou definido em plenaria. A parte produtiva da Goodyear em Americana está 100% paralisada, so funcionando o setor administrativo da empresa.

• **TELEFONE** - O ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, inaugurará, no próximo dia 16, o tronco de comunicações digitalizadas entre o Rio de Janeiro e São Paulo. A novidade vai permitir uma grande redução no congestionamento do tráfego telefônico entre as duas cidades e também entre as duas capitais e as demais cidades que necessitam do mesmo tronco para completar as ligações. A decisão foi tomada ontem por Magalhães, depois de um despacho com o presidente da Telebrás, Almir Vieira, no final da tarde.

O ministro pretende implantar também troncos de transmissão digital entre São Paulo e Curitiba, Curitiba e Porto Alegre, São Paulo e Belo Horizonte e Belo Horizonte e Brasília. A solenidade de inauguração do tronco entre Rio e São Paulo será na sede da superintendência da Embratel em São Paulo.

• **IMÓVEIS** - O ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, assinou a portaria n.º 248 que suspende a distribuição e permuta de imóveis funcionais localizados no Distrito Federal, de propriedade da União, e dos imóveis incorporados ou vinculados ao Fundo Rotativo Habitacional de Brasília e a locação de imóvies residenciais de terceiros no DF, administrados pela Sucad. O ministro esclarece na portaria que a suspensão é válida até que se proceda ao estudo global do assunto sobre apartamentos funcionais em Brasília. De acordo com a portaria, a medida não é válida para residências oficiais localizadas no setor de mansões (dos ministros) e para os imóveis funcionais destinados aos embaixadores.

• **PESCA** - A Primeira Conferência Internacional de Pesca se realizará em abril de 1991 na Grécia, informou o Ministério de Agricultura grego.

Mais de 2.500 especialistas de todos os países deverão participar nessa conferência, onde serão debatidas principalmente as questões de produção intensiva de peixes e os remédios necessários para enfrentar a poluição marinha.

O comunicado assinalou que a Grécia foi escolhida por seus esforços nos últimos anos para o desenvolvimento da pesca.

• **CAMPANHA** - Para lançar o primeiro automóvel brasileiro com injeção eletrônica - o Gol GTI, da Volkswagen -, a Almap Bbdo criou uma campanha agressiva,de abrangência nacional, composta pelo filme para TV Fórmula 1", de 30 segundos, anúncios de página dupla em revistas, spot de rádio também de 30 segundos e out-doors, que estarão sendo veiculados até fins de fevereiro.

De acordo com Nicola Raggio, redator da agência, mais que vender o próprio Gol GTI, o objetivo é consolidar, junto ao consumidor, a imagem de liderança tecnológica da marca Volkswagen. A campanha explora também as demais vantagens do automóvel, além da inovação: desempenho, esportividade e prazer de dirigir.

Para tornar clara sua boa performance, o comercial de televisão mostra o GTI ao lado de um automóvel Fórmula 1, protótipo produzido exclusivamente para o filme.

Foto arquivo

A prisão do líder sindical Galicia, em janeiro, reforçou a oposição

Governo do México já não controla greves

MÉXICO - Greves e passeatas de funcionários das universidades, paralisação dos professores na véspera do congresso da categoria, greve de fome dos trabalhadores nos transportes públicos e a tentativa de afastamento dos caciques" sindicais, são fatos que formam o ambiente de descontentamento social que atinge o México e prejudicando ainda mais a sua já combalida economia.

O congresso do Sindiccato Nacional dos Trabalhadores na Educação - o maior da América Latina, com 800 mil filiados -, provocou ontem novas tensões depois que os professores exigiram a eleição democrática dos professores de várias escolas da capital que paralisaram as atividades para que os seus delegados possam assistir ao congresso que terá forte representação da corrente nacional dos trabalhadores da educação - oposição à atual diretoria ao governo.

A oposição ganhou mais força depois de 10 de janeiro, quando foram presos e destituídos vários dirigentes do Sindicato dos Petroleiros - entre eles Joaquin Hernandez Galicia, que presidia a entidade há 20 anos -, todos foram acusados de armazenamento de armas, enriquecimento ilícito e assassinato.

Por sua vez, operários da estatal Diesel Nacional iniciaram uma greve de fome em protesto contra a negativa da empresa de conceder-lhes aumento salarial de 50% e a intenção de rever 14 cláusulas do contrato coletivo.

O problema provocou na segunda-feira uma greve. Os líderes sindicais acusam a direção da estatal de querer o impasse e encontrar uma forma de revogá-las.

Eles querem alterar o contrato de qualquer forma para tornar a Diesel Nacional mais atrativa a Chrysler, que vai comprá-la, assinalou Jesus Campos, o assessor do sindicato.

Cerca de 20 sindicatos de funcionários de universidades param hoje para exigir aumento salarial e preparar a greve nacional do dia 15, que deverá paralisá-las por tempo indeterminado. Algumas universidades já estao em greve porque as sociedades privadas mantenedoras e o governo ano admitem aumentar os salários em mais do que 15% para uma inflação de 51% ano passado.

Estimulados pelo exemplo dos petroleiros, a oposição do sindicato dos músicos faz manifestação de rua, ao som de marchas, canções e marimbas, perguntando à população se o presidente do órgão da classe há 20 anos, Venus Rey, deve permanecer no cargo, ao qual se nega terminantemente a deixar, chegando mesmo a apelar à oficialista Confederação dos Trabalhadores do Mexico, que lhe deu razão, desrespeitando uma decisão da justiça do trabalho.

Economia japonesa espera crescer 5,2%

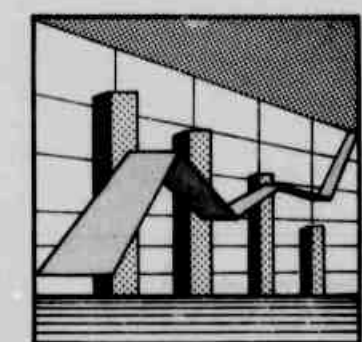
TOQUIO - Um crescimento do Produto Nacional Bruto (PNB) de 4% em termos reais calcula o governo japonês nas previsões oficiais para o ano fiscal 1989 (abril 1989 - março 1990) aprovadas ontem em Tóquio.

O documento, aprovado numa reunião extraordinária do gabinete, retoma as previsões publicadas em 18 do mês passado pela Agência de Planejamento Econômico, quando se aprovou o projeto de orçamento para o próximo ano fiscal, que deve ser examinado pelo Parlamento a partir de amanhã.

As previsões assinalam que os gastos públicos aumentaram em 1,3% contra 2,2% durante o exercício em curso, e que sua contribuição para o crescimento do PNB estará limitada a 0,2 ponto do crescimento.

A economia japonesa será impulsionada para o consumo das famílias (+2,5 pontos) e pelos investimentos das empresas +2 pontos).

O PNB do Japão será equivalente a 2 trilhões 997 bilhões de dólares no final do ano fiscal 1989, o que representa um aumento nominal de 5,2% e de 4% em termos reais (contra 5,4 e 4,9% respectivamente em 1988).

A demanda interna fará uma contribuição de 4,7 pontos de crescimento em termos reais, o que implica uma contribuição negativa (0-7% ponto) da demanda externa.

O governo espera uma redução do excedente das contas correntes, que retrocederia aos equivalente de 78 bilhões de dólares em 1988 ao equivalente de 71 bilhões de dólares em 1989. O excedente comercial baixaria de 93 a 88 bilhões de dólares.

Em iens, as exportações aumentaram em 6,3% (contra 4,3% em 1988), passando ao equivalente de 290 bilhões de dólares, mas as importações representariam algo melhor do que no exercício em curso (+13,8% contra +13,5%), chegando ao equivalente de 202 bilhões de dólares.

COP orienta sobre fim da isenção do ISS

A Comissão de Obras Públicas da Cbic (Cop/Cbic) está recomendando às empresas associadas que registrem expressamente, em suas propostas, nas próximas licitações de que venham a participar, que nelas não está incluído o encargo decorrente da incidência do ISS. A COP tomou tal iniciativa em função das mudanças implantadas com a nova Constituição Nacional. O Artigo 11 do Decreto-Lei n.º 406, de 31 de dezembro de 1968, com a redação dada pela lei complementar n.º L22, de 09 de dezembro de 1971, isenta do Imposto Sobre Serviços (ISS) a execução de obras de construção civil e os respectivos serviços de engenharia consultiva, quando contratados com a União, Estados, Distrito Federal, Municípios, Autarquias e Concessionárias de serviços públicos. A partir de 1.º de março deste ano, de acordo com o novo texto constitucional, a União ficará impedida de instituir isenções de tributos de competência dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Artigos 34 e 151 das Disposições Transitórias). Como o ISS é de competência municipal, a isenção atualmente concedida ficará automaticamente afastada do ordenamento jurídico, e caberá a cada Município instituir a isenção deste tributo. Entretanto, o comunicado da COP adverte que serão fixados, nas Leis Complementares, quais os serviços passíveis de incidência do ISS.

Indústrias reivindicam a inclusão de biscoitos, massas e laticínios na lista dos tabelados

Governo acha difícil atender

O titular da Secretaria Especial de Abastecimento e Preços (Seap), Edgar Abreu Cardoso, entrega hoje em Brasília ao ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega as reivindicações do setor industrial, que deseja ver na lista de preços tabelados os laticínios, todos os tipos de biscoitos e massas. Edgar Abreu descartou qualquer aumento de preços na tabela, pelo menos por enquanto", e considera difícil enquadrar mais produtos na tabela, pois estes setores ainda podem resolver os problemas de preço através da negociação, como foi feito no setor de tintas, sem aumento de preços ao consumidor".

Segundo Edgar Abreu, é muito difícil saber qual era realmente o preço do biscoito para seu enquadramento na tabela, pois ele não é um produto cipado". O titular da Seap entrega também ao ministro da Fazenda o estudo que permite a criação de nove câmaras setoriais, que terão muita importância na discussão do descongelamento, quando for o momento oportuno".

As câmaras, abrangendo grandes setores, como o de bens de consumo durável, não durável, química, petroquímica e outros devem funcionar como uma espécie de conselho consultivo de CIP, que em última instância continua tendo o poder decisório", explicou Edgar Abreu que, na semana passada, ouviu, no Rio empresários de diversos segmentos colhendo as opiniões a respeito do Plano Verão, da

Mailson da Nóbrega

criação de câmaras setoriais e de novos critérios para a formação de preços de produtos controlados pelo CIP.

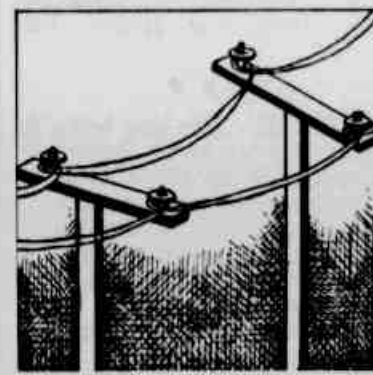
Edgar Abreu está levando ao ministro Mailson da Nóbrega outra sugestão, que é a de desvincular os reajustes dos preços controlados pelo CIP às planilhas de custos elaboradas pelas indústrias. De acordo com o titular da Seap, o desempenho e a performance econômica e financeira das empresas devem ser levadas em consideração, através de seus balanços, para a concessão ou não de aumentos pleiteados. Segundo Edgar Abreu, deve-se dar condições para as empresas apresentarem boa eficiência, e lembrou que várias delas reivindicam aumentos para recompor capital muito antes do que deviam. De acordo com os critérios da Seap e CIP, o retorno do capital investido deve acontecer depois de seis anos.

O titular da Seap acredita que se determinada empresa ou setor apresentar bom desempenho é possível que possa absorver certos custos sem a obrigação de repassá-los aos preços". De toda forma, esta sugestão de tirar a exclusividade de planilha de custos como critério único para a concessão de aumentos, depois de aprovada pelo ministro da Fazenda, será discutida com os empresários através da Confederação Nacional da Indústria (CNI) que debaterá também a composição das câmaras setoriais, que a princípio terão um voto do governo, empresários e trabalhadores, como no pacto social.

Eletronorte inaugura em segredo usina hidrelétrica de Balbina

MANAUS - Discretamente, a diretoria da Eletronorte saiu de Manaus, sábado, dia 28, para assistir ao funcionamento da primeira das cinco turbinas da Usina Hidrelétrica de Balbina. Sem alarde, a empresa (Centrais Elétricas do Norte do Brasil) viu a usina, questionada em todo o mundo por seu alto custo econômico e ecológico, entrar na fase final de testes. Hoje, 12 dias depois e fim de carnaval, Balbina já estará energizando" as primeiras linhas de transmissão para Manaus.

Apesar da discrição, a Eletronorte garante que não transformou Balbina em usina secreta. Isso não é motivo para comemoração" desconversa o gerente da obra, Francisco Queiroga. Defensor do projeto, Queiroga lembra que o presidente Sarney e o governador do Amazonas, Amazonino Mendes, já estiveram antes prestigiando a usina. Agora, é só entrar a pleno vapor" - minimiza.

De qualquer maneira, a gerência deixou por três horas na guarita da usina jornalistas brasileiros e ingleses à espera de uma autorização para entrar em Balbina. A equipe da INT-rede de televisão britânica - desistiu. Ainda é carnaval no

Brasil", deduziu, entre incrédulo e decepcionado, Desmonb Hamil. Quarta-Feira de Cinza não tem expediente" - desculpou-se mais tarde Queiroga, em tom irritado.

Francisco Queiroga garante que a Eletronorte não tem do que se envergonhar. Essas denúncias de destruição da floresta estão na cabeça de ecologistas" - despreza. O gerente contestou, inclusive, no início da obra de Balbina, a operação resgate montada para retirar os animais da área inundada pela represa. O processo de enchimento do lago favorecia para que os animais saíssem naturalmente" imagina.

O gerente mostrou a obra e fez questão de chegar à régua que marcava, segundo explicações técnicas, o limite do lago. Já vamos verter água, desmentindo esse pessoal que dizia que não teria água suficiente para mover as turbinas"; na região chove há várias semanas.

As críticas a Balbina irritam o gerente responsável. A acidez da água que poderá corroer equipamentos - acidez provocada pela floresta inundada - É coisa dquele americano do Inpa" (Filipe Fearnside é biólogo americano, estudioso da região já há 13 anos e trabalha no Instituto de Pesquisa da Amazônia.)

Quanto ao constrangimento do presidente Sarney em visitar a obra e a frase do governador Amazonino Mendes (Balbina é um erro irreparável), Queiroga responde com uma pasta de recortes de jornais, onde aparecem elogios à Balbina. Eles são políticos e andam conforme a onda. Eu não." Em Brasília, entretanto, em recente entrevista coletiva, o coordenador de Planejamento da Eletronorte, José Antônio Muniz Lopes, também condenou: Ninguém decidiria hoje fazer Balbina."

Cientistas norte-americanos estão na pista da poeira cósmica

Capturá-la pode ser uma tarefa muito difícil

LOS ANGELES (EUA) - Como capturar algo que se move 10 vezes mais rapidamente que uma bala de revólver, vaporiza-se quando bate em alguma coisa e só pode ser visto através de uma lente de grande aumento?

O segredo, dizem os cientistas, está em se determinar a velocidade e o sentido da trajetória dessa alguma coisa". Mas, quando essa coisa vem a ser poeira cósmica (partículas que podem conter pistas sobre a origem e a evolução do sistema solar), capturá-la pode ser uma tarefa difícil.

É preciso, em primeiro lugar, encontrá-la" - afirma Joel Williams, integrante do grupo do Laboratório Nacional de Los Angeles que está avaliando captadores de poeira cósmica para a Nasa. A poeira cósmica, enfatiza Williams, talvez seja impossível de se capturar.

Os cientistas estão interessados em obter a poeira cósmica porque ela poderia trazer informações valiosas sobre o Universo.

Talvez um pouco de poeira proveniente de regiões distantes do Universo possa revelar algo sobre a Química do Espaço Sideral. Talvez a poeira contenha precursores dos aminoácidos, os componentes básicos das proteínas que constituem todas as substâncias vivas da Terra.

Alguns cientistas aventaram a hipótese de que asteróides ou cometas revestidos das substâncias químicas que deram início à Vida bombardearam a Terra primitiva, fornecendo a matéria-prima necessária para dar a partida à evolução das plantas e dos animais.

Mas os agregados espirais de poeira interplanetária não são uma

descoberta recente e são conhecidos dos astrônomos há décadas. O problema agora é descobrir um meio de capturar as partículas. Esses restos, muitas vezes formando grandes faixas de poeira, são encontrados em todo o sistema solar e provocam a difusão da luz ao nascer e ao pôr do Sol em regiões distantes das luzes da cidade, criando um efeito de halo que amplia o horizonte.

Embora os cientistas acreditem que as partículas de poeira sejam uma das substâncias cósmicas mais abundantes no sistema solar, orbitando em faixas entre os planetas, ao redor do Sol, eles têm dado duro para tentar pegá-la.

Em primeiro lugar, é preciso registrar sua velocidade e sentido, depois é preciso detê-las sem lhes causar muitos danos", afirma Williams, referindo-se a essas partículas cósmicas que podem ter menos de um milésimo de polegada de diâmetro, originárias de cometas, asteróides ou mesmo meteoros longínquos.

A poeira cosmica espalhada na estratosfera terrestre, a uma altura de até 48 quilômetros da superfície do Planeta, é um enigma para os cientistas, que tentam descobrir se ela é originária de asteróides ou de cometas. As pesquisas sugerem que uma boa parte dela tenha se desprendido do cometa Halley quando de sua última visita ao sistema solar, em 1986.

Williams assevera que os funcionários da Nasa esperam poder incluir uma pá-captadora de poeira no projeto da Estação Espacial Freedom. Com isso, seria possível obter-se micrometeóritos, fragmentos de cometas e restos de asteróides para estudos.

Os cientistas de Los Alamos imaginam um captador de poeira cósmica que teria cerca de 30 centímetros de espessura e mediria 3 por 3 metros.

Stanley Dermott e Philip Nicholson, pesquisadores da Universidade de Cornell, afirmaram em recente reunião da União Astronômica Internacional que algumas das faixas de poeira em órbita do Sol podem ser provenientes de algumas famílias específicas de asteróides.

Dermott e Nicholson realizaram uma simulação por computador das partículas em órbita solar e compararam seu trabalho às informações obtidas por meio do Iras. Eles concluíram que a poeira, que está sob as influências tanto dos planetas quanto da luz solar, emanou das famílias de asteróides Themis e Eos.

Uma família de asteróides forma-se quando dois grandes corpos colidem, aniquilando-se um ao outro mas deixando um grupo menor de asteróides praticamente nas mesmas órbitas.

Os pesquisadores de Cornell supõe que as atuais famílias de asteróides tenham surgido há bilhões de anos. Uma vez que as faixas de poeira interplanetária permanecem em órbita por cerca de 10 mil anos, as faixas que estão sendo estudadas atualmente são provavelmente compostas de restos provenientes do cinturão de asteróides.

Os asteróides, conhecidos também como planetóides, são corpos celestes de formato irregular, compostos de níquel, ferro e outras substâncias. Acredita-se que eles sejam fragmentos de planetas ou substâncias que não se condensaram nos planetas em eras passadas. Eles giram ao redor do Sol em uma região do espaço entre as órbitas de Marte e Júpiter.

Fraude na Bolsa mexicana envolve empresários

MEXICO - Vinte e quatro financeiras que atuam na bolsa entraram com um pedido na Justiça, pedindo amparo judicial para proteger-se contra destacados empresários e funcionários da bolsa, acusados por investidores de uma fraude multimilionária.

A provável fraude contra o Estado e milhares de investidores da bolsa está sendo investigada pela Justiça e, caso comprovada, poderá envolver vários poderosos empresários, segundo revelações da imprensa e de advogados que participam do caso.

Segundo os denunciantes, o ilícito teria sido cometido em 1986 e 1987, quando a bolsa teve um "boom" gigantesco, com lucros superiores a 600% anual para seus investidores, até sua estrepitosa queda em outubro de 1987, transformando os lucros em terríveis perdas para mais de 400.000 poupadores da classe média alta.

Segundo as denúncias ante a procuradoria, algumas operadoras teriam cometido uma vintena de delitos, entre os quais compra de papéis não autorizada, retirada de fundos sem autorização, realização de operações sem conhecimento dos correntistas e alteração de contratos de empréstimos.

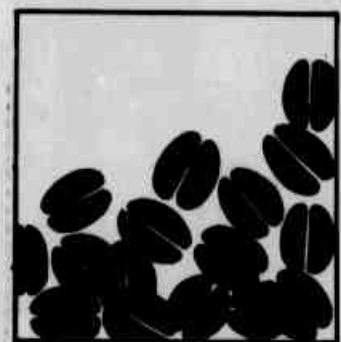
Para Cesar Fontenes, um dos advogados dos investidores em juízo, o Estado foi fraudado em 25 bilhões de pesos e os poupadores em 8 bilhões - um dólar equivale a 2.350 pesos -, além de que apenas um de cada 63 pesos movimentado na bolsa foi um investimento direto das empresas e que, assegurou, operadoras vendiam o mesmo papel até a 5 pessoas.

Jordânia fecha casas de câmbio e confisca bens

AMMÃ - O governo jordaniano decidiu adotar severas medidas e ordenou ontem o fechamento das casas de câmbio, acusadas de provocar uma desvalorização da moeda nacional, o dinar jordaniano.

Recorrendo à lei marcial em vigor desde 1967, o primeiro-ministro Zeid Rifis, em sua qualidade de governador geral militar, ordenou o fechamento das casas de câmbio, o cancelamento de suas licenças, o congelamento de suas contas e a apreensão de seus livros e bens.

Esta medida foi acompanhada por uma série de acusações feitas pelas autoridades contra os cambistas, qualificados de concuspicentes" e aos quais se atribui a tentativa de obter lucros ilícitos.

Nos meios econômicos jordanianos, comenta-se que o fechamento das casas de câmbio, que cancela o mercado livre", deverá permitir a estabilização do dinar, que nos últimos dias baixou 10% em relação ao dólar.

OIC estuda corte na exportação de café

LONDRES - Dois cortes nas cotas de exportação fixadas pela Organização Internacional do Café (OIC) serão necessários neste trimestre, devido aos atuais estoques, estimou nesta capital a firma comercializadora E. and. F. Man em um comentário sobre a situação do mercado.

As últimas estatísticas do órgão mostraram que 50 países produtores embarcaram 11,15 milhões de sacas (de 60 quilos) para 24 consumidores da OIC de outubro a dezembro do ano passado, primeiro trimestre da temporada 1988-89, comparado com uma cota de exportação de 16,27 milhões de sacas.

A diferença de cinco milhões de sacas eleva os estoques exportáveis para o atual trimestre (janeiro-março de 1989) à enorme quantidade de 19 milhões de sacas, disse Man, comparada com os 15 milhões previstos.

Nessas condições, é necessário e possível efetuar dois cortes das cotas de um milhão de sacas cada um (o máximo permitido por trimestre), disse Man. Atualmente, a cota anual de exportação da OIC é de 58 milhões de sacas.

O primeiro corte pode ser efetuado se o preço indicador quinzenal da ICO descer a 120 centavos de dólar a libra-peso.

O segundo corte será imposto se esse preço se mantiver ou baixar a menos de 120 centavos depois de dez dias de mercado.

O primeiro corte poderá ser aplicado inicialmente somente aos produtores do tipo robusta (principalmente países africanos e Indonésia) porque os preços desse tipo são muito mais baixos do que os dos arábicos (produzidos na América Latina e Leste Africano).

Disparada da moeda norte-americana pode provocar a renúncia da equipe econômica de Raúl Alfonsín

Dólar é ameaça a Sourrouille

Foto arquivo

Boatos no mercado financeiro dizem que Alfonsín pode mudar equipe

BUENOS AIRES - O dólar disparou no mercado financeiro argentino, pelo segundo dia consecutivo, em meio a insistentes rumores de que a equipe econômica do governo Raúl Alfonsín, à frente o ministro da Economia, Juan Sourrouille, poderia renunciar imediatamente. Suicídios à parte, que não aconteceram, houve de tudo por aqui", comentou um operador de um banco estrangeiro, ao contar como foi a agitada manhã no centro financeiro da capital argentina, quando o austral sofreu, em apenas um dia, uma desvalorização de 17%, com o dólar fechando a 27,5 austrais, contra os 23,5 austrais de terça-feira. Desde sexta-feira, quando o dólar fechou a 17,6 austrais, a moeda argentina já foi desvalorizada em 56,25%.

Em sua edição de ontem, o jornal Ambito Financeiro" disse que não é nada fácil a situação da equipe econômica de Sourrouille e há aqueles que prevêem sua renúncia, se não agora, quase certo após o 14 de maio", data das eleições presidenciais argentinas. Outro cuja possível renúncia é bastante comentada é o presidente do Banco Central, José Luís Machinea, que não estaria de acordo com a política econômica oficial.

A renúncia de Sourrouille foi desmentida pelo secretário de Fazenda Mário Brodersohn, que ontem voltou do Japão e se reuniu com o ministro da Economia. A saída, afirmou que Sourrouille não renunciou e nem tem pensado em renunciar".

O próprio Luís Manchinea foi quem negou sua demissão, qualificando de ridículas" as versões nesse sentido, assim como os boatos de seus desentendimentos com o ministro Sourrouille.

Uma verdadeira multidão se dirigiu ao centro financeiro de Buenos Aires em busca de dólares para comprar. Operadores de bancos estrangeiros acreditam que os depósitos em carteira perderam 10% ao dia desde terça-feira por causa da transferência dos recursos em investimentos para o mercado cambial. O dólar chegou a ser cotado a 29,5 austrais para compra, antes de fechar em 27,5 austrais.

A alta do dólar no mercado livre é injustificada", disse Machinea. Se trata de uma reação que responde a uma sensação inicial de grande nervosismo, porque o valor do dólar livre neste momento não tem relação com nenhuma das variáveis dca economia argentina e deverá baixar nos próximos dias".

As taxas de juros fecharam ontem a 13% para 30 dias, contra os 19% que haviam atingido na sexta-feira, graças à liberação de um encaixe bancário, na última segunda-feira, de 4% dos depósitos, equivalentes a 7 bilhões de austrais (cerca de 397 milhões de dólares ao câmbio de segunda-feira).

CEE propõe aumento de 15% sobre ganhos de capital em toda a Europa

BRUXELAS - A comissão executiva da Comunidade Econômica Européia (CEE) propôs ontem a cobrança de um imposto unificado, de pelo menos 15%, sobre a renda de juros em todos os países filiados à entidade, a fim de evitar distorções de concorrências a partir de julho do ano que vem, quando o livre movimento de capital será introduzido no mercado comum da Europa.

A comissão, ao mesmo tempo, propôs o fortalecimento da cooperação entre as autoridades fiscais na comunidade. As duas propostas precisam de aprovação unânime dos 12 estados-membros.

Não estamos buscando uma completa harmonia tributária sobre as poupanças", explicou Christiane Scrivener, comissária para a política fiscal.

Mas temos de garantir que o livre fluxo de capital não produza desequilíbrios no mercado financeiro integrado da comunidade", acrescentou ela, reiterando: As medidas que propusemos se destinam a eliminar ou atenuar os riscos de distorções, evasão ou fraude fiscal em função da diversidade dos regimes nacionais".

A comissária estimou que os mercados financeiros do velho continente saberao desenvolver condições de competitividade.

Sobre o cálculo de 15% para o eurotributo", disse que foi escolhido por ser a média das taxas hoje aplicadas, que variam de zero a 35 por cento.

Em alguns países, não há imposto sobre juros de títulos, contas bancárias e poupanças, mas as instituições são obrigadas a informar as autoridades fiscais sobre os juros pagos para efeitos de Imposto de Renda.

Luxemburgo é o único país que não aplica imposto sobre juros e seu governo disse, repetidamente, que não apoiaria a reforma ora delineada, já que a isenção gerou um negócio lucrativo de operações bancárias e emissão de títulos.

Scrivener informou que a proposta incluiu inúmeras isenções, como, por exemplo, para as pequenas contas de poupança, que deverão ser estimuladas.

Os estados-membros também poderiam ficar livres de isentar empréstimos internacionais, os chamados eurobonus, que capacitam grandes empresas, governos e organismos do setor público a levantar grande soma de capital rapidamente, e em termos competitivos, no mercado financeiro regional.

Os países filiados também não serão obrigados a cobrar o imposto de 15%, quando o cliente for residente de um terceiro país. Isso porque o objetivo da medida é salvaguardar a posição de concorrência dos centros financeiros na comunidade. As transações entre companhias e os juros pagos por pessoas físicas também terão isenção.

Scrivener insistiu em que a proposta pretende tornar o livre fluxo de capital aceitável para todas as nacoes da comunidade.

A livre movimentação do capital será um fator dinâmico na busca de um mercado interno único", disse ela. A integração total deve ser estabelecida no final de 1992, continuou a comissária, concluindo que não desejava entrar no mérito do princípio do sigilo bancário.

Bush revê o orçamento e propõe congelamento dos gastos militares

WASHINGTON - O presidente George Bush proporá hoje ao Congresso o congelamento dos gastos militares dos Estados Unidos, para poder financiar algumas de suas promessas eleitorais, especialmente em matéria de ensino, disseram fontes próximas a Casa Branca.

O presidente deve apresentar à noite seus objetivos orçamentários para o próximo exercício, que começará em outubro, e ao que parece só introduziu pequenas modificações no plano esboçado já em janeiro passado por seu antecessor, Ronald Reagan.

A principal, segundo as fontes, consistirá em alinhar o aumento do orçamento da defesa com o da inflação: Reagan havia proposto que fosse 2% superior, com um total previsto de 315 bilhões de dólares.

Desse modo, Bush economizará" cerca de 6 bilhões, soma relativamente módica com relação ao total orçamentário de 1.150.000.000.000 (um trilhão e 150 bilhões), mas suficiente para custear vários programas educativos.

O deficit previsto pelo governo que saiu (95 bilhões) era inferior ao máximo permitido pelo Congresso em seus esforços para reduzir a dívida pública norte-americana. George Bush pode, pois, redestinar a outros setores as somas previstas por Reagan para cada capítulo orçamentário.

Se por acaso, deverá levar em conta uma possível redução da receita, principalmente por causa da mais baixa taxação sobre a mais-valia do capital que também prometeu durante sua campanha eleitoral.

Segundo as fontes, os créditos obtidos com a limitação do orçamento militar serão afetados a uma dezena de setores, começando pelo ensino e a proteção do meio ambiente, domínios nos quais a gestão de Reagan havia sido duramente criticada e a de Bush prometeu dedicar mais atenção. Boa parte do discurso de quinta-feira estará destinada a convencer da boa disposição do Executivo de cooperar com o Poder Legislativo na discussão do orçamento. Bush quer trabalhar com o Congresso e segundo um critério bipartidarista" (Democrata e Republicano), disse o porta-voz da Casa Branca, Marlin Fitzwater.

Bush apresenta hoje à noite ao Congresso seus objetivos orçamentários

Nos últimos anos, Reagan se havia queixado de que, apesar de apresentar o orçamento em janeiro, meses depois seguia recebendo textos e emendas sem nenhuma relação com sua proposta inicial. George Bush aspira a que este contratempo não se repita.

A modo de preparação, Bush visitou o Congresso para entrevistar-se com vários parlamentares e lhes explicar que, chegada a hora da redução orçamentária, a cooperação entre ambos os poderes é mais necessária que nunca.

Mais tarde, Fitzwater insistiu em que o orçamento que apresente o presidente não é definitivo, mas apenas uma base de negociação".

Amanhã, Bush viajará a Ottawa para entrevistar-se com o primeiro-ministro canadense, Brian Mulroney. No seu regresso se deterá em sua propriedade de Kennebunkport (Estado de Maine). Segundo as más línguas, seguramente quer fugir de Washington na previsão de reações negativas a seu discurso.

Pelo mais, o princípio de que o novo presidente apenas modifique o orçamento adiantado por seu antecessor nem sempre se cumpriu, nem muito menos. O caso recente mais notório foi o de 1981, quando Reagan iniciou seu primeiro mandato refazendo totalmente o orçamento do presidente que deixava o posto, Jimmy Carter.

Represálias dos EUA têm críticas do Gatt

GENEBRA - A grande maioria dos países-membros do Acordo Geral de Tarifas e Comércio (Gatt) criticou os Estados Unidos por sua decisão, em vigor desde primeiro de janeiro, de retaliar unilateralmente contra a Comunidade Econômica Européia (CEE), em função da proibição de importar carne norte-americana tratada com hormônios. Washington alega que não há consenso na comunidade científica de que os hormônios, como usados, façam mal à saúde.

O suíço Arthur Dunkel, diretor-geral do Gatt e que monitora os acordos do comércio mundial, formulou críticas em linguagem dura. Caso a represália norte-americana não seja revogada, a comunidade pode impôr represálias equivalentes, no mesmo valor de 100 milhões de dólares, atingindo frutas dos Estados Unidos.

O conselho permanente do Gatt, formado por 97 nações representando 96% do comércio mundial, debateu a questão EUA-CEE no seu encontro ordinário mensal, ontem em Genebra.

Funcionários do Gatt admitiram que não houve uma "condenação coletiva", mas realçaram que a grande maioria apoiou as críticas e destacaram os representantes do Brasil, Argentina, India, Nova Zelândia e Canadá. Os europeus expressaram satisfação com o apôio alcançado, percebendo a necessidade clara de as partes negociarem um acordo, em detrimento de ações punitivas unilaterais consideradas ilegais pelos estatutos do Gatt.

Dunkel, segundo informantes, deixou claro que a CEE poderá devolver as retaliações. Mas os funcionários do Gatt revelaram que os europeus aguardam uma mudança de posição de Washington, ainda em fevereiro, antes de requerer a criação de uma comissão do Gatt para resolver formalmente a disputa.

Brasil recebe US$ 500 milhões do Japão

TÓQUIO - O Japão decidiu conceder ao Brasil 500 milhões de dólares em empréstimos no próximo mês, anunciou ontem, em Tóquio, o jornal Nihon Keizai.

Também no mês que vem, as autoridades japonesas enviarão uma missão governamental ao México para estudar as possibilidades de retomar a ajuda oficial a esse país.

A decisão japonesa em relação ao Brasil coloca um ponto final em três anos de suspensão da ajuda a esse país devedor.

Citando fontes do governo, o jornal afirmou que a decisão corresponde ao pedido de estender a ajuda externa aos países latino-americanos, feito semana passada, em Washington, pelo primeiro-ministro do Japão, Noboru Takeshita, ao presidente dos Estados Unidos, George Bush.

Inicialmente, o governo de Tóquio pretendia conceder um empréstimo de 200 milhões de dólares para ajudar a financiar projetos de desenvolvimento agrícola no Brasil. Contudo, decidiu aumentar a ajuda para 500 milhões de dólares a fim de melhorar as instalações do Porto de Santos, principal porto exportador brasileiro.

Os empréstimos do programa japonês de ajuda ao desenvolvimento estrangeiro foram suspensos para o Brasil em 1985. O Banco de Exportação e Importação do Japão também suspendeu sua ajuda financeira devido a incerteza existente em relação a política econômica brasileira.

País não vê 90% do ouro de Serra Pelada

BELEM - Quase 90% do ouro produzido em Serra Pelada, que foi o maior produtor individual do país até três anos atrás, é desviado através de contrabando para a lavagem" do dinheiro do narcotráfico. A denúncia foi feita em Belém pelo presidente da Cooperativa dos Garimpeiros de Serra Pelada, Eliezer Luís Soares. O desvio de ouro é conhecido pelas autoridades, tendo se incrementado depois que o governo reduziu sua presença no garimpo, localizado no Sul do Pará, a 130 quilômetros de Marabá, mas em geral as estimativas variavam de 50 a 60% da produção.

Segundo Soares, eleito para a cooperativa no ano passado, apenas 10% da produção do garimpo vai para os registros oficiais, porque o ouro é usado como moeda pelos traficantes de cocaína. No mercado da droga, o metal consegue preço melhor do que na Bolsa de ouro, seja ela de São Paulo ou de Londres. O desvio só não tem maior significação atualmente porque Serra Pelada tem produzido apenas entre 40 e 50 quilos por mês, pelos registros oficiais. Em 1983, ano de maior produção do garimpo, foram extraídas 13 toneladas.

O presidente da cooperativa, no entanto, assegura que somente na cava" do garimpo, que já ultrapassou 100 metros de profundidade, deve haver de 500 a 600 toneladas de ouro e 200 toneladas de paládio. Em toda a região de influência de Serra Pelada ele acredita que a reserva pode ser de quatro mil toneladas. Esses números não têm confirmação oficial: por causa da ação dos garimpeiros, não houve nova cubagem em Serra Pelada. Soares pretende convencer o governo do estado a recolocar a Polícia Militar no garimpo, como forma de conter a violência na área e impedir o grande desvio do ouro.

Vasp corta vôos como medida de economia

CAMPINAS - No dia 24, a Vasp encerrará cinco dos seus 11 vôos ligando Campinas ao Rio de Janeiro, a partir de Viracopos, trazendo outra vez a perspectiva de extinção das linhas regulares em Campinas. Parte do plano adotado pelo governador Orestes Quércia para reduzir os prejuízos da empresa - há um total de 93 vôos semanais nacionais em extinção -, o corte não deverá, porém, segundo o presidente do Comitê das Companhias Aéreas de Viracopos, Edilton Mantovani, inviabilizar o aeroporto para uso de passageiros. "Não existe aeroporto unicamente cargueiro, pois há a necessidade de infraestrutura, como o serviço de rampa, que só as companhias regulares fazem, apoiando o sistema de cargas". Atualmente, Viracopos mantém 27 vôos semanais de passageiros, divididos por quatro empresas - Vasp, KLM, Lufthansa e Swissair.

O Aeroportode Campinas teve o ano passado uma reforma geral, com a recuperação da pista 14-32, que recebe todo o tráfego aéreo pesado, criação da nova iluminação de pista, ampliação da área da Polícia Federal, lojas e "check-in". No período, de abril a dezembro, todos os vôos diurnos foram suspensos, com empresas alterando horários ou transferindo suas operações para Guarulhos. No retorno, Viracopos perdeu oito vôos semanais, com a manutenção das operações da Alitalia e Lan Chile na capital.

"Acho que a Vasp está adotando apenas o critério da racionalização, pois os vôos cortados eram realmente deficitários" - afirmou Edilton Mantovani, presidente do Comitê.

Furnas ameaça deixar São Paulo sem luz

O presidente de Furnas Centrais Elétricas, João Camilo Penna, ameaçou efetuar cortes no fornecimento de energia elétrica, durante as madrugadas, para as empresas Cesp e Eletropaulo, caso elas continuem se recusando a pagar uma dívida vencida de US$ 160 milhões, correspondente a um ano de utilização de energia fornecida por Furnas. A se concretizar a ameaça, todos os serviços e fábricas de São Paulo que funcionam à noite ou em ritmo ininterrupto serão prejudicados e a situação se tornará mais grave nos hospitais e prontos-socorros.

O presidente de Furnas diz ter consciência da dimensão dos prejuízos a que ficará submetida a população paulista e transfere a responsabilidade para as duas empresas do estado, que receberam energia de Furnas, repassaram para os consumidores, cobraram o serviço nas contas de luz e não ressarciram a empresa fornecedora. Já esperei muito tempo. A continuar a inadimplência, não me resta outra alternativa: vou iniciar cortes nas madrugadas" - justificou Camilo Penna.

Aliás, a população de São Paulo, que pagou suas contas de luz em dia, sentirá em futuro bem próximo os efeitos dessa inadimplência, porque Furnas já suspendeu todas as obras novas de linhas de transmissão ou construção de subestações que venham beneficiar o sistema Cesp/Eletropaulo. Camilo Penna lamenta essa situação e alerta que "a suspensão dessas obras significa não só perda na quantidade, mas também na qualidade da energia que chegará a São Paulo".

A dívida de US$ 160 milhões, que Cesp/Eletropaulo se recusam a reconhecer, está sendo cobrada na Justiça, em ação que tramita no Supremo Tribunal Federal, até agora sem uma decisão final. O débito refere-se ao fornecimento de energia durante um ano inteiro, ainda durante a gestão do ex-governador Franco Montoro.

Imperatriz Leopoldinense contraria pesquisa e dá volta por cima

É de Ramos a campeã do carnaval

Não houve rancores e o resultado dos desfiles do carnaval de 89 foi, na realidade, um trato de compadres". Luizinho Drumond e Anísio David sentaram-se juntos para esperar o resultado que conheciam de cor e salteado. Anísio, antes mesmo do presidente da Riotur, Trajano Ribeiro, anunciar a campeã, saiu festejando o título dizendo-se campeão moral e do povo, sem contudo parabenizar o compadre Luizinho.

As notas dos jurados com raríssimas exceções, que não chegaram a influir na colocação das escolas, foram perfeitas. O desfile da Beija-Flor, foi o que se pode considerar algo apoteótico, digno do gênio criador de João Jorge Trinta, o maranhense de pouco mais de um metro e meio, mas que torna-se um verdadeiro gigante quando se fala de alegoria e adereço, um conhecedor profundo do fundamental material humano disponível na comunidade de Nilópolis. Joãozinho, ao sair da passarela fantasiado de gari, por certo já conhecia o resultado. Sua emoção ficou lá mesmo no desfile.

Max Lopes, carnavalesco da Imperatriz Leopoldinense, costuma dar sorte com escolas que não fazem, durante anos, carnavais brilhantes. Foi assim com a Mangueira em 84, quando ele, levou a verde rosa a ser a primeira campeã do recém-inaugurado sambódromo. Com o Enredo Yes nos temos Braguinha." A Mangueira não conhecia a vitória há onze anos. O mesmo aconteceu com a Imperatriz Leopoldinense neste Carnaval? Com a ajuda financeira de Luizinho Drumond, o visual plástico estava garantido. O trabalho era de disciplina, o que começou pela bateria. Milton Manhães, o **Pesão**, assumiu a direção dos ritmistas e deu um balanço novo ao ritmo, ao toque dos batuqueiros do Morro do Alemão. A bateria bateu o fino, como dizem os famosos diretores de harmonia, tais como: Xangô da Mangueira e Fuleiro do Império Serrano. Ajustado a isso, o conjunto da princesinha da Professor Lacê", só poderia andar bem.

O desfile da Beija-Flor foi algo de inovador no que refere-se a teatralização do desfile, mas tecnicamente a Imperatriz foi mais escola de samba. O terceiro lugar do desfile caiu bem sobre a União da Ilha. Talvez se a tricolor inventasse menos, a disputa seria mais acirrada. Pode-se notar isso na pontuação. Beija-Flor, Imperatriz, União da Ilha e Salgueiro saíram juntas, mas logo confirmou-se a atuação de cada uma delas. Uma nota nove para a Beija-Flor em evolução jogou por terra as esperancas de disputa em desempate.

A Acadêmicos do Salgueiro pisou firme no asfalto embalado pelo excelente samba, puxado pela voz competente de Rixa. Foi a primeira vez que a arquibancada balançou com o já tradicional já ganhou". Parecia mesmo o Salgueiro de grandes glórias e memoráveis carnavais. Mas o público cansou, quando a vermelho e branca se tornou repetitiva. A passarela virou um mar vermelho e ouro. O gigantismo prejudicou a escola que era apontada como a principal favorita e o quinto lugar lhe coube bem. Foi vencida quesito por quesito pela discreta Unidos de Vila Isabel.

Portela, Mocidade e Unidos da Tijuca investiram tudo nas alegorias e fantasias caras, esquecendo-se de suas reais identidades. Foram desfiles morosos que ocultaram talentos. Estácio de Sá, a 9.ª colocada no desfile, parecia só desejar mesmo ficar entre as 14. A colocação do Império Serrano surpreendeu. Esperava-se da pérola da Serrinha" algo mais, mas surpreendente mesmo foi a Mangueira que - mesmo sem ter samba e enredo, o fundamental para um desfile - ainda conseguiu um 11.º lugar. Caprichosos de Pilares e São Clemente resistiram heroicamente e conseguiram ficar. As últimas colocações destinadas a Unidos do Cabuçu, Unidos da Ponte, Tradição, Arranco e Unidos do Jacarezinho já eram esperadas. Quiseram ser grandes, quando fazer algo mais simples e perfeito seria a melhor solução.

Fotos Ailton Santos / Liliane Tambasco

O carnaval da Imperatriz, bancado por Luisinho, venceu para a alegria do carnavalesco Max Lopes (foto menor) que se emocionou na apuração

Foto Liliane Tambasco

Luisinho e Anísio, lado a lado, acompanharam as notas das suas escolas

Cordialidade, apesar da tensão

Parecia combinado. Os presidentes de três das escolas mais cotadas ao título sentaram-se na primeira fila do palco reservado aos diretores, separados um do outro pelo espaço de uma cadeira. Waldomiro Paes Garcia, o **Miro** do Salgueiro, Aniz Abraão David, o **Anísio** da Beija-Flor, e Luis Pacheco Drumond, o **Luisinho** da Imperatriz, não demonstravam nervosismo nos gestos, mas na fisionomia era patente a tensão. Trocavam observações cordiais todo o tempo e do meio da apuração, quando Beija-Flor e Imperatriz estavam empatadas em primeiro lugar, Luisinho trocou de cadeira e ficou lado a lado com Anísio.

Uma fileira atrás, de pé, Elísio Dória, presidente da Mangueira, reclamava o tempo todo contra o que cassificou como armação. O Pedro Arídio (jurado de samba-enredo) deu 9 à Mangueira porque não gosta do Chico Recarey. Ele tem que julgar o samba, o tema quem escolhe é a escola. Os jurados que estão **em cima** do Chico são aqueles que não têm boa vida na estrada dele", vociferava, para depois emendar: Na Liga (Liga Independente das Escolas de Samba) só tem safado e otário". Tranquilos, Luisinho e Anísio pareciam não ouvir, mas vibravam mais com as notas baixas dadas à Mangueira do que com as altas alcançadas por suas escolas.

Calça jeans, camiseta de malha trazendo inscrito o tema da escola, sapatos marrons (destoando do branco dos outros banqueiros"), e duas guias de santo no pescoço, Anísio chegou ao Maracanãzinho sem querer confirmar o favoritismo. A Beija-Flor foi consagrada pelo público e pela crítica, mas não acredito nos jurados", disse. Ao final da apuração, já havia mudado totalmente o discurso. Indagado se realmente esperava vencer colocando o lixo" na Sapucaí, respondeu: Lógico, quando a gente bota o carnaval na rua, sempre espera a vitória".

Também protegido por guias de santo, **Miro** acompanhou o cantar" das notas sempre ao lado do filho, Waldemir Paes Garcia, o **Maninho**. O banqueiro-presidente do Salgueiro se aprumou mais para a apuração: camisa de seda vermelha, calça e sapatos brancos, relógio de ouro e brilhantes e pulseira de ouro. **Miro** anotou os pontos de sua escola (que teve muitos oitos e noves) com uma caneta esferográfica barata. Bem-humorado no início, tornou-se impassível do meio para o final e retirou-se quando Luisinho e Anísio comemoravam juntos a vitória, quase sendo atropelado por jornalistas e seguranças. Sua escola ficou em quinto lugar.

Luisinho Drumond era o mais eufórico da Trinca de Reis" desde o começo da apuração. Vibrava a cada novo 10 da Imperatriz. Com o polegar para o alto acenava para outros integrantes da escola e mal podia conter a impaciência, levando várias vezes a mão ao coração. Todo de branco, como no dia do desfile, Luisinho saiu do estádio carregado nos ombros da torcida, convidando todos para a festa na quadra da Imperatriz.

Rodeada por diretores da Vila Isabel, **Ruça**, a presidenta da escola e vereadora pelo PCB, qualificava como injustiça o quarto lugar da Vila, campeã da Kizomba" no ano passado. Reclamava principalmente das notas dadas à comissão de frente, formada por mulheres grávidas, que levou dos jurados 7, 10 e 9. A comissão de frente da Vila representava a maternidade e nada mais digno que o direito à vida. A escola foi injustiçada, como o foi também o Salgueiro, que colocou a velha-guarda à frente, e nada mais digno para a escola que a sua velha-guarda". Jussara Gomes de Araújo, 26 anos, grávida de quatro meses e uma das integrantes da comissão de frente, lembrava que neste quesito a Vila levou o Estandarte de Ouro. O julgador deste quesito não deve ter mãe. Isto só pode ser recalque", sentenciava.

O presidente da União da Ilha, Beto Maia, não parou durante todo o tempo. Suando muito desde o início, ele não ficou nas cadeiras reservadas aos diretores, rodava nervoso pelo estádio e não anotou os resultados. No final, comemorou o terceiro lugar com a torcida da escola, como se tivesse ganho o campeonato.

Multidão pára Leopoldina com carnaval de rua

Fotos Wilson Alves/Ailton Santos

Foi com um autêntico carnaval de rua há muito esquecido pelo carioca que a comunidade da Leopoldina comemorou ontem, no final da tarde, o campeonato da Imperatriz Leopoldinense. Cerca de cinco mil pessoas saíram pelas ruas de Ramos se concentrando no largo do Itararé Vinham de todos os lados: morro do Alemão, Olaria e áreas próximas. Por onde passava a multidão, impulsionada pela bateria da escola, era aplaudida por aqueles que desejavam assistir ao espetáculo da janela de suas casas.

Liberdade, liberdade, abre as asas sobre nós" - samba enredo da Imperatriz - estava na garganta da multidão emocionada pela bateria verde e branco de Ramos. A emoção aumentou quando a bateria da escola entrou na quadra da Rua Professor Lacê, completamente tomada sambistas e a comunidade os ritmistas. No entanto ainda acharam um espaço para mostrar o porquê das tres notas 10.

Quem estava fora da quadra não entrava e quem estava dentro não saía, como no samba de Wilson Batista. Mas se o problema de espaço se limitava aos convidados, penetras e integrantes da escola o mesmo não aconteceu com a dupla nota 10 de Porta-Bandeira e mestre-sala. Eles tiveram o privilégio de, numa área tão disputada, encontrar um espaço de 10 metros quadrados para fazer as evoluções que ajudaram a sua escola a ganhar o campeonato. Enquanto isso, a multidão que a esta altura da festa já saía pelo **ladrão da quadra**, engrossava o coro de é campeã".

Em mais um momento de emoção e de rara beleza, o mestre-sala Chiquinho, tomou a bandeira verde-branca das mãos da porta bandeira e a fez tremular arrancando aplausos e algumas discretas lágrimas de quem assistia a cena. A partir daí, ninguém mais se segurou. Até quem não é de sambar, sambou. Uma verdadeira festa. Com a bateria sempre ditando o ritmo da festa, os foliões demonstravam descontentamento num coro unísono chope que não chegava.

Nas tribunas de honra da quadra, o presidente da Imperatriz Leopoldinense, o banqueiro de bicho Luizinho Drumond, era só sorrisos e também endossava o coro da multidão prometendo reparar a lamentável falha. No fundo, nem ele próprio estava preparado para a festa de comemoração do campeonato. Porém, a realidade era outra na quadra da verde e branca. E como promessa é dívida, apesar de não estar escrito, o chopp cheogu às 6h30min protegido por um rigoroso esquema de segurança que envolvia, inclusive, policiais do 17.º Batalhão da Polícia Militar da iLha do Governador.

E junto com o chope, também chegou Dominguinhos do Estácio, puxador da escola de samba, um outro instante de muita emoção. Não havia espaço para mais ninguém. As pessoas que conseguiam entrar tinham que se contentar em disputar os reduzidos espaços que restavam nas estruturas de ferro que sustentam a cobertura metálica da quadra da Imperatriz Leopoldinense.

Por volta das 19h30min já havia quase dez mil pessoas por toda a área e em volta da quadra. Dezenas de barraquinhas oferecendo churrasquinho, refrigerantes e cervejas e outras foram montadas no local. Centenas de pessoas ainda chegava à festa de comemoração. Neste momento podia-se observar um excesso de lotação na sede da Imperatriz comprometendo as condições de segurança, colocando em risco a vida da multidão de mais de cinco mil pessoas que se acotovelavam entrando e saindo por apenas uma porta de, no máximo, cinco metros de largura.

A porta-bandeira Maria Helena e o filho, mestre-sala Chiquinho, conseguiram espaço para evoluir na quadra

Placar do samba

Seis escolas voltam a desfilar sábado na Marquês de Sapucaí. O Desfile das Campeãs contará com as cinco primeiras colocadas do Grupo I e a campeã do Grupo II, Acadêmicos de Santa Cruz. Pela ordem, passarão pela Sapucaí a Acadêmicos de Santa Cruz, Acadêmicos do Salgueiro, Vila Isabel, União da Ilha do Governador, Beija-Flor e Imperatriz Leopoldinense. O desfile tem início previsto para às 20h30min. A seguir, o total de pontos das cinco primeiras colocadas e das cinco que desceram para o Grupo II.

Vencedoras

Imperatriz Leopoldinense - 210

Beija-Flor - 210 (no desempate, ficou em 2.ª)

União da Ilha do Governador - 209

Acadêmicos do Salgueiro - 207

Vila Isabel - 207 (no desempate, ficou em 5.ª)

Desceram

Unidos do Jacarezinho - 169	- 18.ª colocada
Arranco - 172	- 17.ª colocada
Tradicão - 172	-16.ª colocada
Unidos da Ponte - 179	- 15.ª colocada
Unidos do Cabuçu - 184	- 14.ª colocada

• ACERTO - Antes mesmo de o desfile começar segunda-feira, o comentário entre alguns locutores de rádio é que já estava tudo armado para que a Imperatriz ganhasse o carnaval. É que, de acordo com as novas normas da Liga Independente das Escolas de Samba, as agremiações que ficarem do quinto lugar para baixo, terão sua permanência no primeiro grupo definida também pela avaliação dos desfiles dos cinco anos anteriores. E a Imperatriz não vinha apresentando bom desempenho há algum tempo. No ano passado, foi a última colocada, por isso, precisava, como nenhuma outra, do primeiro lugar.

Terminada a apuração, os boatos se confirmaram, mas não se pode dizer se houve mesmo armação. Afinal, a Imperatriz apresentou um desfile impecável e colocou fantasias lindíssimas na avenida. Acontece, que a Ilha também, e com mais garra... E na animação e vanguarda da Beija-Flor, nem se fala...

• LUMA - Muito nervosa, roendo as unhas sem parar, a modelo Luma de Oliveira, rainha de bateria da Tradição, procurou um bom lugar para acompanhar, no Maracanãzinho, a apuração do resultado do desfile. Não quis ficar em casa porque fico muito nervosa, mas aqui estou mais nervosa ainda", confessou. Antes do final, já desconsolada, ela não se conteve: Tão maltratando a Tradição", choramingou.

Depois de confirmada a descida" da escola, Luma, que já foi muito criticada anos atrás, ao abandonar a Caprichosos de Pilares", que a consagrou na Sapucaí, garantiu sua fidelidade à dissidente da Portela. Coisas do samba, coisas do carnaval. Desço junto com a Tradição e desfilo no segundo grupo. Vão ser dois trabalhos: descer e subir de novo", declarou.

• TORCIDA - O morro da Mangueira desceu cedo para o Maracanãzinho e ocupou todo um setor das arquibancadas. Era esperado resultado melhor. A torcida da Unidos de Vila Isabel ocupou outro setor, próximo à União da Ilha e Salgueiro. Até às 3 horas da tarde, antes do carro-forte da Minas Forte descer a rampa até onde estava instalado o palanque com a mesa apuradora e o representante da empresa, Jorge Luiz Cartela, entregar ao coordenador do desfile, Antônio Lemos, os malotes contendo as notas dos jurados, todos faziam apenas muito barulho, o que obrigou o apresentador Jorge Perlingeiro a pedir silêncio para que as notas fossem lidas.

O silêncio foi conseguido vinte minutos depois. As generosas notas máximas fizeram com que o clima virasse carnaval e, imediatamente, começasse a provocação entre torcidas. A galera da Mangueira foi a mais atingida. O policiamento foi rígido e todos eram revistados à entrada, sendo apreendidas algumas armas. Na apuração deste ano não houve queima de fogos, motivo de preocupação dos policiais militares que lá dão serviço.

Alguns presidentes preferiram não subir ao palanque em frente à mesa apuradora. Este foi o caso de Beto Maia, presidente da União da Ilha. O gordo simpático andava de um lado para outro repetindo sempre: Nós vamos ganhar este carnaval".

Outro que preferiu a solidão foi Nésio do Nascimento, o Nezinho da Tradição. Ele esteve o tempo todo nas cadeiras junto a poucos amigos. Não fez nenhuma reclamação e nem protestou. Esteve apenas de cabeça baixa.

Neuza Monteiro reage e responde aos estímulos, mas seu estado ainda é considerado grave

Família de destaque vai à Justiça contra a Arranco

A família da destaque Neuza Monteiro, 53, vai entrar hoje com processo na Justiça responsabilizando a direção da Escola de Samba Arranco do Engenho de Dentro por negligência na construção de seus carros alegóricos. Ontem de manhã a sambista foi examinada pelo neurologista do Hospital do Inamps de Ipanema, - onde está internada no CTI - Salin Michell Yazigi, que constatou a recuperação do nível de consciência, prognóstico bom, continuação do estado de coma superficial e um quadro geral ainda grave.

Segundo o médico Milton Machado, que acompanha o restabelecimento da destaque, o estado da paciente vem apresentando melhoras com a recuperação dos reflexos nos membros superiores e inferiores e todos os sinais vitais mantidos. Ainda segundo Milton Machado, a sambista quebrou sete costelas, sofreu traumatismo crânio-escefálico e micro-hemorragia que já foi controlada, sem complicações.

A secretaria de Neuza Monteiro, Yara Silva, afirmou que esteve na CTI do hospital de Ipanema e na ocasião ela tentou balbuciar algumas palavras e mexeu com as pernas e braços. Na oportunidade, aproveitando o assédio da imprensa, Yara Silva fez um apelo para no caso de algum cinegrafista ter filmado o acidente, ceda uma cópia para que a família comprove a tese de que o carro alegórico, no qual a sambista estava desfilando, tenha desmontado, ao contrário do que afirma a direção da escola de Samba, que insiste em dizer que Neuza caiu da plataforma.

Segundo o testemunho de vários passistas e sambistas da Arranco do Engenho de Dentro, por duas vezes o carro alegórico foi impedido de prosseguir o desfile na avenida. Esses sambistas, que estão dispostos a depor futuramente, caso seja necessário, informaram ainda que a solda que segura a estrutura de ferro onde ficava a plataforma sob a destaque da escola, estava enferrujada e ameaçando se romper a qualquer momento. Aliás, foram apenas estes sambistas solidários, que se preocuparam em ligar ou ir até o hospital para saber do estado de saúde de Neuza Monteiro. Até ontem não havia aparecido nenhum membro da direção da Arranco em busca de informações.

Indignada com o acidente, Lilian Monteiro Ribeiro Estaves, 32 anos, filha de Neusa Monteiro, lamentou o descaso com que os dirigentes da Arranco - que foi rebaixada para o II grupo - trataram o acidente: Até o momento não recebemos nenhuma visita ou telefonema de qualquer um deles. O que fizeram foi desmontar imediatamente o carro alegórico, quando todos viram que minha mãe desabou com toda a estrutura do carro. A estrutura ruiu, eles desmontaram o carro e até alegaram que minha mãe estava alcoolizada, quando na realidade ela não toma bebiba alcoólica".

fDepois de pedir respeito a vida humana", Lilian Monteiro ao contrário da secretária de sua mãe, explicou que não irá à justiça para pedir qualquer indenização. Para ela, o mais importante é que haja mais rigor por parte das escolas de samba e da própria Riotur para a liberação dos carros alegóricos. A segurança e o respeito à vida devem estar sempre acima do dinheiro". Lilian Monteiro fez um apelo a todas as pessoas que tenham fotografado ou filmado a cena do acidente de sua mãe, que entrem em contato com ela no hospital de Ipanema. Ela quer, de posse desse material, denunciar a falta de respeito à vida".

Noronha faz balanço do carnaval

O secretário estadual de Saúde, José Noronha, considerou um sucesso o plano de emergência montado nos hospitais da rede estadual do Rio durante o carnaval. Segundo José Noronha, os serviços médicos prestados pelos cinco hospitais do estado (Getúlio Vargas, Carlos Chagas, Rocha Faria, Pedro II e Albert Schweitzer), sobrecarregados devido a greve da prefeitura, não tiveram nenhum problema de falta de material ou com internações.

- Tivemos um aumento em nossos hospitais de casos traumáticos que nos faz supor que a paralisação dos pronto-socorros dos principais hospitais municipais do Rio, possa ter levado a uma sobrecarga no nosso atendimento de casos tramáticos. Também tivemos um aumento no número de cirurgias (30%), de internações (336 pessoas), durante este período de festas carnavalescas, mostrando assim que a capacidade de mobilização de leito funcionou satisfatoriamente. Não tivemos nenhum problema, com a falta de material com gase, esparadrapo, medicamentos, fio cirúrgico, anestésico ou medicamentos.

Secretário ressalta que esquema de emergência montado pelo estado deu certo

Durante o balanço feito na secretaria de Saúde, no centro da cidade, José Noronha voltou a informar que não pode manter este esquema por mais tempo, afirmando que a prefeitura tem que tomar uma atitude e resolver os problemas nas emergências de seus hospitais o mais rápido possível. O secretário informou ainda, que do meio-dia de sábado até a meia-noite de terça-feira, foram atendidas 7.600 pessoas nos hospitais do estado. Segundo ele, o número de casos este ano ficou bem próximo ao registrado no carnaval do ano passado.

Prefeito visita Paquetá, faz proselitismo e é hostilizado

Numa visita de caráter eminentemente político, ficou constatado ontem, em Paquetá, que a popularidade do prefeito do Rio, Marcello Alencar, está em baixa, o que é até mesmo um reflexo da notícia de que os funcionários municipais que continuarem em greve não vão receber os salários de janeiro. Durante uma hora de visita, em vez de flagrar no comércio preços majorados, razão de sua visita, o que Marcello Alencar encontrou foi um clima hostil da população à sua presença na ilha.

O prefeito decidiu ir à Paquetá depois que a coordenadoria das regiões administrativas recebeu denúncias de que o comércio local vinha desrespeitando o Plano Verão e cobrando preços acima do tabelado. Logo que saiu da estação dos aerobarcos, Marcello ouviu insultos de populares que estavaM no bar Crioula. Chegando no supermercado da Cobal, o prefeito, acompanhado da delegada regional ds Sunab, Anete Vianna Baltazar, do secretário de Desenvolvimento Social, Pedro Porfílio e de assessores particulares, constatou que no estabelecimento não havia uma tabela de preços e faltavam produtos como óleo de soja, leite e ovos. O supermercado será autuado por não ter tabelas afixadas e notificado para prestar explicações no prazo de dez dias, sobre a falta de produtos.

Mas foi na Cobal que o prefeito chegou a ter uma discussão com a professora municipal Jane Assaf. Quando ele disse que queria ver os supermercados abastecidos, ela retrucou afirmando que não adiantava ter prateleira cheia sem dinheiro para comprar os produtos. Ele, por sua vez, perguntou se ela estava trabalhando e, quando esta revelou que estava em greve, ele disse: Pois agora acabou a sopa. Quem não voltar a trabalhar não vai receber salário". Jane Assaf é professora municipal há 25 anos e, com o aumento de 69% concedido ao funcionalismo, passará a receber NCz$ 180,00. Com esse salário eu não pago nem as dívidas que tenho acumuladas desde novembro", protestou.

Através do contato com moradoress, Marcello tomou conhecimento de que quem está vendendo produtos com preços majorados é o comércio de ambulantes que funciona na Praça Bom Jesus, onde o quilo do açúcar chega a ser vendido por NCz$ 1,00 e a lata do óleo de soja a NCz$ 1,80. Marcello declarou que vai manter em Paquetá durante o período da greve das barcas, que já dura dez dias, uma equipe de fiscalização da Sunab para reprimir os ambulantes. A delegada regional da Sunab, entretanto, afirmou que o órgão não pode fazer essa fiscalização, que, segundo ela, é atributo da secretaria municipal de Fazenda. Marcello disse ainda que acha que majoração de preços é mera especulação, já que os produtos chegam à ilha transportados por uma firma particular.

O segundo e último lugar visitado pelo prefeito foi a Unidade Hospitalar Integrada Manoel Vilaboin, também afeta pela greve do funcionalismo. A unidade, que funciona com uma clínica médica e setores de ginecologia, cardiologia, pediatria e oftolmologia, trabalha, normalmente, com equipes de 25 pessoas, que atualmente estão eduzidas a 12 pessoas. Apesar da deficiência de pessoal, não foi registrado ainda nenhum caso fatal, já que o fato de haver os medicamentos necessários ameniza o problema. A única queixa que o prefeito ouviu da médica de plantão, Ana Cristina Rangel, foi a de a unidade não possuir um helicóptero para transportar para o Rio pacientes em casos mais graves, já que o ex-prefeito Saturnino Braga vendeu o helicóptero que havia lá. Marcello prometeu entrar em contato com o governador Moreira Franco para que coloque seu helicóptero à disposição da unidade.

No fim da visita, Marcello afirmou que quer chamar a atenção para a situação da ilha e que, para isso, fará pressão para saber por que o abastecimento do comércio está deficiente, entrará em contato com a Ceme para que a farmácia do INPS seja reabastecida e reaberta. Ele disse ainda que falará com o governador para que a greve das barcas seja logo resolvida, o que não deixa de ser um revide às pressões do secretário estadual de Saúde, José Noronha, com relação à caótica situação dos hospitais municipais. Para fechar a visita com chave de ouro, Marcello Alencar prometeu à Tatiana Andrade Santos, 11 anos, que dará escola para a prima dela.

• A Quarta-Feira de Cinzas, dia de descanso para os foliões, foi um dia de muito trabalho para os garis da Comlurb, homenageados pela escola de samba Beija-Flor de Nilópolis, que ficou em segundo lugar na contagem geral de pontos, segundo os critérios da Liga. O trabalho duro foi no Sambódromo e nas imediações da Passarela do Samba. Toneladas de lixo, cerca de 1.018, foram recolhidas da pista e, principalmente, dos camarotes. Com pás, cestas e 49 caminhões, a equipe da Comlurb de 290 garis só na passarela, entrou em cena limpando as cinzas da Sapucaí. Na Avenida Rio Branco, foram recolhidas 461 toneladas. Para a limpeza do Centro da Cidade foram mobilizados 1.700 homens e 68 viaturas. Na Zona Sul, apenas 316 toneladas de detritos foram retiradas das ruas, principalmente em Copacabana e Ipanema.

Foto Ailton Santos

Helio Fernandes

O assunto do momento em Brasília é a eleição para a presidência da Câmara. Não só pela importância do cargo de presidente da Câmara, mas por causa da circunstância do Brasil não ter vice-presidente. Nesse caso, toda vez que o presidente Sarney se ausentar do Brasil, o presidente da Câmara assume a Presidência da República interinamente. Esse presidente interino pouco poderá fazer, mas de qualquer maneira a promoção que o seu nome receberá será muito grande, e isso facilitará futuras aspirações de quem for eleito no próximo dia 15. Só para dar uma idéia: o novo presidente da Câmara será eleito na quarta-feira dia 15 (a próxima) e já no dia 21 estará assumindo a Presidência da República, quando Sarney viajar para o Japão. Ficará entre 5 e 6 dias no cargo.

Afonso Arinos

Deu entrevista incompetente e toda confusa sobre o asilo concedido ao ditador Stroessner. Mas o que se pode esperar de um senador que assina o pedido de CPI para investigar o senhor Roberto Marinho e depois retira a assinatura?

De acordo com a praxe que vem de tempos distantes (praxe e não direito assegurado, é bom que se note) a presidência cabe ao partido majoritário, e os outros cargos da Mesa, de vice-presidente até os dois suplentes, são distribuídos proporcionalmente para os outros partidos, de acordo com o seu número de representantes. (Só para provar o que eu disse: a Câmara Municipal de São Paulo inovou agora na praxe, elegendo para presidência da Casa Eduardo Suplicy. O PT, seu partido, não foi o majoritário, mas os vereadores levaram em conta o fato de Suplicy já ter sido deputado federal, candidato ao governo de São Paulo, e ser o vereador mais votado, com 200 mil votos. Foi uma ótima escolha.)

•

A luta vai se travar no dia 14 (véspera da eleição) no PMDB, entre Bernardo Cabral e Paes de Andrade. Todos dois já disseram que quem vencer terá o apoio do outro, apoio público e ostensivo. Paulo Mincarone, que não tem o menor trânsito dentro do PMDB, já disse que não disputará na bancada, indo diretamente no dia seguinte para a eleição no plenário. Mas Mincarone não tem a menor chance, apesar de ser o único que está gastando dinheiro e fazendo promessas mirabolantes.

•

Mincarone diz textualmente: Se eu for presidente da Câmara, trabalharei para a legalização do jogo." Ora, com isso ele está empulhando os que desconhecem o que um presidente da Câmara pode ou não pode fazer. Na Constituinte todos os projetos legalizando o jogo (principalmente de cassinos) foram sumariamente recusados. Pois ninguém desconhece que o jogo hoje é seguido implacavelmente pelo comércio e contrabando de drogas, pela prostituição, os cassinos servem para a lavagem de dinheiro sujo, principalmente fabricados com os grandes contrabandos.

•

Mas talvez por causa disso mesmo, de defender diretamente o jogo e indiretamente a droga, a prostituição, o contrabando e a lavagem do dinheiro sujo, o deputado Paulo Mincarone tem a simpatia e o apoio de uma parte da chamada grande imprensa. (Que não é grande nem chega a ser imprensa, com seus capatazes e servos, submissos e subservientes.)

•

Na sexta-feira antes do carnaval, Ulysses Guimarães convidou uns 30 jornalistas de Brasília para uma conversa informal. Ele deixou bem claro: conversa informal e não entrevista. Foi na casa que é ocupada pelo presidente da Câmara, e como ia viajar no carnaval e já na quarta-feira que vem a Câmara terá novo presidente, era uma espécie de despedida de Ulysses Guimarães.

•

A conversa era a mais franca possível, podia ser definida assim: nem pauta nem assuntos fechados. Naturalmente a conversa se encaminhou para a presidência da Câmara e alguém perguntou a Ulysses se ele teria candidato. Resposta franca e clara: Não posso ter candidato. Estão concorrendo dois ilustres correligionários e dois grandes amigos meus." Houve gargalhadas gerais, e Ulysses também riu. E todos sabiam o motivo dos risos.

•

Outro jornalista esclareceu mais os fatos: Presidente, o PMDB tem dois ou três candidatos?" E Ulysses firme: Tem apenas dois." Ulysses poderia estar querendo se referir ao fato de Mincarone não disputar dentro do partido e portanto não poder ser considerado candidato. Mas quem quisesse que especulasse que Ulysses estava dizendo aquilo pelo fato de praticamente não manter relações com Mincarone. Aliás, pouca gente se dá com Mincarone. Onde ele vai buscar votos?

•

De qualquer maneira está complicado fazer um balanço das possibilidades de Bernardo Cabral e Paes de Andrade, principalmente por causa de tês fatos. 1 - Está difícil obter informações dos líderes dos outros partidos, em relação aos seus votos. Como a Mesa da Câmara está composta, ninguém quer dizer se vota em Paes de Andrade ou em Bernardo Cabral com medo de comprometer as posições já conquistadas. E o voto é secreto.

•

2 - Alguns elementos do PMDB insistem em lançar um candidato que chamam de conciliação" (conciliação por que, se Paes de Andrade e Bernardo Cabral não estão brigando, jamais houve uma luta tão leal, os dois disputam um posto democraticamente, e já decidiram que quem perder não disputará no plenário), que vai de Nélson Jobin a Luiz Henrique. (Este, candidato de si mesmo, que já tentou até convencer Ulysses a apadrinhar" seu nome, o que foi impossível. Até Expedito Machado já quis ser candidato, o que é inacreditável.)

•

3 - A posição do Planalto. Desde o princípio, o presidente Sarney, que é um político nato e que só perde quando se deixa levar pela cabeça dos outros, quando a sua, politicamente é muito boa, havia decidido que não teria candidato. Tanto Paes de Andrade quanto Bernardo Cabral votaram pelos 4 anos, que era a fronteira divisória para as decisões de alguns membros do Planalto. Dizia-se que Paes de Andrade tinha votado pelos 4 anos, mas com menos ênfase e entusiasmo do que Bernardo Cabral. Mas Sarney não levou o fato em consideração e resolveu se manter neutro.

•

Observação de Sarney para um assessor que insistia em levar o Planalto para uma posição de apoiar um candidato, ostensivamente: O Planalto ou o presidente não devem ter candidato. Se apoiarmos o vencedor, isso não adiantará nada. Se ficarmos com o perdedor vão gritar de todas as maneiras que não temos força, que fomos mais uma vez derrotados. Qualquer presidente da Câmara nos serve, o problema é do Legislativo e não do Executivo."

•

Essa é a posição correta, e por isso é que eu digo que Sarney tem melhor cabeça do que muitos dos seus assessores políticos. Mas agora há uma leve tendência de mudança de posição, apesar dos conselhos de Thales Ramalho, que acha, como Sarney, que o presidente não ganha nada tendo candidato. Isso é tão óbvio, que custa que não consigam enxergar.

•

Está muito difícil a posição do embaixador do Brasil no Paraguai, principalmente diante dos seus chefes do Itamarati. O embaixador Orlando Carbonar não deu a menor pista para o Ministério das Relações Exteriores. Na quinta-feira, poucas horas antes do movimento (golpe? acomodação? traição?) que derrubaria Stroessner, Carbonar viajava para Curitiba para descansar durante o carnaval".

•

O Itamarati está diante de duas conclusões, ambas pouco satisfatórias para o embaixador. 1 - Ele não sabia de coisa alguma, o que revela um péssimo serviço de informações, e falta completa de ligações. 2 - Ele sabia ou ouvira gritos e sussurros a respeito do que aconteceria, e ainda assim viajou para fora do Paraguai. E o que é mais grave: sem avisar nada ao Itamarati. Pode vir chumbo grosso por aí.

•

O senhor Lutfalla Maluf afirmou ontem em São Paulo que já decidiu: será candidato à sucessão de Sarney, e acredita que passará certamente para o segundo turno". Deve estar maluco. Mas a maluquice maior vem agora: Maluf disse também, na mesma oportunidade, que aceita qualquer apoio, menos de Sarney. Como um repórter lhe perguntasse a razão da discriminação contra Sarney, o corruptississimo de São Paulo respondeu na hora: Sarney derrota qualquer um. Apoiado por ele eu não teria a menor chance." Ora essa, isso dito por um homem que já foi derrotado para presidente, para governador e para prefeito. Ha! Ha! Ha!

•

O senhor Francisco Riveiro, diretor da Itatiaia Turismo, continuava a pertencer ao Conselho Estadual de Turismo, sem que o governador Moreira Franco fosse informado de coisa alguma: O governador só foi saber do fato gravíssimo (pois foi ele que mandou fechar a Itatiaia Turismo, medida também tomada pela Embratur), ao ler a notícia da minha coluna de sábado. Mas já era muito tarde, o governador já estava em Paraíba do Sul onde passou o carnaval, não havia mais nada a fazer.

•

Mas ontem, assim que chegou, conversando com este repórter pelo telefone, o governador respondeu taxativamente a uma pergunta: Pode noticiar que vou demitir imediatamente o senhor Francisco Riveiro da Latiaia Turismo. Não tem sentido que ele continue como membro do Conselho Estadual de Turismo." Eu dei a notícia e antecipei o que o governador faria quando tomasse conhecimento do fato. Não aconteceu outra coisa.

•

O senador Afonso Arinos já foi mais brilhante, mais competente, teve melhor memória. Ontem ele deu uma entrevista sobre a situação de Stroessner no Brasil e embaralhou completamente as coisas. Interpretou mal a Constituição, deu mais poderes que o Executivo tem realmente, e mostrou de forma irrefutável que sua memória precisa ser abastecida, está sofrendo com o desabastecimento geral do país.

•

Afonso Arinos começa errando totalmente ao dizer textualmente: "Sarney não podia recusar asilo político a Stroessner." Mas sua argumentação é pobre, deficiente, nada convincente. O senador argumenta com o parágrafo X do artigo IV da Constituição que fala em concessão de asilo político. Mas esse parágrafo diz apenas isso, precisa ter interpretado, e portanto o presidente Sarney podia recusar o asilo, que era a sua intenção. Mas as pressões foram muitas e Sarney acabou concedendo o asilo.

•

Mas Sarney não é a última palavra. Como esse parágrafo X é muito vago, o Legislativo pode votar rapidamente um projeto cancelando o asilo a um ditador, argumentando que a concessão de asilo prevista na Constituição é para perseguidos e não perseguidores. Se o Legislativo não obtiver aprovação para essa tese, a questão poderá ir ao Supremo, único órgão com competência para interpretar a Constituição. E a interpretação do Supremo obviamente terá que ser pela negativa de asilo a ex-ditadores derrubados do poder.

•

Afonso Arinos diz: "Minha memória não registra nenhuma recusa a asilo político pelo Brasil." E depois mostrando que foi um fiasco o apelo à memória, afirma: "Ajudei o ex-governador Carlos Lacerda a buscar asilo em uma embaixada sul-americana no Brasil, durante o governo do ex-presidente Dutra." Ora, senador. Minha memória está muito melhor e vou provar.

•

1 - Carlos Lacerda nunca esteve asilado em embaixada da América do Sul. 2 - Seu único asilo foi na Embaixada de Cuba (muito antes de Fidel), na Avenida Copacabana. 3 - E não foi no governo Dutra. 4 - O governo Dutra começou em 31 de janeiro de 1946, com Carlos Lacerda em plena atividade. 5 - No dia 19 de janeiro de 1947, Lacerda se elegia vereador pelo Distrito Federal. 6 - No início de 1949, Lacerda renunciava junto com Adauto Cardoso. 7 - Dutra terminaria seu mandato em 1950, e os problemas de Carlos Lacerda só começariam a partir daí. Memoriazinha ruim a sua, hein, senador?

UR-gente

A entrevista de Stroessner, concedida a jornalistas brasileiros e a correspondentes estrangeiros no Brasil, é um primor de cinismo. E um retrato de sua própria vida. Stroessner mente despudoradamente, diz que escolheu o Brasil como asilo por ter aqui grandes amigos. Na verdade só poderia optar mesmo entre o Brasil e o Chile, e descartou imediatamente o Chile pois Pinochet está em situação tão difícil quanto ele, quase pulando fora do poder também.

•

Stroessner não disse (os ditadores procuram esconder essas coisas) que cuida objetivamente de obter um visto permanente para os Estados Unidos, pois é lá onde se sente mais seguro. Aqui no Brasil ele tem realmente alguns amigos no poder e entre o empresariado, com quem fez muitos negócios nos 35 anos em que permaneceu como tirano cruel e absoluto do povo do Paraguai. Mas sabe que o povo não gosta dele, não gosta de ditadores, e não vai demorar a pedir a sua retirada do Brasil. Ele é cínico mas não é trouxa.

•

É colossal o cinismo de Stroessner quando afirma: "Antigamente não produzíamos trigo, graças à ajuda do Brasil somos hoje autosuficientes. E também somos grandes exportadores de soja." Que farsante. O Paraguai não produz coisa alguma, no seu território não nasce um pé de soja, toda a soja que o Paraguai exporta sai do Brasil, burlando o fisco, e engordando os cofres lá de fora dos empresários brasileiros (que não faturam essa soja contrabandeada) e do próprio Stroessner, que ganhava com isso.

•

Diz que sempre "foi indulgente", "jamais persegui alguém", também "concedi asilo a muitos perseguidos de outros países". Inacreditável. Quando lhe perguntam porque ficou 35 anos no poder, responde descaradamente: "Sempre através de eleições, atendendo apelos do povo. Com muita sorte pude fazer um governo útil ao povo e ao país." Incrível realmente. Depois, deixa entrever o que se trama entre ele e o sucessor, general José Rodriguez, ao dizer: "Estamos trocando idéias a respeito da família, e temos horizontes claros." É possível para esse ditador e para o seu sucessor. Mas horizontes claros para o Paraguai? Nem pensar nisso.

O governador Orestes Quércia passou um dia no Rio e foi ao Sambódromo onde assistiu ao desfile das Escolas de Samba e se deixou fotografar, o mais discretamente possível. Chegando em São Paulo, deixou entrever que teria conversado sobre sucessão com o governador Moreira Franco. XXX Mas acontece que Moreira Franco não passou o carnaval no Rio, e não vê Orestes Quércia desde que o governador de São Paulo foi para a Europa. Portanto, há mais de 1 mês. Curiosa essa "conversa" de Quércia. XXX O PTR (partido de José Colagrossi) tem 1 deputado federal. E o bicheiro Messias Soares. Agora o PTR ficará sem deputado algum, pois Messias Soares resolveu voltar para o PMDB. Diz que no PTR não existe futuro algum. Então por que foi para lá? XXX Um grupo de peemedebistas de várias tendências pediu a Ulysses Guimarães para ele não ser candidato a presidente, e dar vez a alguém mais moço dentro do próprio PMDB. Resposta de Ulysses: "Ué, quem quiser que dispute comigo dentro do partido. Eu é que não tenho vocação para bonzo vietnamita." XXX Demonstração de força e prestígio deu o senhor Jânio Quadros, mesmo nem estando no Brasil. A jovem sensação de 18 anos, Luciana Vendramini, que acabou de posar nua para a revista Playboy, afirmou: "Para presidente da República votarei em Jânio Quadros." XXX Cresce a candidatura do ministro da Justiça Oscar Dias Corrêa. Se ele tivesse sido ministro um pouquinho antes, sua candidatura iria ser um passeio. Mas ainda assim ele estará no páreo, desde que naturalmente saia candidato. XXX E já se fala abertamente na chapa Oscar Dias Corrêa-Fernando Collor de Mello, este tentado por muita gente para ser o seu vice. Os 40 anos de Collor de Mello tentam muitos candidatos com mais arrogância e pretensão do que votos, tipo Leonel Brizola, também conhecido como "meu réu". XXX Ulysses Guimarães deu mais uma demonstração de que é um grande político. Sem falar nada com ninguém, seguro, seguro, convidou Celina Moreira Franco para fazer parte do diretório nacional do PMDB, como indicação sua. Não há dúvida que foi um golpe de mestre. Celina ainda não respondeu por causa do carnaval que atrapalhou tudo. XXX Aliás, a luta pelas 121 vagas do diretório nacional estão sendo disputadas violentamente. Briga-se duramente por uma dessas vagas, em todos os estados da Federação. Embora muitos candidatos não saibam nem o que irão fazer na convenção. XXX

Foto AFP

As tropas soviéticas se confraternizam no aeroporto com os soldados do Afeganistão antes da retirada do solo afegão

Exército soviético faz a retirada do Afeganistão com o cuidado de não demonstrar derrota militar

URSS: dever cumprido

MOSCOU - Com a retirada do Afeganistão, o exército soviético acaba de sofrer a sua primeira derrota desde a Segunda Guerra Mundial, uma derrota difícil de ser digerida por militares formados sob o lema A vitória da grande guerra patriótica." E tudo foi bem organizado para que a retirada soviética não passasse a imagem da debandada que teve a partida norte-americana do Vietnã.

A imprensa internacional foi convidada segunda-feira, a cidade de Termez, na fronteira entre os dois países, para presenciar ali o regresso de uma coluna de paraquedistas, cerimônia cuidadosamente preparada para dar uma imagem de que tudo está bem. Ao ritmo das bandas militares, a solenidade exaltou o dever internacionalista cumprido.

Em Moscou os dirigentes mostram-se mais pragmáticos nos contatos com interlocutores estrangeiros. O marechal Derguei Ajormeiev, ex-chefe do estado-maior e atual conselheiro militar do presidente Mikhayl Gorbachov, surpreendeu integrantes de uma comissão trilateral, ao referir-se, mês passado, ao fracasso da política de força", citando deliberadamente o Vietnã e o Afeganistão como exemplos. Essa história foi contada por uma pessoa que integrava a comissão: o ex-presidente da França Valery Giscard D'Estaing.

O balanço dos nove anos de guerra e verdaderiamente grave: 35 mil soldados soviéticos feridos e 15 mil mortos, dos quais mil nas operações de retirada iniciada em maio. Especialistas militares assinararam que o envio de um contingente soviético de mais de 100 mil soldados a uma zona de difícil acesso, a milhares de quilômetros das bases de retaguarda, mostrou a força e a debilidade do Exército soviético.

A força ficou comprovada na grande capacidade de mobilidade das tropas, como ficou provado na operação de desembarque em Cabul, que só durou um mês e surpreendeu os especialistas militares do mundo inteiro. Entre os pontos débeis, a incapacidade crônica de adaptar os métodos de combate ao terreno e ao adversário, uma guerrilha que atua em situação extremamente cômoda por causa do relevo montanhoso.

Ao invés de recorrer a unidades ligeiras, ágeis e de grande mobilidade, os soviéticos preferiram bombardear as zonas rebeldes para avançar a seguir alguns quilômetro, como se estivesse enfrentando um Exército regular, avalia um especialista, acreditando que essa tática visava evitar os combares corpo a corpo, que causaram um grande número de baixas.

Rebeldes muçulmanos dispararam um foguete sobre uma movimentada avenida, em Cabul, a menso de dois quilômetros do aeroporto, matando quatro pessoas e ferindo outras sete. O ataque ocorreu um dia depois de os rebeldes prometerem que reforçariam o bloqueio em torno da capital em vez de intensificar os combates que poderiam resultar em grande número de baixas civis.

O coronel soviético Pavel Vinukorow informou que sua unidade de paraquedistas que ainda vigiam aparelhos de transportes no aeroporto de Cabul deve voltar para casa na próxima segunda-feira, dia 13, dois dias antes do prazo previsto paraç a conclusão da retirada, segundo os acordos de Genebra, assinados pelo Paqu stão e Afeganistão, em abril do ano passado, com mediação da ONU e endosso das duas superpotências.

Falta de segurança impede ajuda da ONU

ISLAMABAD - Um porta-voz da Organização das Nações Unidas informou ontem que o organismo internacional decidiu adiar o envio de um avião com suprimentos para Cabul, a capital do Afeganistão, por motivos de segurança.

Mas o porta-voz, que não deu maiores detalhes, disse que uma nova tentativa de entregar o primeiro carregamento de alimentos, remédios e cobertores da ONU ao Afeganistão deve ser realizada hoje.

O príncipe Sadruddin Aga Khan, autoridade da ONU encarregada de supervisionar a operação, informou a jornalistas, na terça-feira passada, que a entrega dos suprimentos marcará o início da ajuda de emergência a Cabul, cuja população de 2 milhões de pessoas está cercada por rebeldes muçulmanos que lutam contra o governo pró-soviético do presidente Najibullah, e enfrenta o pior inverno dos últimos 16 anos.

Sadruddin afirmou que também está discutindo programas mais amplos, nos quais comboios com suprimentos viajariam do Paquistão para as províncias próximas entre os dois países.

Mais de 3 milhões de refugiados afegãos estão abrigados no Paquistão, desde o início da guerra civil em seu país, há 10 anos. Outros 2 milhões vivem no Irã.

A União Soviética, que enviou tropas para ajudar o governo de Cabul em sua luta contra a guerrilha islâmica, deve completar sua retirada do Afeganistão até o próximo 15 de fevereiro, sob os termos dos acordos de Genebra de abril passado.

Laino nega sua candidatura à presidência do Paraguai

ASSUNÇÃO - O presidente do Partido Liberal Radical autêntico, Domingo Laino, disse ontem que não será candidato presidencial pelo acordo nacional da oposição e que continuará pedindo a prorrogação da data das eleições, fixadas para 1.º de maio.

O jornal Hoy" informara em sua edição de ontem que Laino, o mais popular dos dirigentes antiditatoriais do país, teria sua candidatura lançada pelo acordo nacional, que reúne quatro partidos da oposição.

Fui errôneamente citado quando o jornalista disse que anunciei minha candidatura à presidência da República", declarou Laino. O que realmente afirmei foi que discursarei pelo acordo nacional numa concentração pública, no sábado."

Acrescentou que todos os partidos da oposição agrupados no acordo nacional: convocados pela Igreja Católica, assumimos o compromisso de reclamar a prorrogação da data das eleições."

Salientou que o acordo nacional exigirá novo registro de eleitores, já que considera que o antigo foi manipulado pelo governo do general Alfredo Stroessner.

Será também exigida a modificação da lei eleitoral, que padece de vícios realmente antidemocráticos", acrescentou.

O governo do general Andres Rodriguez expediu anteontem um decreto fixando para 1.º de maio a data das eleições para presidente, deputados e senadores.

Simultaneamente, o chanceler Luis Maria Argana disse que defenderia a candidatura de Rodriguez à presidência pelo Partido Colorado, no poder desde 1937, incluídos os 35 anos nos quais o poder esteve nas mãos de Stroessner. Fontes políticas afirmam que a realização prematura de eleições favorecerá o Partido Colorado. Rodriguez liderou a 2 de fevereiro o golpe que depôs Stroessner e assumiu interinamente o poder no dia seguinte, prometendo implantar a democracia no Paraguai, com respeito irrestrito aos direitos humanos.

No exílio em Itumbiara, Brasil, Stroessner, afirmando que o futuro é imprevisível", não excluiu a possibilidade de voltar a seu país.

Fontes políticas haviam apontado o chanceler Argana como provável candidato do Partido Colorado, mas seu apoio ao general Rodriguez deixou-o fora do páreo.

Funcionário civil tenta o suicídio

ASSUNÇÃO - O ex-diretor dos correios da ditadura do general Alfredo Stroessner e um dos mais duros expoentes de seu regime, Manuel Modesto Esquivel, tentou suicidar-se, quando foi detido, informou ontem a polícia em Assunção.

Esquivel estava escondido na casa de um parente seu na capital paraguaia desde o dia do golpe militar contra Stroessner, sexta-feira passada, até que foi preso anteontem. O chefe de relações públicas da polícia, Osvaldo Palacios, confirmou o fato e revelou que Esquivel deu um tiro na boca. Conhecido por seus insultos verbais contra bispos, sacerdotes e oposicionistes e por ameaçar constantemente reprimir a oposição mediante brigadas civis armadas stroessneristas.

Paraguaios querem vingança

ASSUNÇAO - Mais do que contra o próprio general Alfredo Stroessner, a vingança popular se cristaliza hoje no Paraguai contra os que foram seus colaboradores, considerados como verdadeiros responsáveis pela repressão, corrupção e pela decadência moral e econômica que caracterizaram a última época da era Stroessner.

Em geral, os paraguaios consideram que o exílio imposto ao ex-ditador é um castigo suficiente. Mas todos gritam vingança contra os que só designam pelo termo genérico de quatrinômio de ouro", versão local do grupo dos quatro, ao qual são atribuídos todos os excessos da revolução cultural chinesa.

Desse quatrinômio" fazem parte os ex-ministros do Interior, Sabino Montanaro, da Justiça e Trabalho, Eugênio Jacquet, e de Saúde Pública, Adan Godoy, além do secretário particular de Stroessner, Mário Abdo Benitez.

O primeiro está refugiado desde o golpe de estado na embaixada de Honduras em Assunção. O segundo estava em Caracas em missão oficial e não voltou ao país. Os outros dois, segundo informações não oficiais, estão detidos pelos autores do golpe.

Desde a segunda-feira passada foram apresentadas inúmeras queixas contra eles. A mais completa e melhor argumentada é a apresentada por um jovem advogado conhecido por suas tomadas de posição em defesa dos direitos humanos, Pedro Abilio Rolon. No longo documento que entregou à Justiça, Rolon acusa os quatro homens de ter utilizado seus cargos para submeter o país a um verdadeiro terrorismo econômico.

O advogado denuncia, particularmente, os contratos fraudulentos firmados em nome do estado, a venda em benefício próprio de bens públicos, a concessão ilegal de isenções fiscais, a proteção do contrabando, a entrega contra pagamento de grandes somas em dinheiro de documentos de identidade paraguaios a delinquentes estrangeiros notórios, a extorsão imposta às empresas privadas e o desvio de recursos do estado.

Rolon afirma que os quatro compraram assim fazendas-modelo, suntuosas mansões no país e no estrangeiro, com uma clara preferência pelas praias brasileiras, aviões particulares, iates, automóveis, tudo isso juntamente com polpudas contas bancárias em Assunção, mas, principalmente, no estrangeiro. A ação apresentada pelo advogado não evoca a repressão política pela qual a oposição considera amplamente responsável o quatrinômio" de Stroessner.

A oposição acredita que durante os 35 anos do regime, cerca de cem mil pessoas foram detidas por razões políticas e mais de mil morreram em consequência de torturas.

O grupo dos quatro é considerado responsável pela decadência econômica que se acelerou nos dois últimos anos, com consequências dramáticas para os trabalhadores e para o poder aquisitivo de um modo geral. O desemprego afeta, hoje, quase a metade da população ativa do país, e as três quartas partes dos trabalhadores ganham menos de 120 dólares por mês.

População da China será de 1,3 bilhão

PEQUIM - A população da China poderá superar 1,3 bilhão de habitantes no ano 2000, porque o governo não aplicou a política do filho único", segundo especialistas citados ontem pelo jornal China Daily".

- Se as autoridades tivessem aplicado estritamente a política de não autorizar mais de um filho por casal, a China estaria em condições de atingir seu objetivo de 1,2 bilhão de pessoas antes do ano 2000 - explicou Yu Jingyuan, um dirigente do setor de planejamento familiar, citado pelo jornal oficial.

A população chinesa se eleva atualmente a 1,080 bilhão de pessoas. O objetivo oficial ainda é de 1,2 bilhão para até o final do século, mas a maioria dos especialistas reconhece que o limite será ultrapassado.

As autoridades lançaram a política do filho único" em 1978, prometendo vantagens financeiras para os casais que não tivessem mais de um único herdeiro e ameaçando com multas os que tivessem dois ou mais.

Esta política teve êxito em áreas urbanas, mas fracassou no campo, onde os trabalhadores rurais, prósperos desde o lançamento das reformas em 1978, pagam de boa vontade as multas para ter mais de um filho, revelam os observadores.

Em agosto passado, o governo teve de recuar, autorizando as famílias rurais a ter um segundo filho se o primeiro for do sexo feminino. Quatro a cada cinco famílias chinesas vivem no campo, onde permanece a tradição de muitos filhos, particularmente do sexo masculino, para ajudar no cultivo da terra.

Enchentes matam 72 pessoas nas Ilhas Filipinas

MANILA - As autoridades das Filipinas informaram ontem que pelo menos 72 pessoas morreram e mais de 500 mil ficaram desabrigadas em consequência de enchentes e deslizamentos de terra causados por fortes chuvas, nas últimas duas semanas.

O número oficial de mortos deve aumentar nos próximos dias, quando as comunicações forem restabelecidas nas ilhas de Samar e Leyte e na região de Bicol, no sul da ilha central de Luzon, as áreas mais atingidas pelas chuvas.

O serviço Nacional de meteorologia afirmou que continuava chovendo ontem na região, impedindo o exército e agências de ajuda humanitária de levar alimentos, remédios e roupas para os residentes das áreas inundadas.

Na aldeia de Oras, em Samar Oriental, pelo menos 17 pessoas morreram soterradas quando suas casas desabaram sob o impacto de várias toneladas de terra numa encosta.

Foto AFP

Violência nas ruas da Jamaica

Crimes políticos voltam à Jamaica perto da eleição

KINGSTON - Dois homens foram mortos pela violência política ao término da campanha para a eleição geral de hoje. O primeiro-ministro Edward Seaga e seu rival, o esquerdista Michael Mahley, disputam ambos um terceiro mandato de chefe de governo.

Os crimes de terça-feira, anunciados ontem, elevaram para 13 o número de assassinatos políticos desde que Seaga, chefe do Partido Trabalhista da Jamaica (PTJ) e firme aliado de Washington, convodou eleições, em meados de janeiro. Pesquisa realizada em fins do mês passado, mas só divulgada no domingo, dava uma vantagem de 14% para o partido do atual premier".

Apesar dos incidentes, a polícia estimou que a campanha foi a menos violenta dos últimos tempos. As mortes aconteceram todas longe dos balneários turísticos da ilha caribenha de 2 milhões de habitantes.

Seagan, de 58 anos, mobilizou cerca de 10 mil soldados e policiais para garantir a tranquilidade em torno dos 6 mil 300 locais de votação.

Manley, do Partido Nacional do Povo (PNP), levou a Jamaica a uma guinada para a esquerda durante seus dois mandatos na década de 70, quando nacionalizou algumas indústrias, chamou assessores cubanos e tentou amenizar a pobreza com uma política de educação, salário mínimo e serviços sociais; mas sua política resultou em colapso da economia, e milhares de jamaicanos de classe média preferiram simplesmente fugir do país em cujas ruas aumentava a violência.

Seaga derrotou Manley em 1980, numa campanha com 700 mortos, e se reelegeu em 1983, num pleito boicotado pelo PNP. No poder, Seaga recolocou a economia na linha do livre mercado, o que propiciou um crescimento constante até 1986, mas a taxa de desemprego continua elevada (18%) e o país tem uma dívida externa de 4 bilhões de dólares, uma das mais altas do mundo, se comparada ao número de habitantes.

Paquistão já pode produzir bomba atômica

WASHINGTON - O Paquistão está às portas" da produção da bomba atômica, afirmou o embaixador desse país nos Estados Unidos, Jamsheed Marker, durante uma entrevista concedida a uma TV norte-americana.

O embaixador paquistanês disse que seu país não pensa em produzir armas nucleares e prefere buscar um acordo com a Índia.

Optamos, de maneira deliberada, por não dar o passo final, construir uma boma e testá-la, pois achamos que não é justo", disse Marker.

Essas declarações causaram surpresa em Washington, pois contradisseram outras oficiais e recentes do Paquistão, que reiteravam o caráter estritamente pacífico de seu programa nuclear.

Boeing cai nos Açores matando 137 turistas

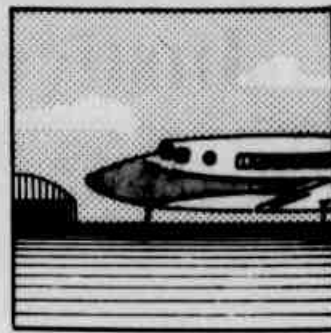
Acidente volta a assustar o povo europeu

LISBOA - Um boeing 707 com 21 anos de idade, de propriedade da pequena companhia norte-americana de vôos charter' Independent Air, caiu ontem na Ilha de Santa Maria, no arquipélago dos açores, poucos minutos antes de aterrisar para uma escala regular de reabastecimento.

Não há notícias de sobreviventes entre os 137 passageiros - todos turistas italianos - e os sete tripulantes norte-americanos a bordo do aparelho, que se espatifou na montanha de Pico Alto, com cerca de 550 metros de altura, a maior da Ilha de Santa Maria.

O avião da Independent Air saiu de Bérgamo, na Itália, rumo a Santo Domingo, na República Dominicana, com uma única escala prevista nos açores, região autônoma portuguesa no Oceano Atlântico, a 1 mil 450 quilômetros a oeste de Portugal. Todos os passageiros eram turistas italianos que iam passar férias em Punta Caña, na República Dominicana, num pacote turístico organizado por agências do norte da Itália. A Independent Air está realizando este vôo semanalmente de Bérgamo a Santo Domingo há três meses. Este é o primeiro acidente aéreo da companhia em seus 15 anos de existência.

Segundo testemunhas citadas pela agência portuguesa Lusa, o avião bateu no Pico Alto e explodiu transformando-se numa bola de fogo. Há informações contraditórias sobre se o piloto enviou ou não um pedido de socorro antes do acidente. Lissete Cabral, porta-voz do município de Vila Porto, na Ilha de Santa Maria, disse que a tragédia ocorreu três a quatro minutos antes do pouso e que uns 30 homens foram enviados para ajudar no resgate. Duas fragatas e um avião de salvamento português também seguiram para Santa Maria.

A Independent Air, sediada em Smyrna, no Tennessee, e adqurida há quatro anos pelo seu atual presidente, Al Pittman, tem 60 funcionários e possuía apenas dois aviões, ambos boeings 707 adquiridos à companhia norte-americana TWA em 1973. Segundo Pittman, a Independent realiza vôos charter em todo o mundo, normalmente levando turistas para balneários.

O porta-voz da Boeing em Seatlle, Richard Schleh, disse que a última revisão no 707 acidentado ontem foi feita em dezembro e que o avião estava em boas condições. Schleh revelou que o último 707 em versão comercial fabricado foi entregue em 1978, mas não soube revelar quantos ainda estão voando pelo mundo afora.

O 707 da Independent deixou Bérgamo às 11h (hora local), com duas horas de atraso devido à sua chegada retardada na cidade italiana. O acidente ocorreu por volta das 13h, hora dos Açores. O local da tragédia é de difícil acesso, pois os destroços se espalharam por um lado da montanha com muita vegetação e cuja única estrada de acesso fica do outro lado do Pico Alto. Militares portugueses disseram que um helicóptero do exército estava levando algumas equipes de resgate para a região do acidente, enquanto outras equipes iam por terra. A base aérea norte-americana que fica na Ilha de Terceira, próxima à Santa Maria, ofereceu ajuda às autoridades portuguesas.

Sequestradores voltam a atacar os italianos

ARDORE (Itália) - Mais de 500 policiais, ajudados por cães treinados e helicópteros, estão fazendo uma busca minuciosa nas montanhas da Calábria, à procura de um importante proprietário de terras e advogado da região, capturado por sequestradores quando dirigia seu carro pela estrada costeira perto de Ardore, no sul da Itália.

O sequestro do advogado Nicola Campisi, 69 anos, aconteceu poucas horas depois que outros sequestradores capturaram Alessandra Alessi, uma estudante de 16 anos, quando ela andava de bicicleta perto de sua casa em Omegna, junto do Lago Maggiore, no extremo norte da Itália.

Os dois sequestros ocorreram no dia em que os carabinieri (Polícia Nacional para-militar) obtiveram uma vitória espetacular sobre uma quadrilha de sequestradores no coração da Ilha de Sardenha, uma região infestada de malfeitores.

Quatro carabinieri em um helicóptero localizaram uma pequena tenda camuflada na vegetação baixa e densa das bases de uma montanha no centro da ilha. Dentro da tenda os policiais encontraram Luca Di Liberto, 36 anos, que foi sequestrado de sua casa de campo perto de Olbia, no nordeste da Sardenha, no dia 30 de janeiro.

Os três sequestros foram os primeiros do ano na Itália, onde a polícia conseguiu, nos últimos anos, reduzir o número de sequestros por resgate para cerca de 20 por ano, quando a média anterior era de 40 no começo da década.

O advogado Campisi foi a primeira pessoa a ser sequestrada este ano na Calábria, uma região famosa por suas quadrilhas de sequestradores. Ele foi magistrado honorário da polícia por mais de 20 anos e também membro do conselho da cidade da pequena Vila de Ardore.

Campisi precisa de remédios especiais para tratar de um problema cardíaco grave e sua família teme que ele possa morrer nas mãos dos sequestradores por falta de tratamento adequado.

A maciça busca policial por Campisi esta centralizada na área de Aspromonte, no extremo sul da Itália, perto de Ardore. A região é dominada por quadrilhas de bandidos. No ano passado, milhares de soldados fizeram exércitos de treinamento na área para afugentar os bandidos que se escondem nas ravinas das montanhas.

Alessandra Alessi, a estudante sequestrada no norte da Itália na tarde de terça-feira, e filha do industrial Alberto Alessi, administrador de uma fábrica de móveis de aço e outros equipamentos domésticos em Omegna.

A vila onde a família mora fica diante do Lago Dorta, perto do Lago Maggiore. A menina saiu de casa a tarde, de bicicleta, dizendo que queria assistir a um desfile de carnaval. Quando não voltou, no início da noite, seu pai saiu a sua procura e encontrou a bicicleta jogada a margem da estrada, a 400 metros de sua casa.

Horas depois a família recebeu um telefonema dizendo que Alessandra estava a salvo" nas mãos dos sequestradores.

Japoneses recuperam seus direitos civis

Morto Hirohito, governo concede perdão a milhões

TOQUIO - O governo japonês decidiu ontem perdoar 30 mil pessoas, numa anistia geral, e restaurar os direitos civis de cerca de 11 milhões de outras em atenção ao falecimento do imperador Hirohito. A anistia foi imediatamente criticada como sendo seletiva e de motivação política. Entrará em vigor no dia 24 deste mês, o dia dos funerais de Hirohito.

A medida segue a tradição japonesa de adotá-la para marcar acontecimentos significativos na história do país. Hirohito morreu de câncer em 7 de janeiro. A anistia geral anterior foi concedida em 1956, quando o Japão foi admitido nas Nações Unidas. Espera-se que seja concedida outra anistia no próximo ano, quando o novo imperador, Akihito, for entronizado oficialmente.

O governo partilha com o povo japonês profundo pesar pela morte do imperador Showa", disse o ministro da Justiça, Masami Takatsujik, referindo-se a Hirohito por seu nome póstumo. Espera-se que o Japão siga adiante como uma nação pacífica no amanhecer de uma nova era", assinalou Takatsuji. Assim, o governo decidiu perdoar algumas pessoas que cometeram crimes, esperando que elas reflitam sobre seu comportamento e comecem vida nova."

Cerca de 30 mil pessoas que violaram 17 leis receberão anistia total, enquanto outras dez milhões e 964 mil terão de volta seus direitos civis, como o de votar e o de obter licenças, disse o ministro da Justiça.

A maioria das violações abrangidas pela anistia são delitos de pequenas importância, inclusive transgressões no tráfego, fumar em locais não permitidos, embriaguez em público e violações das normas de restaurantes e hotéis.

A restauração dos direitos civis foi estendida a 15 mil políticos e trabalhadores de campanhas eleitorais acusados ou declarados culpados de violação da lei de eleição para cargos públicos, inclusive aqueles comprados de compra de votos.

Os críticos disseram que não é apropriado mostrar clemência para com políticos, especialmente em meio a um dos maiores escândalos políticos do Japão, o caso das ações da Recruit Co. Vendidas a preços baixos a líderes políticos e empresariais antes de oferecidas ao público.

Os críticos afirmaram que a anistia encorajará os políticos a continuar a violar a lei. Os partidos da oposição também reclamaram que a anistia para políticos foi concedida exclusivamente pelo partido oficial, o Democrático Liberal, sem debate público, e vai de encontro aos desejos do povo.

Um grupo de 34 coreanos e outros estrangeiros disse que recusará a anistia, poruqe o governo com isto procura silenciá-lo. Estes cidadãos violaram as leis de imigração que exigem a tomada das impressões digitais dos estrangeiros a fim de chamarem atenção para a discriminação legal e social contra os estrangeiros no Japão. O ministro da Justiça declarou que os estrangeiros não tem a opção de recusar a anistia.

Será que Borg teria tomado uma 'overdose'?

MILÃO, Itália - A eventualidade de que a frustrada tentativa de suicídio do ex-campeão mundial de tênis, o sueco Bjorn Borg, tenha tido origem em uma overdose" de droga foi longamente mencionada ontem pelos meios de comunicação de toda Itália.

Por que, Borg?", foi a manchete do jornal esportivo Tuttosport", enquanto o mais ponderado, Correre dello Sport", limitou-se a anunciar Suicídio de Borg? Mistério em Milão".

A questão é mais explicita para a Gazzetta delo Sport", que resumiu a história no seguinte título: Pobre Borg. Briga com (Loredana) Berte, toma pílulas demais e termina no hospital".

Certamente as versões estão muito distantes das explicações dadas pela imprensa sueca, unanimente convencida de que Borg precisou utilizar sedativos, em quantidade incomum, para poder dormir.

Na realidade, os jornais italianos, esportivos ou não, levam pouco a sério e às vezes também como piada as controvertidas explicações dos amigos de Borg e da explosiva Loredana, cantora popular muitas vezes envolvida em escândalos do gênero.

Alguns amigos do casal disseram que Bjorn se havia enganado e tomado uma quantidade excessiva de soporíferos, enquanto outros disseram que depois de uma intoxicação alimentar, ele tomou barbitúricos para poder descansar.

A própria Loredana confundiu com sua explicação, dizendo que viu um frasco de Roipnol, um poderoso soporífero, junto da mesinha de cabeceira de Bjorn, e como não conseguiu acordá-lo, decidiu recorrer ao serviço de emergência da Cruz Vermelha, temendo o pior.

O incidente encontrou enorme repercussão na imprensa sensacionalista e muitos cronistas se acreditaram autorizados, sem mencionar fontes, a afirmar que Borg havia ingerido 65 comprimidos de Roipnol, um disparate porque se sabe que foi autorizado a retirar-se três horas depois de ter sido submetido a uma lavagem estomacal.

Foto AFP

Poucas horas depois de deixar um hospital, em Milão, Bjorn Borg foi fotografado saindo do apartamento de sua namorada, a cantora Loredana

Cássio Motta liquida Camargo e já avança no Chevrolet Classic

SANTOS - Cássio Motta, quarto maior favorito ao título do Chevrolet Classic, arrasou ontem seu companheiro de treinos Ricardo Camargo e classificou-se para as quartas-de-final do Torneio que está sendo disputado no Hotel Jequitimar, no Guarujá. Motta marcou 6/1 e 6/1 em uma hora, com um jogo muito forte, aproveitando o excesso de subidas à rede do adversário.

Já a partida do principal favorito, Luiz Mattar, foi interrompida ainda no primeiro set: ele perdia por 4 a 3 para Givaldo Barbosa quando começou a chover. O mau tempo continuou à tarde e por isso foram realizados apenas quatro jogos, enquanto outros quatro ficaram para hoje, a partir das 10 horas: Mauro Menezes x Eduardo Bengoechea (Argentina), Jaime Yzaga (Peru) x Martin Wostenholme (Canadá), Jimmy Brown (EUA) x Marcelo Hennemann e a continuação de Mattar x Barbosa.

Nas outras partidas de ontem, mais um brasileiro se classificou: o baiano Danilo marcelino ganhou do gaúcho Alexandre Hocevar por 6/4 e 7/6 (9x7), com saques fortes e voleios. Seu adversário será o sueco Christer Allgardh, que marcou 6/2 e 6/4 no equatoriano Raul Viver. Já o norte-americano Todd Witsken eliminou Roberto Jabali por 6/2 e 6/2.

• A excelente campanha de Ricardo Camargo, classificado no 652 lugar do ranking mundial, terminou como se esperava. Na quadra central do Hotel Jequitimar, no Guarujá, ele tentou por 60 minutos descobrir o caminho para ganhar de Cássio Motta, 73 e quarto maior favorito ao título do Chevrolet Classic, e tudo o que conseguiu foram dois games: 6/1 e 6/1 para Motta, que passa assim para as quartas-de-final. Nos últimos quatro anos, Cássio nunca esteve fora da terceira rodada: foi campeão em 86, vice em 87 e quadrifinalista no ano passado.

Acho que estive muito bem, especialmente nas devoluções de serviço", diz Motta. Ricardo tem uma ótima direita e se movimenta bem pela quadra, mas atuou taticamente errado hoje". Com razão, tudo o que seu adversário fez foi procurar a rede em todos os pontos, até mesmo no serviço de Motta. E recebeu, é claro, uma saraivada de lobs, passadas pela direita e esquerda.

Muito confiante em sua nova fase - ganhou dois torneios e foi vice em outros dois nos torneios realizados no Brasil em 88 -, Cássio afirmou não estar preocupado com seus próximos jogos. Eu nem olhei a chave principal, algo aliás que é meu costume". Nas quartas-de-final, ele enfrentará o vencedor de Marcelo Hennemann e o norte-americano Jimmy Brown, partida prevista para o início da tarde, mas atrasada devido a chuva que caiu repentinamente ao meio-dia. Conheço bem os dois e com certeza vou ter que partir para decisão dos pontos, pois qualquer um deles é especialista nas longas trocas de bola".

A segunda vitória brasileira no período da manhã coube a Danilo Marcelino, 139 do ranking e oitavo cabeça-de-chave. Numa partida caracterizada pelos saques e constantes voleios, ele derrotou Alexandre Hocevar, por 6/4 e 7/6 (9-7 no tie-break). Seu próximo adversário é o sueco Christer Allgardh - que surpreendeu o norte-americano Lawson Duncan, cabeça 2, na estréia -, já que ele não tomou conhecimento do regular equatoriano Raul Viver, marcando 6/2 e 6/4. Outro classificado é o norte-americano Todd Witsken, sétimo cabeça-de-chave e 101 do mundo, que aplicou um duplo 6/2 sobre o juvenil Roberto Jabali.

• O gaúcho Fernando Roese será o cabeça-de-chave número um do IV Melitta Open de Tênis Internacional, que começa sábado no Centro Paulista de Tênis, na capital. Roese, conquistou a medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Indianápolis, e foi vice-campeão do Vat 69 ano passado. Os outros sete cabeças-de-chave são Raul Viver (Equador), Roberto Azar (Argentina), Roberto Arguello (Argentina), Ivan Kley (Brasil), Jimmy Brown (EUA), Mauro Menezes (Brasil) e Carlos di Laura (Peru). O torneio tem dotação de US$ 50 mil, sendo US$ 25 mil em prêmios mais hospedagem.

Portugal tem 27 gols em uma única rodada

LISBOA - Os vinte e sete gols marcados na 25.ª rodada é o novo recorde do Campeonato Português de Futebol, que teve também como destaque as vitórias do Portimonense, sobre o Leixões, por 2 a 1, e do Vitória de Guimarães, sobre o Beira Mar, em Aveiro, pelo mesmo marcador. O Benfica, por sua vez, derrotou o Marítimo por 2 a 0, no Estádio da Luz, em Lisboa, e manteve a lideranca.

Na verdade, não foi uma grande exibição do Benfica, que abriu o marcador logo aos três minutos, através do sueco Magnusson. O gol demonstrou que, desde o início da partida, o clube lisboeta jogaria para vencer, mantendo a distância do Porto, o segundo colocado. No último minuto, o angolano Abel fez o segundo gol, confirmando a vitória e a superioridade do Benfica.

O Porto, por sua vez, venceu o Acadêmico de Viseu por 5 a 0, na maior goleada até agora. O primeiro gol foi do zagueiro brasileiro Geraldão. Os outros só foram marcados no segundo tempo: Rui Águas fez três e o argelino Madjer assinalou o quinto, aproveitando-se mais uma vez das constantes falhas na defesa adversária.

Boavista e Sporting mantêm a terceira posição, apesar de derrotados na 25.ª rodada. O Boavista perdeu para o Nacional por 2 a 0 e, em Setúbal, o Sporting jogou por terra as esperanças de recuperação dos torcedores, ao ser derrotado pela equipe local, treinada pelo ex-sportinguista Manuel Fernandes, por 1 a 0.

Nas outras três partidas, vitórias folgadas do Chaves - 4 a 1 sobre o Penafiel -, do Braga - 3 a 1 sobre o Espinho -, e do Belenenses - 2 a 0 sobre o Farense. Um jogo falta ainda ser disputado: Fafe x Estrela de Amadora, marcado para domingo.

O Benfica continua com o ataque mais positivo - 37 gols - e a defesa menos vasada - 10. O Acadêmico de Viseu, último colocado, é o time que mais sofreu gols - 40 - e que menos marcou - apenas 14. A artilharia do campeonato é agora dividida por cinco jogadores: Jorge Andrade (Boavista), Vata (Benfica), Jordão (Setúbal) e o brasileiro Chiquinho (Vitória de Guimarães), todos com nove gols. Com um a menos, seis jogadores: Paulinho Cascavel, também brasileiro, jogador do Sporting, Ivan (Espinho), Abdel - Ghany (Beira Mar), Dino (Nacional), Aparicio (Setúbal) e Penteado (Leixões).

Loteria Esportiva

Sport Press

- A zebra pode pintar no teste 947 da Loteria Esportiva, nos jogos 3 e 5, respectivamente, com S. Gijon e Elche, os menos apostados contra exatamente os maiores favoritos, o Real Madrid e o Barcelona. Outros preferidos dos apostadores são: Botafogo, Bangu, R. Sociedad, Valencia, Monaco, Pescara, Juventus, Sampdoria, Roma, Milan, Napoli e Internazionale.

Além de Monaco x Saint-Etienne, n.º 9, programado para sábado, foi antecipado para este mesmo dia o jogo Atl. Bilbao x Atl. Madrid, n.º 4, conforme informou a Federação Espanhola. Os demais, em princípio, serão no domingo, com destaque para a abertura do Campeonato Carioca.

As apostas em Brasília terminam amanhã, às 17 horas. No Rio de Janeiro, às 18 horas; Belo Horizonte, às 19 horas; Recife, Porto Alegre e Curitiba, às 12 horas; Salvador e Florianópolis, às 11 horas. Nas demais capitais continua como hoje o prazo de encerramento.

De acordo com o levantamento da Sport Press são as seguintes as últimas dicas para os 16 jogos do teste 947 da Loteria Esportiva:

1 - América/RJ x Botafogo/RJ - Maracanã
No início do campeonato carioca, dois times sem qualquer novidade. O América em crise com o rebaixamento para a segunda divisão do campeonato brasileiro e o Botafogo com o mesmo time, sem os reforços prometidos. No último jogo: 0 a 0.

2 - Bangu/RJ x Cabofriense/RJ - Bangu
O Bangu está reforçado com as contratações de Helinho e Vágner, do Botafogo. Com isso, pretende realizar boa campanha. A Cabofriense reformulou o time e vai brigar para continuar na primeira divisão. No encontro mais recente: Cabofriense 3 a 2.

3 - Real Madrid/ESP x S. Gijon/ESP - Madrid
O Real Madrid é o melhor time do campeonato, invicto e ataque mais positivo. Volta a jogar em casa como grande favorito. O Gijon foi a maior surpresa do turno, em quarto lugar. No último jogo: 2 a 2.

4 - Atl. Bilbao/ESP x Atl. Madrid/ESP - Bilbao
O Atlético Madrid, que tem o artilheiro do campeonato, o brasileiro Baltasar, é o terceiro colocado, mas muito distante dos dois primeiros. O Atlético Bilbao está em sétimo lugar. No encontro mais recente: Atl. Bilbao 1 a 0.

5 - Barcelona/ESP x Elche/ESP - Barcelona
Vice-líder, com um ponto atrás do Real Madrid, o Barcelona deve manter a posição com tranquilidade. Seu adversário, o Elche, é o lanterna e tem a defesa mais vazada. No último jogo: Barcelona 3 a 0.

6 - Betis/ESP x Real Sociedad/ESP - Sevilla
Antepenúltimo colocado com 13 pontos, o Betis joga em casa precisando somar pontos para fugir do rebaixamento. O Real Sociedad, tem um excelente time, mas sua campanha é decepcionante, com apenas 18 pontos em 14.º lugar. No encontro mais recente: Real Sociedad 2 a 1.

7 - Oviedo/ESP x Sevilla/ESP - Oviedo
Estão em posição intermediária. Pelo menos não correm o risco de serem rebaixados até o momento. O Oviedo joga em casa. O Sevilla, do goleiro soviético Dassaev, merece ligeiro favoritismo. No último jogo: Sevilla 2 a 1.

8 - Valladolid/ESP x Valencia/ESP - Valladolid
O Valencia tem 23 pontos e disputa o terceiro lugar com o Atlético Madrid. Tem uma defesa menos vazados do campeonato. O Valladolid tem 21 pontos, com uma campanha que surpreende. No encontro mais recente: Valencia 1 a 0.

9 - Monaco/FR x Saint-Etienne/FR - Monaco
O Monaco, atual campeão francês, tem 42 pontos em quinto lugar. Como cada vitória vale três pontos, ainda tem chance de alcançar o Paris S. Germain que lidera com 50. O Saint-Etienne está muito mal em 15.º lugar. No último jogo: Monaco 1 a 0.

10 - Pescara/IT - Pisa/IT - Pescara
Credenciado pelo empate com o Juventus, em Turim, o Pescara volta a jogar em casa como favorito. O Pisa só venceu um jogo fora de casa e não livre de rebaixamento. No encontro mais recente: 2 a 2.

11 - Verona/IT x Juventus/IT - Verona
Sem vencer há quatro jogos; o Juventus ficou praticamente sem chance de disputar o título. O Verona empatou quatro vezes seguidas e só venceu duas vezes, em casa. No último jogo: 2 a 2.

12 - Casena/IT x Sampdoria/IT - Cesena
O Sampdoria, do brasileiro Cerezo, é o terceiro colocado com 22 pontos e não perde há sete jogos. O Cesena tem o ataque menos positivo e corre o risco de ser rebaixado. No encontro mais recente: Cesena 2 a 0.

13 - Atalanta/IT x Roma/IT - Bérgamo
Depois de derrotar o Juventus e empatar com a Internazionale, oo Atalanta, quarto colocado; perdeu para o Lecce, fora. Em casa continua invicto. O Roma não vence há cinco jogos e caiu para o sétimo lugar. No último jogo Roma 4 a 2.

14 - Milan/IT x Bologna/IT - Milão
Apesar da reação, o Milan, atual campeão, está longe dos primeiros colocados. Volta a jogar em casa como grande favorito. O Bologna é um dos últimos colocados. No encontro mais recente: Milan 3 a 1.

15 - Napoli/IT x Como/IT - Napolis
O Napoli, de Maradona e Careca, vice-líder, é o único que pode tirar o título da Internazionale. Em casa, está invicto e deve permanecer. O Como, do brasileiro Milton, tem 13 pontos em nono lugar. No último jogo: Napoli 3 a 0.

16 - Fiorentina/IT x Internazionale/IT - Firenze
Líder, invicta, com 28 pontos, defesa menos vazada, a Internazionale está embalada rumo ao título que não ganha há oito temporadas. A Fiorentina, de Dunga, está em oitavo lugar com 16 pontos. No encontro mais recente: Fiorentina 4 a 3.

Foto AFP

Em razão dos poucos jogos dos campeonatos regionais do Brasil, o Espanhol (foto) ainda é destaque

Fórmula 1

A chuva parou em Jerez de La Frontera na Espanha, e no terceiro dia de testes de pneus da Fórmula-1, os tempos baixaram em relação aos dois primeiros, como era de se esperar. Alain Prost com seu McLaren, repetiu a dose de terça-feira, e fez a melhor volta. Quem apresentou um bom rendimento foi o italiano Alessandro Nannini com seu Benetton, registrando a segunda marca bem próximo de Prost. Nannini está testando um motor Ford que não é novo, porém já bem de senvolvido.

Maurício Gugelmin, da equipe Leyton House, único brasileiro a treinar até agora, teve ontem muitos problemas com o motor de seu carro: Em dezembro o carro estava melhor, mais ajustado, e o motor também não está rendendo a mesma coisa. Com os novos componentes deverá melhorar. O novo chassis, o n.º 06, está bom, mas batendo muito no chão. Para hoje acertaremos isto". No final do dia o piloto da Perdigão testou pneus e outros tipos de amortecedores e molas: Os resultados não foram positivos e não pudemos aproveitar nada de útil neste aspecto", finalizou.

Desertores

NAIROBI, Quênia - Uma autoridade da Somália informou ontem que cinco jogadores de futebol do país que tentaram desertar para o Quênia estão sob a custódia da polícia e devem ser repatriados nas próximas horas, enquanto outros dois continuam escondidos em algum ponto de Nairobi a capital queniana.

Já Tessas Williams, porta-voz da Comissão das Nações Unidas para assuntos de refugiados, afirmou que o organismo estava intervindo em vários níveis" na tentativa de impedir que os jogadores fossem forçados a voltar para o seu país natal.

Os desertores, cuja equipe foi eliminada do Campeonato de Clubes da Africa Central e Oriental na semana passada, pediram asilo político na segunda-feira alegando que pretendiam escapar do serviço militar na Somália, cujo exército está envolvido numa guerra brutal com grupos rebeldes no norte do país.

O porta-voz da embaixada da Somália em Nairobi, Abdulkhadir Noor, admitiu que os cinco jogadores estavam sendo repatriados contra a sua vontade, mas acrescentou que o governo de seu país prometeu que eles não seriam punidos nem impedidos de se reintegrarem à sua equipe.

Doping

MONTREAL, Canadá - Dois halterofilistas canadenses confessaram ter injetado urina na bexiga de outros três membros de sua equipe, em ação ilegal para passar num exame antidoping antes dos Jogos Olímpicos de Seul, que foram realizados em setembro passado.

Denis Garon, de 25 anos, disse aos membros de uma Comissão de Investigação Federal sobre o uso de drogas nos esportes amadores que levou a cabo uma técnica de cateterização com três de seus companheiros, todos consumidores de esteróides anabólicos, no dia anterior à viagem da equipe de halterofilismo do Canadá para Seul.

Os resultados dos êxames de Jacques Demerss, David Bolduc e Paramjit Gill foram positivos, apesar das injeções. Os três atletas foram eliminados da equipe horas antes da viagem.

Lengis Cote, de 23 anos, disse que ajudou Garon a aplicar a técnica, que consiste em utilizar uma seringa para injetar urina não-contaminada na bexiga dos atletas através de um tubo colocado em seus orgãos genitais.

Eu não estava necessariamente de acordo com a técnica, mas era uma questão de solidariedade e eu não podia ver meus amigos afastados", disse Cote.

Antigamente, o Flu era o 'Timinho'. Hoje revive tempos mais modernos

A 'Máquina' quer liquidar o Bahia

Com a obrigação de vencer hoje para reverter a vantagem de jogar a segunda partida, na Fonte Nova, por um empate, o Fluminense enfrenta o Bahia, no Maracanã, no primeiro jogo entre ambos pelas semifinais do Campeonato Brasileiro-88, em disputa da Copa Brasil, troféu instituído em 1975 pela Caixa Econômica Federal. Por ter maior soma de pontos em todo o campeonato, o time baiano tem uma posição mais tranquila: depende apenas de empatar os dois jogos e a prorrogação - como ocorreu contra o Sport, nas quartas-de-final - e isto certamente vai influir na sua armação tática, pois o 0x0 lhe será inteiramente favorável.

A paralização do carnaval não teve influência negativa nas duas equipes, pelo menos aparentemente. Elas treinaram duramente, enquanto todo o país caía no samba, e demonstraram nos treinos de terça-feira, que estão em boa forma. E do ponto de vista promocional, a partida continua despertando grande interesse, como se pode deduzir do bom público que compareceu às Laranjeiras para assistir ao apronto do Fluminense e ao treino recreativo de ontem. Os jogadores tabém se mantiveram motivados, deixando de lado o carnaval e poupando energia para a grande decisão.

• Flu escalado

No Fluminense, o apronto de terça-feira serviu para o técnico Sergio Cosmo definir a escalação da equipe, que terá a presença de Edgar na lateral esquerda, em lugar de Eduardo que recebeu o terceiro cartão amarelo no segundo jogo contra o Vasco. Edgar teve ótima atuação no treino e comprovou que está a altura de substituir o titular sem problemas para o time. Paulinho Andrioli também treinou sem sentir a virilha esquerda e está confirmado.

Sergio Cosme demonstrou confiança em que sua equipe conseguirá a vitória, mesmo respeitando muito o Bahia, porque um time que chega às semifinais do Campeonato Brasileiro pode vencer qualquer time do mundo". Segundo o técnico, seu otimismo se baseia no fato de o Fluminense ter atingido uma excelente forma e ter adquirido o entrosamento necessário na hora certa, isto é, o momento de decidir o campeonato.

BAHIA SEM RECEIO

Embora na primeira fase tenha sido derrotado no Maracanã por 3 x 0, o Bahia será um time livre de receios hoje. Evaristo de Macedo vê sua equipe muito bem condicionado técnico, física e psicologicamente e em condições de jogar normalmente, ciente da dificuldade de vencer o Fluminense, mas também consciente de que tem condições de, com muita aplicação, conseguir um grande resultado.

Evaristo só faz questão de frisar que seu time não jogará pelo empate, pois jogar pelo empate dá ao adversário o comando tático e moral de um jogo".

- O objetivo do Bahia é vencer e vamos jogar armados para isso. Só vamos pensar na vantagem do empate, depois do jogo - disparou.

o time treinou normalmente nos dias de carnaval e viajou para o Rio ontem. A equipe será a dos jogos contra o Sport, pois o ponta-esquerda Marquinhos já está recuperado, mas Evaristo preferiu guardá-lo para os compromissos futuros.

O jogo começa às 21h30min, com arbitragem de Carlos Sérgio Rosa Martins, auxiliado por Urbano Knoret e Dorival Prates , todos do Rio Grande do Sul.

FLUMINENSE - Ricardo Pinto; Carlos André, Edson Mariano, Edinho e Edgar; Donizete, Jandir e Romerito; Cacau, Washington e Andrioli.

BAHIA - Ronaldo, Tarantini, João Marcelo, Claudir e Paulo Robson; Paulo Rodrigues, Bobô e Zé Carlos; Gil, Charles e Sandro.

Foto Jorge Reis

Washington não foi muito feliz na União da Ilha, que ficou em terceiro lugar. Mas hoje, no Maracanã, quer se manter na trilha para ser campeão

Estadual

Sem Fluminense e Flamengo, que tiveram seus jogos adiados, o Campeonato Estadual do Rio de Janeiro começa neste final de semana, com quatro jogos: a abertura será no sábado, com Vasco, bicampeão estadual e em busca do inédito (para ele) tricampeonato, contra o Volta Redonda, às 16 horas, em São Januário, com transmissão direta da TV Manchete.

No dOmingo, jogarão Americano x Nova Cidade, às 17 horas, em Campos; Bangu x Cabofriense, às 17 horas, no Estádio Guilherme da Silveira, em Bangu, e o clássico Botafogo x América, às 17 horas, no Maracanã.

O jogo Fluminense x Olaria foi transferido sem data, em virtude das finais do campeonato brasileiro, enquanto Flamengo x Porto Alegre foi adiado para o dia 16, quinta-feira, pois o Flamengo fará um amistoso dia 13, contra o Palmeiras, no Parque Antártica, para que o time paulista estréia suas contratações, inclusive o zagueiro Dario Pereira, procedente do próprio Flamengo.

O regulamento do campeonato prevê a disputa de dois turnos (Taça Guanabara e Taça Rio), com os dois campeões decidindo o título. Há a possibilidade de um triangular final, se um clube somar maior número de pontos que um dos dois campeões de turno.

Quem foi quem

O Bahia pela primeira vez é semifinalista do Campeonato Brasileiro. Nos anos anteriores, mesmo tendo cumprido boas campanhas, nunca chegou entre os quatro primeiros. Sua melhor presença foi em 1986, quando terminou em quinto lugar. Já o internacional tem a tradição de ser quase sempre semifinalista. Por dez vezes ele já chegou a esta condição, tendo conquistado os títulos de 1975, 1976 e 1979. O Grêmio, em quatro oportunidades, foi semifinalista e sagrou-se campeão em 1981. O Fluminense, afora o título de 1984, só se destacou no Campeonato Brasileiro em 1975 e 1976, ao chegar às semifinais. Num levantamento da TRIBUNA, foram estes os semifinalistas do Campeonato Brasileiro:

• 1971 - As semifinais foram disputadas em três grupos: 1 - Atlético-MG, Internacional, Vasco e Santos; 2 - São Paulo, Cruzeiro, Corintians e América; e 3 - Botafogo, Palmeiras, Grêmio e Coritiba. Os vencedores foram Atletico-MG, São Paulo e Botafogo, que disputaram o triangular final. O título ficou com o Atlético-MG.

• 1972 - Palmeiras e Botafogo eliminaram Internacional e Corintians, respectivamente, das semifinais, e decidiram o título. O campeão foi o Palmeiras.

• 1973 - A decisão do título foi num quadrangular entre Palmeiras, São Paulo, Internacional e Cruzeiro, que jogaram todos entre si. O Palmeiras sagrou-se bicampeão.

• 1974 - Tambem houve um quadrangular final, com a presença de Vasco, Cruzeiro, Internacional e Santos, que se enfrentaram. O título ficou com o Vasco.

• 1975 - O Internacional eliminou o Fluminense e o Cruzeiro desclassificou o Santa Cruz, nas semifinais. Na decisão com o Cruzeiro, o Internacional sagrou-se campeão.

• 1976 - Nas semifinais, Internacional e Corintians eliminaram Atletico-MG e Fluminense, respectivamente, e fizeram a final. o Internacional ficou com o bicampeonato brasileiro.

• 1977 - São Paulo e Atlético-MG fizeram a decisão, depois de eliminarem nas semifinais Operário-MS e Londrina, respectivamente, as grandes zebras. O São Paulo foi o campeão.

• 1978 - Nas semifinais, Guarani e Palmeiras passaram pelo Vasco e Internacional, respectivamente, e decidiram o título, que ficou com o clube de Campinas.

• 1979 - Os semifinalistas foram Internacional, Vasco, Palmeiras e Coritiba. Desta vez foi o Internacional quem eliminou o Palmeiras e o Vasco desclassificou o Coritiba. Na decisão do título, deu Internacional.

• 1980 - Flamengo e Atlético-MG fizeram a grande decisão, com o título ficando com o time carioca. Antes, nas semifinais, Coritiba e Internacional foram eliminados por Flamengo e Atlético-MG, pela ordem.

• 1981 - O Grêmio passou pela Ponte Preta e o São Paulo pelo Botafogo, nas semifinais. Os dois tricolores decidiram o título e o do Rio Grande do Sul levou a melhor, sendo o campeão.

• 1982 - Antes de decidirem o título brasileiro, Flamengo e Grêmio eliminaram Guarani e Corintians, respectivamente, nas semifinais. Na grande final deu Flamengo.

• 1983 - Na decisão contra o Santos, o Flamengo sagrou-se bicampeão. Antes, nas semifinais, passou pelo Atlético-PR. Enquanto o Santos desclassificou o Atlético-MG:

• 1984 - Fluminense, campeão, e Vasco, vice, fizeram a grande final. Nas semifinais, eliminaram Corintians e Grêmio, respectivamente.

• 1985 - O Coritiba foi o campeão, na decisão contra o Bangu. Nas semifinais, o clube paranaense eliminou o Atlético-MG e o Bangu passou pela zebra, que foi o Brasil, de Pelotas.

• 1986 - São Paulo e Guarani, campeão e vice, desclassificaram nas semifinais América e Atlético-MG, pela ordem.

• 1987 - No Módulo Verde, o Flamengo foi o campeão, na decisão com o Internacional. Nas semifinais, eles eliminaram Atlético-MG e Cruzeiro, respectivamente. No Módulo Amarelo, o campeão foi o Sport. Flamengo e Internacional se recusaram a disputar a quarta fase, com Sport e Guarani. Estes dois clubes decidiram o título, que previa o cruzamento entre os dois melhores dos Módulos Verde e Amarelo. O Sport sagrou-se campeão. Mas o título brasileiro de 1987 está sub-judice.

• JUNIORES - Com Bismarck, Anderson e França, do Vasco, e Rogério e Leonardo, do Flamengo, que se reapresentaram após a eliminação de suas equipes no Campeonato Brasileiro, a seleção brasileira de juniores viaja completa hoje às 17h30 para a Arábia Saudita, onde vai disputar o campeonato mundial da categoria.

Satisfeito com os resultados obtidos pela equipe na fase de preparação, que começou com a tumultuada excursão pela Jamaica e terminou com uma fantástica goleada de 18 a 0 sobre o Flamenguinho de Teresópolis, o técnico Renê Simões diz, sem medo de errar, que o Brasil é sério candidato ao título. Estamos entre os favoritos e vamos levar uma equipe fortíssima", afirma Renê, que considera a Alemanha Oriental - primeira adversária do Brasil, no próximo dia 17, em Jedah -, o concorrente mais forte no Grupo C, também integrado por Estados Unidos e Mali, seleções sem expressão no futebol internacional.

- Todos os adversários merecem nosso respeito, mas é natural que a Alemanha Oriental, pela sua tradição no futebol, mereça maior atenção. Nós temos a certeza de que vamos à Arábia bem preparados e isso é o mais importante.

O fato de a equipe não ter podido contar com seus principais jogadores na fase de preparação também não preocupa o treinador. Tanto os jogadores do Flamengo, como os do Vasco, já participaram desse grupo e não devem encontrar nenhuma dificuldade de adaptação ao esquema tático. Para os que não lembram, é bom citar que esse time foi a base do que conquistou o campeonato sul-americano, na Argentina. Apenas o França, do Vasco, e o Sandro, da Ponte Preta, não participaram."

Renê Simões não alterou o time-base que havia anunciado no início da preparação, com Carlos; Cássio, Sandro, Rogério e Leonardo, Moacir, França e Sérgio Gil; Marcelo Henrique, Anderson e Bismarck. Além desses jogadores, Renê levará à Arábia o goleiro Marcelo, o lateral Ari, o zagueiro Edson, o volante Souza, o meia Marcelinho, o centroavante Gustavo e o ponta Assis.

Zanata toma lugar de Lazaroni na Arábia

Aborrecido por não ter conseguido classificar o clube para as semifinais do Campeonato Brasileiro, mas satisfeito pela bela campanha da primeira fase e pela conquista de dois torneios na Espanha - Teresa Herrera e Ramón de Carranza, É desta forma que o técnico Zanata está deixando o Vasco, depois de um trabalho de sete meses, período no qual recebeu muitos elogios e também algumas críticas. O treinador renovou contrato com o Vasco no final de dezembro, por um ano, e decidiu pela rescisão para atender um convite irrecusável do Al Ahli, da Arábia, onde substituirá Sebastião Lazaroni, requisitado pela CBF para o comando da seleção brasileira.

Por ironia do destino, Zanata ingressou no Vasco, após o Campeonato Estadual do ano passado, exatamente para ocupar a vaga de Lazaroni, contratado pelo futebl árabe. Como o time vascaíno vinha da conquista do segundo título consecutivo no Rio de Janeiro, Zanata assumiu o cargo com uma grande responsabilidade: a de dar continuidade ao trabalho vitorioso de seu antecessor. Ele conseguiu este objetivo. Sob seu comando, o Vasco chegou a ficar muitos jogos invictos, inclusive no Campeonato Brasileiro.

Mas, apesar de seu bom trabalho, o treinador não foi poupado das críticas. Já na primeira fase do campeonato, Zanata esteve por sair, alegando que a torcida não estava reconhecendo seu esforço. Somente depois de refletir bem a situação e conversar com o vice-presidente de futebol, Eurico Miranda, resolveu voltar atrás. No entanto, confessa que esta sua decisão de atender ao convite do Al Ahli não tem nada a ver com os problemas anteriores que teve com a torcida. Nem lembro mais disso. Está tudo superado. O que ocorre é que recebi um convite realmente irrecusável, que pode representar minha independência financeira e, por isso, resolvi aceitá-lo", explicou.

Este interesse do clube árabe em sua contratação já vinha se arrastando há uma semana, segundo admitiu Zanata. Ele confessou saber disso antes mesmo da segunda partida das quartas-de-final do campeonato, quanto o Vasco foi eliminado pelo Fluminense na prorrogação. O técnico já comunicou sua saída à diretoria vascaína e deve viajar para a Arábia no início da próxima semana. Zanata ficará no Al Ahli, clube com o qual assinou contrato, por dois anos, e garante que deixa o Vasco com a certeza do dever cumprido, confiante que o atual elenco temm tudo para conquistar o tricampeonato estadual:

- É claro que gostaria muito de ter levado o Vasco à final do Campeonato Brasileiro. Mas, infelizmente, isso não foi possível. Atuamos mal no primeiro jogo contra o Fluminense, depois vencemos o segundo e não soubemos segurar o placar na prorrogação. Porém são coisas do futebol. O importante é que o Vasco possui um grupo muito forte, que vai dar a volta por cima no Campeonato Estadual. Creio que procurei dar o melhor de mim e tenho certeza de que meu substituto fará o mesmo. Quando estive no comando técnico do Vasco em 83 não tive uma boa passagem, mas desta vez estou saindo com um bom saldo - concluiu Zanata.

Pelo menos por enquanto, Alcir é o técnico do Vasco. Ficará?

Alcir Portela, ex-jogador do clube e atual técnico das divisões inferiores, é o substituto de Carlos Alberto Zanata na direção do time principal do Vasco e estreará sábado, contra o Volta Redonda, em São Januário. O seu nome será confirmado pelo vice de futebol Eurico Miranda, nas próximas horas. Ontem, Zanata despediu-se dos jogadores e iniciou os preparativos para a viagem a Jeddah, dia 14, para assumir o comando do Al Ahli.

Mas Alcir já vai assumir com um problema sério: Roberto Dinamite teve seu contrato encerrado, tem passe livre e ainda não foi procurado pelos dirigentes para tratar de sua renovação. Sem confirmação, sabe-se que os dirigentes chegaram a propor a Roberto que assumisse a direção do time, mas o jogador recusou-se, pois quer continuar jogando. Segundo comenta-se, o jogador tem uma grande proposta do Botafogo, que era seu clube no tempo de menino.

Além disso, Alcir não contará com França, Bismarck e Anderson cedidos à seleção de juniores. Assim, o time deve ser Acácio; Paulo Roberto, Célio, Leonardo e Mazinho; Zé do Carmo, Geovani e Ernâni; Vivinho, Sorato e William.

FLA: time muda

Ainda abalado pela desclassificação no Campeonato Brasileiro, o Flamengo reiniciou no carnaval os seus treinamentos, visando ao amistoso contra o Palmeiras, dia 13, e à estréia no Campeonato Estadual, dia 16, contra o Porto Alegre, na Gávea. O time sofrerá alterações, pois não terá Leonardo e Rogério, na seleção de juniores. Eles serão substituídos por Paulo César e Zé Carlos II. No meio-campo, Telê deverá testar o juvenil Marquinho no lugar de Delacir e aguarda contratação de um centroavante para colocar Bebeto com a camisa 8, pois a intenção do treinador é escalar o meio-campo com Marquinho, Bebeto e Zico, tirando Ailton do time. Telê deverá realizar dois coletivos esta semana, para fazer várias experiências, dando chance, inclusive, aos juniores Djalminha e William, este último cortado da seleção brasileira que vai ao Mundial.

• Botafogo sem reforços

Sem reforços e tendo perdido Vagner e Helinho, vendidos ao Bangu, o técnico Valdir Espinosa já tem o time do Botafogo definido para o primeiro clássico do Campeonato Estadual, domingo, contra o América, no Maracanã. Ele vai praticamente com o time que disputou o Campeonato Brasileiro, inclusive com Paulinho Criciuma improvisado no comando do ataque, embora ainda admita lançar o uruguaio Varela. Em princípio, o time do Botafogo será Ricardo Cruz; Josimar, Wilson Gotardo, Mauro Galvão e Renato; Vitor, Luisinho e Carlos Magno (Paulinho Criciuma); Mazolinha, Paulo Criciúma (Varela) e Gustavo.

• América é mistério

O técnico Pinheiro ainda aguarda que a diretoria atenda o seu pedido de reforços - dois jogadores, experientes, para meio-de-campo e ataque - a fim de escalar a equipe que enfrentará o Botafogo. Até o momento, Pinheiro recebeu apenas o apoiador Renê e o lateral Sivaldo, que vieram do Nautico, e Gilson, ponta do Goiás. O elenco foi muito alterado, com a dispensa de vários jogadores que disputaram o Campeonato Brasileiro e a promoção de juniores.

Grêmio x Inter

PORTO ALEGRE - Grêmio e Internacional, rivais ferrenhos no futebol do Rio Grande do Sul, entram em campo hoje para mais um momento de decisão. Desta vez, não estará em discussão o título gaúcho, mas, sim, uma vaga para a final do Campeonato Brasileiro e, consequentemente, para a disputa da Taça Libertadores da América. Esta primeira partida será realizada às 21h30m, no Estádio Olímpico, que deverá receber um público superior a 60 mil torcedores.

Como possui a maior soma de pontos no campeonato, o Internacional tem a vantagem de três empates - dois no tempo normal e outro na prorrogação - para chegar à final. Mas o Grêmio, que precisa de pelo menos uma vitória, está confiante e conta a seu favor com o fato de há muito tempo não perder no Grenal. Estatísticas à parte, os dois times prometem um grande espetáculo, do maior clássico do futebol gaúcho e, porque não dizer, brasileiro.

No Internacional, a ordem do técnico Abel é para muita cautela. O treinador quer seu time saindo na boa para o ataque, explorando a velocidade dos pontas e a criatividade dos jogadores de meio-campo. O lateral-direito Luís Carlos Wincks, expulso na segunda partida contra o Cruzeiro, pelas quartas-de-final, será o desfalque. Com isso, Abel optou pelo deslocamento de Casemiro para a posição, entretanto João Luís na lateral-esquerda. Já Luís Carlos Martins, que cumpriu suspensão, volta ao meio-campo, com Leomir retornando ao banco de reservas.

Enquanto o Inter promete cautela, o Grêmio entrará em campo determinado a ir para o ataque. O técnico Rubens Minelli solicitou a máxima ofensividade, principalmente porque o Grêmio precisa aproveitar seu mando de campo para reverter a vantagem do adversário, uma vez que o segundo jogo será no Beira-Rio. Cuca, autor do gol que classificou o Grêmio para a semifinal contra o Flamengo, recebeu o terceiro cartão amarelo e não poderá atuar, cedendo, assim, a vaga para Serginho. A dúvida de Minelli é no ataque. O ponta-esquerda Jorge Veras se contundiu no tornozelo no treino de terça-feira e está em observação no Departamento Médico. Se não puder atuar, Reinaldo Xavier será escalado, com o Grêmio jogando, neste caso, com dois centroavantes.

A arbitragem será de Romualdo Arpi Filho, auxiliado por Antônio de Pádua Sales e Luís Alfredo Bianchi.

Os times:

GRÊMIO - Mazaropi; Alfinete, Trasante, Luís Eduardo e Airton; Bonamigo, Serginho e Cristóvão; Jorginho, Marcos Vinícius e Jorge Veras (Reinaldo Xavier).

INTERNACIONAL - Tafarel; Casemiro, Aguirregaray, Nenê e João Luís; Norberto, Luís Fernando e Luís Carlos Martins; Maurício, Nílson e Edu.

Regulamento

Bahia e Internacional, beneficiados pelo regulamento, enfrentam Fluminense e Grêmio, respectivamente, com a vantagem de dois empates ou de uma vitória e uma derrota, não importando a diferença de gols, e mais um empate na prorrogação, após o segundo jogo. Outra vantagem que Bahia e Internacional têm sobre os seus adversários é a de disputar o segundo jogo em casa.

Essa vantagem foi obtida pelo fato de o Bahia e Internacional somarem maior número de pontos em relação a Fluminense e Grêmio durante todo o Campeonato Brasileiro. O Bahia eliminou nas quartas-de-final o Sport, empatando de 1 a 1, na Ilha do Retiro, e depois de 0 a 0, na Fonte Nova, no tempo normal e na prorrogação. Na primeira fase, o Bahia foi o terceiro clube de melhor campanha, inferior, apenas, às de Vasco e Internacional. O Bahia somou 44 pontos em 23 jogos, dos quais venceu 11 e perdeu 5 no tempo normal, e empatou 7. Nos pênaltis, teve 4 vitórias e 3 derrotas. O tricampeão baiano marcou 28 gols e sofreu 20.

O Fluminense classificou-se no primeiro turno e no segundo foi o clube de pior campanha dos 24, terminando em último lugar. Na primeira fase, o tricolor carioca totalizou 38 pontos ganhos em 23 jogos. A campanha foi a seguinte: 9 vitórias no tempo normal, 3 vitórias nos pênaltis, 6 derrotas no tempo normal e 5 derrotas nos pênaltis, com 24 gols marcados e 17 sofridos. Nas quartas-de-final, o Fluminense eliminou o Vasco, vencendo por 1 a 0, no primeiro jogo, perdendo o segundo por 2 a 1, mas vencendo por 2 a 0 na prorrogação.

O Internacional, que eliminou o Cruzeiro nas quartas-de-final, empatando de 0 a 0 no Mineirão e ganhando de 2 a 0 no Beira-Rio, foi o segundo clube de melhor campanha na primeira fase, perdendo só para o Vasco. Nos dois primeiros turnos, o Internacional totalizou 46 pontos, em 23 jogos. Venceu 10 e perdeu 3 no tempo normal e empatou 10, com 6 vitórias e 4 derrotas nos pênaltis. Marcou 35 gols e sofreu 23.

O Grêmio desclassificou o Flamengo nas quartas-de-final, empatando de 0 a 0 no Olímpico e ganhando de 1 a 0 no Maracanã. Na primeira fase, somou 36 pontos positivos em 23 jogos. Obteve 9 vitórias contra 7 derrotas no tempo normal, além de 7 empates. Nos pênaltis, venceu duas vezes e perdeu cinco. O Grêmio marcou 23 gols e sofreu 22 nos dois primeiros turnos.

Michael Jackson
em filme e livro
na página 4

Tribuna BIS

O teste da invasão
japonesa em voga
na página 5

Rio de Janeiro, quinta, 09 de fevereiro de 1989 | Tribuna da Imprensa | Não pode ser vendido separadamente

A cada um segundo seu desejo

Numa recente entrevista publicada pela Folha de São Paulo, o psicanalista francês Jacques-Alain Miller lança farpas contra seu colega brasileiro Magno Machado Dias (ou MDMagno). Miller acusou Magno de várias faltas: falta de seriedade, falta de moderação do comportamento, falta de erudição e falta de aplicação no seu trabalho. O fato poderia ser apenas mais uma fofoquinha, mais uma briguinha entre comadres no mal conhecido e mal compreendido meio psicanalítico. Não fossem Miller e Magno dois dos mais importantes estudiosos da psicanálise, em Paris e no Rio, respectivamente. Jacques-Alain Miller é genro de Jacques Lacan, e considerado por muitos o herdeiro daquele que revolucionou os modos de ler a obra de Freud. Foi Miller quem estabeleceu os textos dos Seminários dados por Lacan, ou seja, quem transformou, e vem transformando, os Seminários em livros. Hoje ele é o diretor-conselheiro da Escola da Causa Freudiana, à qual está ligado o Campo Freudiano do Brasil. Quanto a Magno, foi professor do Departamento de Psicanálise da Universidade de Paris, onde trabalhou com Lacan, e é atualmente professor da UFRJ e da UERJ e presidente do Colégio Freudiano do Rio de Janeiro.

Armando Miranda

A questão da psicanálise, do seu percurso, independentemente de polêmicas entre os interessados diretamente, é, com frequência, motivo de confusão. Um pequeno resumo talvez não seja inútil (nem um complicador a mais, espera-se): Freud descobriu a psicanálise, que, por sua vez, não é o mesmo que psicologia ou psiquiatria. Após sua morte, seus estudos foram obviamente interrompidos, o que provocou em muitos a idéia (e ainda hoje se tem essa impressão) de que a Psicanálise estava pronta. Foi Lacan quem denunciou essa ilusão, propondo que se relesse Freud e não apenas se repetisse como um papagaio o que ele tinha dito.

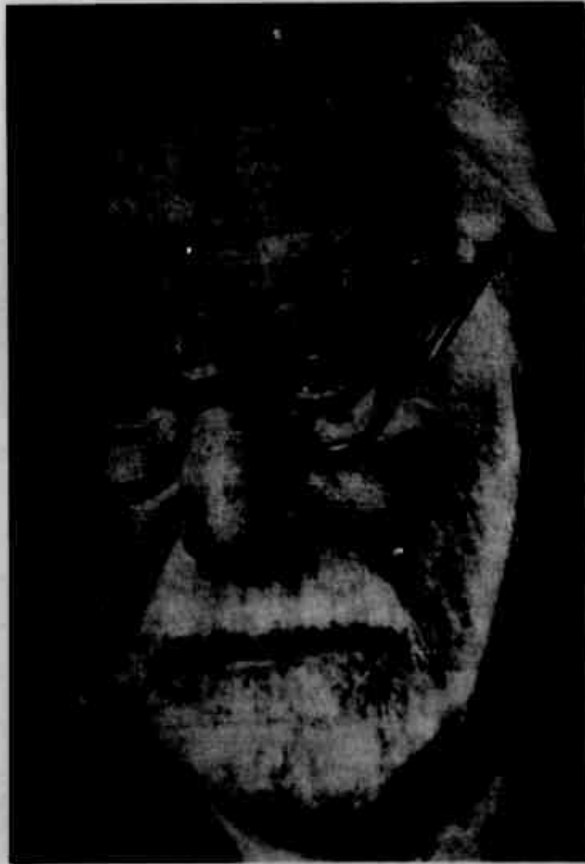
Quando Lacan morreu, em 1981, Jacques-Alain Miller assumiu o papel de herdeiro da obra lacaniana (o que não foi feito sem polêmica), pretendendo continuar o que seu sogro vinha fazendo.

Apesar de o próprio Lacan ter declarado que não deixaria depois dele nenhuma oportunidade para que se possa acrescentar o sufixo ismo, para que o que eu disse sirva de amuleto intelectual para quem quer que seja", houve quem quisesse criar e difundir algo como um lacanismo, assim como já tinha acontecido com o **freudismo**. Não se quer dizer com isso que Miller tenha tomado este caminho, embora ele tenha sido acusado disso e até de coisa pior, como se aproveitar da doença de Lacan para forjar a tal herança". Nada disso foi confirmado.

Por sua vez, Magno propôs fazer o que Lacan já definira como essencial - a releitura de Freud -, mas com um acréscimo fundamental: a releitura de Freud via Lacan. Hoje, com mais de uma dezena de livros publicados, e outro tanto de seminários, Magno é uma figura controvertida no meio psicanalítico brasileiro (no meio intelectual em geral). Tão controvertido, talvez, como foi Lacan ao ousar tomar como seu um caminho que, em verdade, não era de ninguém: o do desenvolvimento (se é que se pode falar assim) da psicanálise. Essa ousadia do brasileiro (por sinal bastante sintonizada com a postura de Lacan) foi certamente um dos motivos que levaram Miller a acusar Magno - há mais alguns motivos não - pessoais, nem profissionais. Mas isto é outro negócio...

Em suma, Miller disse que os psicanalistas próximos a Lacan não são os Magno", porque aqueles, ao contrário, se distinguem pela seriedade do trabalho, pela moderação do comportamento, pela erudição e aplicação de que fazem prova". Foi uma maneira nem um pouco sutil de dizer que Magno é um charlatão, um desvairado, um ignorante, ou coisas do tipo. O interessante é que isto pressupõe que os **lacanianos** e até mesmo Lacan fossem seriamente sérios e de comportamento moderado. Não é isso, no entanto, que revela um livro recém lançado no Brasil (veja o quadro).

Nesse livro, o autor afirma que Lacan era afrontoso" e nada decoroso", e que considerava a psicanálise uma ocupação subversiva e revolucionária". O livro lança algumas luzes não só sobre a psicanálise e sobre Jacques Lacan, mas, inadvertidamente, também sobre a quarela em questão. O público em geral está errado, sem dúvida, em esperar que os analistas sejam modelos de comportamento - isso nada mais é que um ideal da burguesia", diz o autor.

Outros momentos do livro, que aparentemente deixariam Miller pouco à vontade em sua acusação, tratam da questão do Desejo, ponto insistentemente abordado por Lacan em sua obra. Um de seus livros - A ética da Psicanálise" - tem inclusive um capítulo com o sugestivo título: Os Paradoxos da Ética, ou, Agiste em Conformidade com seu Desejo?" Lembra André Breton, um dos pais do Surrealismo, que propunha: Ao invés de à cada um segundo suas necessidades', à cada um segundo seu desejo'.

Segundo Lacan, a obra de Freud estava inacabada

Não se sabe exatamente qual é o Desejo (no sentido psicanalítico do termo) de Jacques - Alain Miller, nem muito menos o de MD Magno. Mas sabe-se e isto é outro ponto do livro citado: que as diferenças culturais, incluindo o idioma, podem ser decisivas ao se fazer o julgamento de vida e obra de alguém. De qualquer modo, pelo que se pode saber de gente ligada ao quase sempre hermetico Colegio Freudiano do Rio de Janeiro, Magno, o **acusado**, não parece preocupado com julgamento. Como sempre acontece quando um escritor ou pensador lança farpas contra outro, a tendência é o **farpado** sair ganhando: A propaganda é a alma do negocio.

Pequena introdução a Jacques Lacan

Jacques Lacan
a morte de
um herói intelectual
Stuart Schneiderman
JZE
Jorge Zahar Editor
O Campo Freudiano no Brasil

"Jacques Lacan, a morte de um herói intelectual", de Stuart Schneiderman, tradução de Dulce Duque Estrada. Editora Jorge Zahar. NCz$ 7,49

Stuart Schneiderman era professor de Literatura Inglesa em Buffalo, nos EUA. Entusiasmado pela obra de Lacan, e ao mesmo tempo impedido de conhecê-la melhor por seu pouco conhecimento da lingua francesa e da psicanálise, decidiu que seria melhor ir direto à fonte. Além disso, como especialista em literatura, chegou à conclusão - com a leitura de Lacan - que seria contraditório explicar textos quando nada sabia da experiência (inconsciente) da qual esses textos eram retirados.

Assim, de mala e cuia, deixou Buffalo e desembarcou em Paris para uma longa mas fundamental escala em sua vida.

Fui a Paris para ser analisado por Jacques Lacan.(...) Minha transição, ou passagem, ou transmissão, é o tema deste livro", revela logo de cara. Certamente que **Jacques Lacan, a morte de um herói intelectual** não é só isso. O livro bem poderia se chamar Uma pequena introdução à vida e obra de Jacques Lacan" (com tudo que isso implica), o que não seria desmerecimento, porque o autor provavelmente teve também essa intenção. Mas o livro é um pouco mais. Sob o álibi de autobiografia, ainda que limitada a um espaço de tempo, brotam a todo momento incursões do autor que ele mesmo nomeia contribuição à psicanálise".

Schneiderman não quis só contar histórias; quis também teorizar.

Mas isso não tira o valor da publicação. Nem também a faz suspeita, o que poderia ser fundamentável quando lemos o livro de alguém que conta a importância, ou influência, que teve outro alguém, particularmente famoso, na vida do autor. Se por acaso Scheiderman quis tirar proveito da fama, e mesmo da morte (o livro foi lançado nos EUA 2 anos depois da morte de Lacan) de seu mestre, não foi inteiramente bem-sucedido. Informativo, didático, e, às vezes mesmo, jornalístico, **Jacques Lacan, a morte de um herói intelectual** tem, no mínimo, importância para os leigos interessados em psicanálise.

E possível até que só tenha mesmo interesse para estes.

Inclusive pelo que o autor diz sobre a prosa hermética", de Lacan: Ele parece se ter dado a grandes trabalhos para impedir que as pessoas descobrissem o que tinha a dizer. Houve quem tentasse justificar isso como uma manobra didática, e ofereceu-se um bom argumento, o de que isso é, sem dúvida, uma atitude psicanalítica." Se isso é verdade, Lacan provavelmente desaprovaria o estilo claro e esclarecedor de Schneiderman. O livro é, na maior parte, fácil de ler. Fácil como uma matéria de jornal, o que implica risco de não apreensão.

Nada grave, no entanto. O único senão fica por conta de um pequeno detalhe: o livro dá às vezes a impressão de que foi escrito especialmente, embora sutilmente, para os analistas americanos, meus colegas", como revela Schneiderman em certo momento. Isto, em princípio, diminuiria seu valor enquanto introdução". Mas se o leitor brasileiro não tem a pretensão de ser analista, quanto mais americano, Jacques Lacan..." pode ser um bom primeiro passo (a associação com a famosa coleção fica por conta do leitor) para um conhecimento menos superficial da psicanálise, da vida e da obra de Lacan.

Paulo Francis

De Nova Iorque

O valor da palavra

Quando eu estava aí li uma enquete minúscula da Folha de São Paulo" com alguns intelectuais matriculados sobre os livros que não leram e gostariam de ter lido. Pouca gente entrevistada. Nossa postura em cima do muro se estende até às leituras?

Li também numa viagem de Petrópolis ao Rio um ensaio de Antonio Callado sobre Raul Pompéia e O Ateneu" é, do velho Callado, digamos, homem de experiência cultural européia - mais inglês do que qualquer inglês, segundo Nelson Rodrigues e não do Callado preocupado com as injustiças sociais do Brasil. Foi em 1961-1963 que Callado começou a se devotar ao último assunto, depois de uma visita a Pernambuco, sob (então) o primeiro governo Arraes, e o que viu fez com que se apaixonasse pela caridade, e a caridade é intrinsecamente indesejável porque é uma paixão, segundo Spinoza, mas deixa para lá. O Callado universalista que conheci na década de 50, quando era redator-chefe (editor, hoje, uma palavra ruim. Lamento que eu tenha sido um dos responsáveis pela sua introdução no jargão jornalístico, quando fui um dos editores da revista Senhor" original) do Correio da Manhã", achava política nacional um saco. Queria escrever peças e romances. Queria ser principalmente um artista. Tem uma obra considerável, mas minha impressão é de que se auto-patrulha um pouco para não dar colher de chá aos chamados opressores do povo. No ensaio sobre Pompéia ele cita a tese chicante, que atribui a Roberto Schwartz, de que Pompéia, apesar de apresentar Aristarco, o vilão de O Ateneu" como um monstro, se deixou seduzir pela personagem que domina o livro. Com todo o devido respeito por Schwartz, tive a mesma impressão quando li o livro, recentemente, numa edição da Civilização Brasileira, acorrentada a notas ao pé de página de um erudito, dando o seu **show** para os colegas acadêmicos. Notas, a meu ver, irrelevantes, e acredito que em grandes romances esta ambivalência em face de heróis e vilões, seja quase a norma. Charles, por certo, é muito mais interessante do que Marcel ou Swann, e Leopold Bloom e Molly muito mais humanos e atraentes do que o Jesuíta Stephen Dedalus. O ensaio de Callado estava, como é o destino do que escrevemos em jornal (no caso, o JB), forrando o chão traseiro do carro em que viajei, e li-o fascinado com a argúcia e feitura literária de Callado. Aprendi até uma palavra. Irreprochável. Pensei que não existisse em português.

Antônio Callado, um universalista, cuja argúcia e feitura literária fascinam

Callado com certeza leu os livros mais almejados pelos intelectuais entrevistados pela Folha". Grande sertão: veredas" e A la recherche...". Não acho Grande sertão" fundamental. E bonito. Rosa é tão criador em linguagem como Joyce. Joyce amava ópera (Madame Butterfly" era uma das favoritas) e tentou fazer da linguagem escrita um equivalente em beleza à palavra cantada. Não tenho a mais remota idéia se Rosa gostava de ópera, mas musicalizou, quase que reinventou a prosa brasileira, numa construção e som únicos. E bonito, mas é chato. Nunca cheguei a uma conclusão porque talvez seja a minha hojeriza a folclore, ou porque não posso pensar na nossa cultura regional e interiorana sem um arrepio de horror. Talvez seja porque eu sou o que chamam colonizado", simplesmente não consigo imaginar vida inteligente fora da cultura européia, que é um produto da tradição grega e hebraico-cristã. Stephen Dedalus, chato como é, tem uma fúria santa, a fúria de Prometeu, que é a única que me parece **kosher**, apesar de as feministas, na sua tentativa de subverter a hierarquia de poder masculino, acharem que Prometeu é o pai de todas as nossas desgraças e que seu fogo sagrado" culminou na bomba de hidrogênio. Sim, mas as glórias da aventura que a vida pode ser vêm dele também. Joyce, quando escreveu Ulysses", reduziu a Odisséia a uma hedionda (tematicamente) saga burguesa, Stephen Dedalus como Telêmaco, Bloom como Odisseus (Ulysses) e Moly, Penélope (não deu atenção a Pound que, na sua melhor frase, escreveu **his true Penelope was Flaubert**").

Um intelectual alienado, um contato de publicidade e uma ninfomaníaca. Telêmaco, Ulysses e Penélope. Sintetizou os anos em que Ulysses viaja de volta à casa num dia, 16 de junho de 1904. Conta com seus poderes infinitos de linguagem para redimir esta mediocridade, e, apesar de o livro ter dois defeitos graves, suas epifanias verbais subvertem a sordidez ambiente e a paisagem estéril da nossa vida, uma redação, um banho público, um bordel, um funeral, uma maternidade (a obscenidade de linguagem dos estudantes de Medicina é que fez o livro ser proibido até 1933), e a sensualidade de Molly, que ocupa todo o último capítulo, seria repulsiva se não fosse a linguagem, o ritmo de crescendo ao clímax triunfante de Molly, com seu Yes" orgasmático. Os defeitos são que o livro não corre e os pastiches, estes, são, a meu ver, chatíssimos no seu pedantismo, e, como Nabokov, acho, em alguns momentos doidos, iguais a qualquer romance de Robert Louis Stevenson e H. G. Wells.

Um guia para a grande literatura

Um programa de televisão, sim, senhor, feito para o canal 4, inglês, que é o mais experimental, apresentou o Mundo moderno" visto por dez grandes escritores. Não sei em que deu, porque não vi, mas o consultor literário foi Malcolm Bradbury, romancista (The history man"), crítico e professor de literatura inglesa, que reuniu em livro os textos do programa. Os escritores escolhidos por Bradbury são Dostoiewsky, Ibsen, Conrad, Mann, Proust, Joyce, Eliot, Pirandello, Woolf e Kafka. A seleção é caprichosa. Eu faria três ou quatro listas alternativas, ainda que incluindo certamente Proust-Mann-Joyce, que são o echt modernismo em romance, mas Pirandello, Conrad e Virginia Woolf? Bem, a última está na lista porque é mulher, e se Bradbury não incluísse uma cenoura, como diz o sr. Jânio Quadros, ouviria desaforos mil em coquetéis em Londres, ou pior, nem seria convidado. Ele não parece temer tanto os americanos. Não há unzinho da silva (Eliot se naturalizou inglês) e, francamente, Henry James (também naturalizou, mas no fim da vida) me parece mais digno de inclusão do que Joseph Conrad ou Pirandello. Mas, enfim, o livro é primoroso (vai sair em português) e creio eu que deveria ser adotado com currículo de literatura em cursos de pós-graduação, ao lado de alguns brasileiros, como Machado de Assis, Raul Pompéia e Guimarães Rosa.

O livro deve encorajar o leitor a ler os originais comentados e não servir de decoreba para mostrar cultura. Digo, logo, que não é preciso ler The secret agent", de Conrad. Melhor ler The heart of darkness", que é menor, menos cheio dos hieróglifos ingleses em que este polonês naturalizado se especializou, e, a meu ver, muito mais claro, como intenção e definição de Conrad do que The secret agent" (todos estes livros estão traduzidos para o português). O colonialismo corrompe o colonizador e o colonizado e o que há de melhor na cultura européia (isto é, excluindo a cobiça e o Caim que existe em todos nós) não é passível de absorção pelo colonizado. O colonizador é rebaixado ao nível do colonizado. Enlouquece. Comete loucuras assassinas. Humanistas discordarão desta metáfora do colonialismo de Conrad, mas a mim me parece verdadeira e a meu ver stá perfeitamente realizada em Heart of darkness".

Bradbury escolhe Crime e castigo", de Dostoievski. Não posso discordar totalmente, porque foi o livro que fez de mim o que sou, quando o li, garoto, numa edição Pongetti, se não estou enganado. A racionalização que Raskolnikof faz para matar a velha é o texto mais subversivo que já li e não há nada igual em literatura. E muito mais do que a justificativa de um crime. E a subversão de toda a moralidade e convenções que aprendi dos meus antepassados. Li-a, febril. Então, é possível pensar assim. Todas as idéias recebidas, que são transmitidas, com alterações, de geração a geração, ruíram por terra. Raskolnikof é o primeiro homem moderno, existencial, que faz o seu destino. E que as coisas não saiam como ele previu (surge outra pessoa na casa da velha e ele é obrigado a cometer um crime não racionalizado) também produzem no leitor uma consciência trágica de destino, de que as outras coisas" estão sempre contra nós, contra a arrogância do nosso intelecto. **How all occasins do inform against me**", diz Hamlet, mas Shakespeare não é um modernista, é fora de série.

Mas eu não colocaria Crime e castigo" em primeiro lugar. Quando entra Sonya no romance, com ela vem o sentimentalismo e o religiosismo pútrido de Dostoievksi, remorso e redenção, o velho blá blá blá. E certo que Dostoievksi, estava escrevendo sob a censura do tzar (bem mais amena do que a de Stalin), mas acho que era mais do que isso, que este ranço era mais ou menos sincero nele.

Um Dostoievski muito mais completo é, sem dúvida, Os irmãos Karamazov". Alyosha e seus companheiros de seminário são chatíssimos, o ranço já referido e transformado em pudim gigante, mas Ivan, Dmitri e o papai Karamazov são marcas de gado na nossa lama. Se depois de ler o que Ivan karamazov tem a dizer sobre Deus você mantiver sua fé na benevolência e delineamento da nossa vida por forças sobrenaturais, parabéns, pode se considerar um Kierkegaard. Dmitri e João Batista, o precursor de Stalin, e papai Karamazov é a alma russa em sua plenitude, com os despenhadeiros e abismos. Pensando nesta gente suspeito muito, mas muito mesmo, do civilizado Gorbachev. Foi um achado de Bradbury incluir Dostoievski. Poderia com a mesma facilidade ter escolhido Tolstoi, ou com mais pertinência, se acreditamos na possibilidade de civilizar a Rússia, Turgenev.

Pena que os intelectuais entrevistados pela Folha" não tenham lido A la recherche..." Quando o li passei anos sem tocar num romance. Tudo parecia superficial e chato. É que Proust não deixa o leitor respirar, ou apor qualquer interpretação fora do seu texto. Ele cobre todas as possibilidades do que podemos pensar, é multifacético **in extremis**, como dizem. A Gênese do livro não é bem o que Bradbury diz, se bem que o que ele diz é interessante, tirado da grande biografia crítica de George Painter. Acho que é mais simples. Proust tinha como livro de cabeceira as memórias de Saint-Simon (o duque e não o filósofo), os 21 volumes (li-as em 3 numa versão inglesa) e, com acréscimo do estilo de Ruskin e a capacidade de descer ao inferno (em Sodoma e Gomorra") de Balzac, a quem muito admirava. Vai nas águas do duque, tão deslumbrado pela Versalhes de Luis XIV, como ele, Proust, pelo Faubourg Saint Germain, mas, no final, como em Les temps retrouve", de Proust, Saint-Simon olha com realismo frio aqueles semideuses da nobreza e vê corcundas, fedorentos, caolhos etc., A natureza humana despida de suas pretensões físicas e espirituais. Proust acrescenta um hino à durabilidade da arte em face do efêmero da vida e mutações decadentes do real.

Fui ver o fime de Stephen Frears, Ligações perigosas", tirado do romance de Choderlos de Laclos, que o autor do **script**, Christopher Hampton, já tinha convertido em peça. E uma beleza principalmente pela cinematografia de Philippe Rousselot (que fotografou Diva") e pelos trajes de James Acheson. E um **show** de luz e moda. E Stepehn Frears consegue frequentes pifânias visuais, apesar de Glen Close ter uma cara inocente demais, de **americana**, para ser uma Marquesa de Merteuil e John Malkovich ser obviamente originário do Brooklin, e não de Paris.

Mas não é só isso. O fime, para quem não conhece o livro, pode ser considerado excelente. Agora, a estrutura do texto de Laclos, suas claras definições morais, tais como que Madame de Tourvel, a **seduzida**, Michele Pfeiffer, é a mulher concebida por Rousseau, e a expressão da idéia de que a súbita e irresistível paixão de Malkovich (o visconde de Valmont) por ela, simplesmente não colam em imagens. Foi com palavras que deixamos o reino meramente animal. E elas, como este livro de Malcolm Bradbury sugere, ainda são o que nos separa mais nitidamente da nossa natureza em estado bruto.

Rodrigo Farias Lima

ISS desafina a música ao vivo

A vida do artista principiante, como a de Beth Balanço, do filme de Lael Rodrigues, ficou mais complicada com a nova lei do ISS

Há decisões, na calada da noite ou nos estertores de uma administração, que caem como uma guilhotina sobre toda uma categoria profissional ou um segmento da sociedade - mas repercutem muito pouco junto à chamada opinião pública. Há inúmeras razões que explicam isso, mas no fundo deve-se aplaudir a perspicácia dos burocratas de plantão pela forma canhestra com que esses golpes são desferidos.

Perdão, leitor, pela prolixidade do **lead**. Mas a digressão é irresistível diante de uma das últimas leis assinadas pelo ex-prefeito Saturnino Braga, suprimindo a isenção de 10% de ISS que beneficiava os shows e principalmente as casas noturnas e teatros que programam espetáculos de música ao vivo. Simples, não? Com uma assinatura, no crepúsculo de sua administração, Saturnino Braga revogou a lei 691/84, que ele memso assinara e concedia uma isenção que abrangia a música, o teatro felizmente, foi preservado da penada prefeital (pois está assegurado em lei).

Sabemos todos o que significa essa suspensão do benefício, ainda mais num momento de crise como esse, ainda mais num centro difícil como o Rio, onde disputam espaço talentos de todo o país. E por isso mesmo que gostaria de contar com a adesão dos mais conhecidos especialistas da matéria, de Roberto M. Moura a Tárik de Souza, de Diana Aragão a Maria Helena Dutra, no sentido de criar um sentimento de clamor generalizado. O Seis e Meia, por exemplo, pode fechar suas portas por causa do ISS.

Com a obrigação das casas noturnas cobrarem este adicional de 10%, obviamente os maiores prejudicados serão os artista de pequeno e médio porte. Para os figurões, a decisão afeta pouco: daí esse seu aspecto cruel e leonino. Ele fere exatamente os mais humildes, os cantores e compositores que estão batalhando para divulgar suas músicas. E fere os pequenos empresário, que ainda são capazes de acreditar e apoiar esses novos talentos, que desembarcam no Rio com a tesão de uma Beth Balanço" mas sem nenhum estímulo.

Não citei Beth Balanço" por acaso. O filme de Lael Rodrigues conta justamente a trajetória de uma artista do interior disposta a vencer na cidade grande. Ou seja: a trajetória de uma caloura que, de acordo com a nova lei, terá que pagar ISS para poder cantar.

Lael Rodrigues, diretor também de Rock Estrela" e Rádio Pirata", está muito mal de saúde, internado no Hospital Pedro Ernesto, com septicemia e complicações renais. Oxalá não chegue a ele a notícia deste pequeno assassinato cultural que leva o jamegão do ex-prefeito Saturnino Braga. Até porque, em seus filmes, Lael sempre se preocupou com essa gente para quem a isenção do ISS é fundamental.

Que os vereadores tornem lei a isenção de ISS no show musical, e aí sim **Viva o Rio Musical!**

Marcos de Vasconcellos

Uai!

Desconheço as razões mais profundas que fizeram dos mineiros, gente das Gerais, um povo desconfiado. Pertenço à nação mineira e a primeira grande desconfiada que dei na vida foi nas vésperas do golpe de 64, quando ruiu o presidente Jango Goulart.

Seguinte (como se dizia há dez mil anos, no Pasquim).

Eu fui à UNE entregar a marca que tinha criado paa o Grupo Opinião que estava levando a peça A Mais Valia Vai Acabar, Seu Edgar, do Vianinha e do Gullar. Quando saí do prédio da União dos Estudantes, na Praia do Flamengo, o grupo do CPC (Centro Popular de Cultura), que estava levando a peça, me pediu uma carona até o Sindicato dos Metalúrgicos, onde os marinheiros estavam promovendo uma reunião política das brabas.

Cheguei na sede do Sindicato e um sujeitinho meio miúdo, fardado de marinheiro, estava fazendo um discurso inflamadíssimo e envolvendo um negócio sagrado para qualauer cara das forças armadas: hierarquia, a base mesma da instituição militar. Desconfiei e disse ao Vianinha:

- Esse sujeito é um agitador. E do lado contrário, aposto.

Levei uma esculhambação geral. Mas eu estava certo: o orador era o Cabo Anselmo e era agitador mesmo, da direita. Não fui só eu que desconfiou.

Eu ainda não conversei com o Joel Silveira sobre isso, mas tenho dois assuntos em pauta quando encontrá-lo para botar o gogó em dia: a luta do Maguila com o Tyson e do Marronzinho com o general Figueiredo, anunciada pelo primeiro na televisão para todo o Brasil.

O Maguila é agente provocador, mas do tipo Centrão: ele quer dar porrada naquele toco preto que se chama Tyson; o outro, o cidadão, que se intitula presidente do Partido Social Progressista - José Alcides Marronzinho de Oliveira - quer bater no general Figueiredo. Bom, eles que são três pretos e um branco que se entendam, mas eu preciso de perguntar ao Joel sobre os dois partidos que deram este ano uma alta lição de democracia na TV: o Social Progressista acima referido e o Partido do Povo Brasileiro. Ambos ocuparam os canais de televisão no chamado horário nobre, eu diria até horário imperial.

Quem são esses teus dois concidadãos desafiantes, Joel ? Você, que sabe o mal (e o bem) que se esconde nos corações humanos (além de você só o Sinclair Lopes sabia, travestido de O Sombra) é o único brasileiro que deve saber; eu, no máximo, desconfio, como desconfiei no passado do cabo Anselmo. Vê você aí o dedo da UDR para provar que o povo brasileiro não está preparado para a política e, portanto, para votar? Desculpe se eu estou misturando Maguila e Marronzinho, mas a situação brasileira está tão esquisita que as figuras nacionais, como esses dois, se turvam, me turvando o raciocínio, de natural muito bobo e despreparado.

E melhor cuidar de assuntos mais objetivos: você acredita que o general Figueiredo (neste canto, com 70 anos, 2 quilos acima dos meio pesados) aceitará o desafio de Marronzinho (neste canto, pardo, meia altura, idade imprecisa) para subir no ranking político nacional?

Livre-me dessas aflições cívicas, Joel. Você é ou não é um secretário de Cultura deste País ?

A minha sigla partidária é a sigla tradicional mineira: UAI. E a sigla da perplexidade brasileira (União dos Atônitos Intocáveis).

Ferreira Neto no ar

Novidades

Vale destacar ainda que a partir de agora a conversa é um pouco mais séria. Esfriando as brincadeiras de carnaval, a ordem é cair na real e enfrentar com classe o que vem por aí. Analisar a conduta das nossas emissoras nas transmissões dos bailes e desfiles poderia ser um bom tema, porque muita coisa interessante pode ser vista e ouvida por aí. No entanto, o que nos parece mais razoável para uma quarta-feira de cinzas, é encarar o presente e, constatar, principalmente, o que as grandes redes começam a prometer em matéria de programação. A Globo, por exemplo, bem dentro daquilo que foi divulgado por este colunista, é certamente a emissora que guarda o maior número de novidades. Além de reabrir o espaço das 22 horas para as minissséries e mininovelas, tem como grande, em todos os sentidos, a estréia do Fausto Silva com um programa dominical. Estou botando muita fe nesse lance e creio que desta vez, depois de muitos anos, Silvio Santos terá um probelma muito sério pela frente nas tardes de domingo. O Fausto começa com tudo, o seu esquema foi cuidadosamente armado e o programa vai sair distribuindo prêmios à vontade por aí. Com o Jardim Botânico atrás disso, dá pra imaginar o tamanho da bronca, ainda mais se levarmos em conta a paixão explícita da emissora global pelo alegre concorrente da Vila Guilherme. Por outro lado, já posso adiantar que após este período de férias, continua com muita força o revide na área cinematográfica entre as duas líderes de audiência. O Tela quente", inclusive, não volta mais a ocupar as noites de segunda-feira. O SBT, por sua vez, não deve deixar por menos, e a briga, ao que parece, vai continuar esquentando nosso vídeo.

Esvaziamento

A Globo resolveu manter o infeliz TV pirata" na sua programação deste ano, mas corre o risco de sofrer um terrível esvaziamento no elenco. Marco Nanini saiu fora, Ney Latorraca, seu fiel escudeiro, deve tomar o mesmo caminho, e Louise Cardoso praticamente acertou seu ingresso na Rede Manchete. Aliás, os dirigentes da emissora, prestando um enorme benefício à televisão brasileira, poderiam muito bem se aproveitar desses problemas todos e acabar com o programa que não aprovou como forma, conteúdo, idéia, etc. Uma lata de lixo, sem dúvida alguma, seria a melhor solução.

Seguindo seu fiel escudeiro, Nei Latorraca pode sair também do "TV Pirata"

San Remo

Marcos Láro, o nosso festejado Tio Patinhas", já está anunciando par amarço, um grande show com todos os premiados do último festival de San Remo. Por enquanto, foi acertada uma única apresentação no Ginásio do Ibirapuera, São Paulo.

Insistência

Manchete voltou a insistir para ter Imara Reis no elenco de Cananga do Japão". O mesmo acontece com Ewerton de Castro, que também tem possibilidade de entrar nessa mesma novela.

Novo programa

Com um certo segredo em cima, a Bandeirantes começa a articular um novo programa feminino, produzido e dirigido por Rosa Nogueira, para estrear em março e tomar o lugar do Dia-a-dia" na faixa matinal. O piloto gravado agradou bastante os dirigentes do Morumbi.

Novos shows

Ainda nesse campo, mais duas informações importantes. O Paralamas do Sucesso, maior bilheteria do Olympia desde a sua inauguração, fará mais quatro shows na mesma casa, de 16 a 19 deste mês. Doutra parte, já pode ser confirmada para o próximo dia 22, a estréia de Ney Matogrosso.

Dois pontos

1) Norma Benguel conversou com a direção da Manchete e já definiu sua participação na novela Cananga do Japão". Ela deve assinar contrato nos próximos dias. Aliás, se tudo correr nos conformes, a Manchete pretende dar início às gravações da novela ainda no mês de março.

2)José Mayer é outro artista que tem mantido avançados entendimentos com a alta cúpula da Manchete. As suas chances de entrar no elenco de Cananga" também são muito boas, mesmo porque seu contrato com a Rede Globo termina dentro de 20 dias.

José Aguiar

Norma Benguell está com tudo em cima para entrar na "Cananga" da Manchete

Últimas

Eduardo Tadeu, um bom locutor, também acertou com a Bandeirantes. Ele será o Lombardi" no novo programa do Nei Gonçalves Dias.

Aliás, um dos grandes sucessos da Bandeirantes, sem dúvida alguma, foi o programa Boa noite Brasil", apresentado pelo Flávio Cavalcanti.

Pois bem, o programa do Nei terá muita coisa do Boa noite Brasil", inclusive o cenário formado por vários aparelhos de televisão.

O único detalhe é que a Bandeirantes ainda não fechou esse lance com nenhuma fábrica de tevê. Não é por nada não, mas o departamento comercial da Bandeirantes é muito fraco.

O santo inquérito", peça do Dias Gomes, começa a ser adaptada pelo autor para virar minissérie na Globo.

Botafogo e Santos será o primeiro jogo válido pelo campeonato paulista, com transmissão de Bandeirantes e Globo.

Esta bem complicada a vidinha particular de uma festejada atriz da nossa tevê. Ela não consegue mais segurar o seu casamento e nem mesmo manter as aparências.

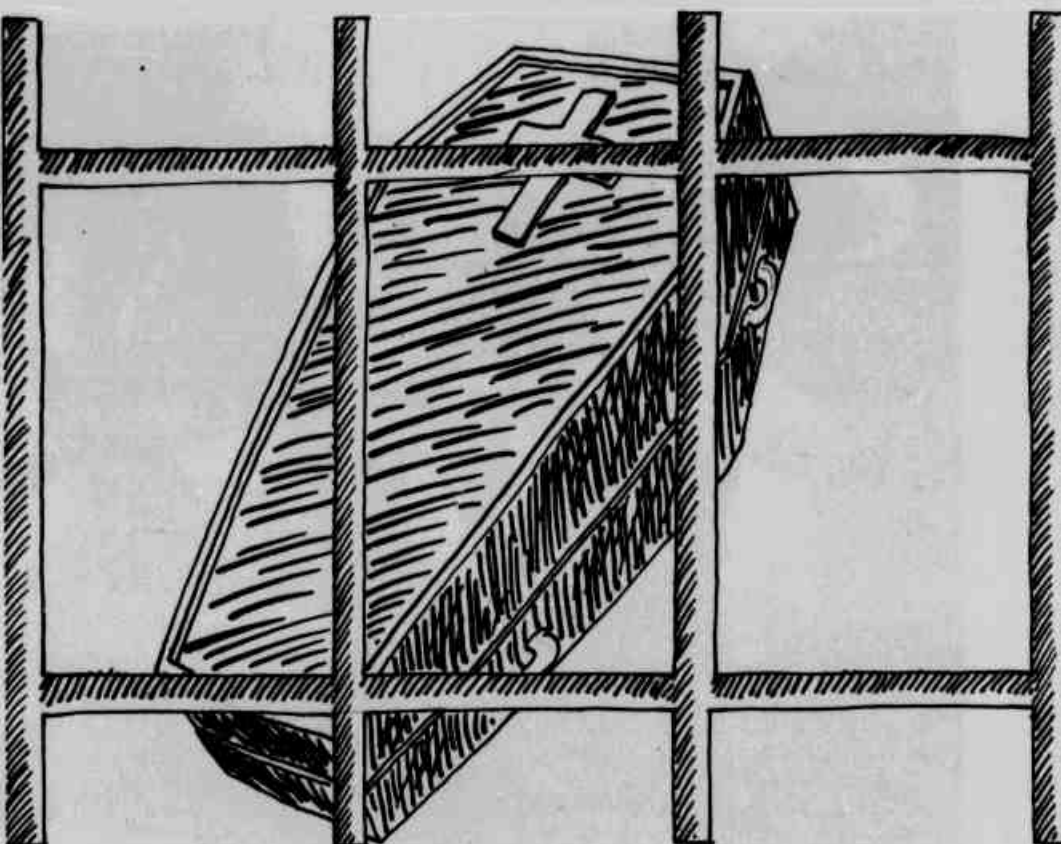
Sonho meu

A Manchete, ao que parece, está sonhando um pouco alto, em todo caso, a notícia tem que ser dada: querendo investir mais na linha de shows, a emissora pretende fazer convites a Jô Soares, César Filho e Hebe Camargo. Não sei, mas acho que vai ser meio difícil.

Revolta

A propósito da Manchete, a mudança dos estúdios da emissora para Agua Funda, vem provocando muita revolta entre os seus funcionários. Aliás, quem já enfrentou a Avenida Brasil, principalmente em dia de chuva, sabe bem o porque de toda essa chiadeira.

Em sintonia

Gustavo Abruzzini

Os escorregões no ar

Na história do rádio assim como na de todos os meios de comunicação o profissionalismo adquirido no dia-a-dia se reveste de famosas e hilariantes passagens. No tempo em que os programas eram essencialmente ao vivo as gafes tinham seu lugar de honra dentro do improvável, mas vez por outra acontecia. Saindo agora do carnaval, a festa onde a alegria é o auge, nada melhor que algumas histórias das gafes radiofônicas. A Rádio Globo, que se firmou e hoje é líder de audiência em vários horários, possui dentro de seu quadro de pessoal muitas pessoas que presenciaram o firmamento do rádio como meio de comunicação de massa e nesse transcorrer, casos é que não faltam.

Algumas das maiores gafes envolvem os locutores com os patrocinadores. Numa certa vez, o comentarista Mário Vianna cometeu a sua. Durante a transmissão de um jogo onde atuava o jogador Gérson, ele começou a elogiar o atleta dizendo se tratar de grande jogador, um dos maiores do Brasil, mas que só tinha um defeito: o de fumar. Mário continuou aconselhando Gerson a parar de fumar, que cigarro provocava câncer e coisa e tal. Nisso, sussurraram no ouvido do comentarista que o patrocinador era o cigarro LS. Mário Vianna engoliu em seco, e tentou consertar: "todos os cigarros fazem mal à saúde menos o LS. Esse você pode fumar a vontade que não dá câncer." Em outra ocasião, a bruxa pegou o comunicador Roberto Muniz, que nos anos 60 tinha programa diário chamado "Peça bis ao Muniz". Veiculava a hora certa sob o patrocínio da Real Transportes Aéreos. Toda a vez que dizia a hora arrematava com slogan: "Use a cabeça, voe pela Real." Num belo dia Roberto acabara de dar a hora e ditar o slogan, quando viu o locutor Aureo Ameno fazendo sinal de negação com o dedo indicador. Rapidamente e mesmo sem entender, Roberto Muniz soltou esta: "Use a cabeça, não voe pela Real."

Também os programas com a participação dos ouvintes acontecem algumas boas. No programa de Roberto Figueiredo, certa vez, durante uma entrevista com a ouvinte, o comunicador escorregou. A entrevistada se disse professora ao que Roberto respondeu: "que beleza". Então ela continuou dizendo que dava aula particular e não costumava cobrar: "que beleza", continuou o locutor. E a professora encerrando sua participação disse: "Roberto, eu também sou cega". E Roberto Figueiredo automaticamente respondeu: "que beleza".

O Programa do Haroldo de Andrade também já foi vítima de uma falha de raciocínio. O autor foi o repórter esportivo Jairo de Souza, que fazia plantão de esporte. Num certo sábado, Jairo entrou ao vivo no programa de Haroldo para informar um resultado de jogo pela loteria esportiva. Após os cumprimentos, Jairo pediu para matar uma curiosidade no que Haroldo respondeu: "diga lá Jairo". E ele mandou: "Você está apresentando o programa gravado ou ao vivo?" Silêncio.

Para encerrar nada melhor do que um trocadilho por acidente. Ocorreu na década de 50 com o então iniciante locutor esportivo Áureo Ameno, que em certo dia teve que transmitir uma nota de falecimento. O locutor teria que ler a seguinte nota: "O féretro sairá da capela da Ordem Terceira de Penitência". Na hora empostando ao máximo a voz e com o tom de seriedade que a nota exigia ele soltou o seguinte: "O féretro sairá da capela da Ordem Terceira da Penitenciária".

Filmes na TV

Eduardo Marotta

Destaque para originalidade

A ressaca pós-carnavalesca ataca até os filmes na televisão. A programação de hoje segue a pobreza da de ontem, com a exibição de três filmes altamente duvidosos, e um simpático. Os duvidosos são "Fator Netuno - odisséia submarina", "Pequeno tesouro", e "O monstro que veio do mar". "Fator Netuno", a atração da sessão da tarde, é uma daquelas histórias estilo "Viagem ao fundo do mar", que não faz mal a ninguém, mas também não empolga. "Pequeno tesouro" é dirigido por Alan Sharp, um daqueles diretorezinhos idiotas de filmes para TV sobre paraplégicos e coisas do gênero. Já diz tudo. "O monstro que veio do mar" será exibido na Corcovado. Apesar de eu não ser preconceituoso, filme exibido na Corcovado boa coisa não é.

Sobra "Repo man" de Alex Cox, o diretor de "Sid and Nancy" e o recém-lançado "Walker". A história é bem louca, e segue as aventuras do punk californiano Otto (Emilio Estevez), que é contratado por Bud (Harry Dean Stanton), para recuperar carros não pagos integralmente pelos donos. Um de seus trabalhos é achar um velho carro pilotado por um cientista maluco que esconde na mala do carro alguns extraterrestres e uma carga letal. A confusão é toda levada na brincadeira por Cox, e este filme, apesar de não ter sido lancado nos cinemas brasileiros, virou um *cult* entre os frequentadores de videoclubes. Há várias cenas bem engraçadas, mas no meio da festa o filme se torna um pouco cansativo até pelo ritmo maluco da trama. O diretor Alex Cox pegou emprestado de Wim Wenders - que no mesmo ano filmou "Paris, Texas" nos EUA - o ator Harry Dean Stanton e o diretor de fotografia Robby Muller. Fora uma ou outra boa risada que o roteiro proporciona, os talentos destes dois ex-colaboradores do cineasta alemão são os pontos mais fortes do filme. Mesmo assim, "Repo man" é original e deve agradar, especialmente numa noite fraca em opções.

Walter Pidgeon viaja ao fundo do mar, na sessão da tarde

FATOR NETUNO, ODISSEIA SUBMARINA
TV Globo, 14h30min

(The Netun Factor and Undersea Odissey). Direção: Daniel Trie. Elenco: Ben Gazarra, Ivette Mimieux, Walter Pidgeon, Ernest Bornign. Canadá/1973. Cor.

Um grupo de cientistas se vê em perigo quando o laboratório submarino em que trabalham sofre um desastre e fica preso em uma caverna no fundo do mar.

REPOMAN, A ONDA PUNK
TV Globo, 21h20min

(Repo Man). Direção: Alex Cox. Elenco: Emilio Estevez, Harry Stanton, Vonetta Mcgee, Olivia Barash. EUA/1984. 90'.

5 Ex-punk trabalha recuperando carros cujas prestações não foram pagas e acaba se envolvendo em uma trama extraterrestre.

PEQUENO TESOURO
TV. Globo, 00h20min

(Little Treasure). Direção: Allan Sharp. Elenco: Margot Kidder, Ted Danson e Burt Lancaster. EUA/1985. Cor.

Dançarina vai para o México visitar o pai e, ao descobrir a possível existência de um tesouro por ele escondido, decide procurá-lo.

O MONSTRO QUE VEIO DO MAR
TV Corcovado, 21h30min

(The Intruder Within). Direção: Chad Everett, Joseph Bottons. EUA. Cor.

Uma equipe trabalha procurando do petróleo e acaba encontrando desconhecidos e violentos seres

Programação

Canal 2

08:15 - Qualificação Profissional
08:30 - Telecurso 1.º Grau
08:45 - Telecurso 2.º Grau
09:00 - Catavento
09:15 - Sítio do Picapau Amarelo
09:45 - Canta Conto
10:15 - Cinemim
11:00 - I Love You
11:30 - Luta Pela Sobrevivência
12:00 - Documentário
12:45 - France Express
13:15 - Cabeca Feita
13:45 - Cinemim
14:30 - Canta Conto
15:00 - Sítio do Piacapau Amarelo
15:25 - Defesa do Consumidor
15:30 - Viver
16:00 - Sem Censura
19:00 - Panorama Cultural
20:00 - Eu Sou o Show
20:30 - Explorando o Mar
21:05 - Rio Notícias
21:25 - Jornal Visual
21:30 - Jornal da Rede Brasil -
22:30 - Repórter Econômico
22:45 - A Era da Incerteza
23:45 - 1989 - Opinião Pública"

Canal 4

06:30 - Telecurso 2.º Grau
07:00 - Bom-Dia Brasil
07:30 - Bom-Dia Brasil
08:00 - Xou da Xuxa
12:25 - Noticiário Local
12:40 - Globo Esporte
13:00 - Jornal Hoje
13:25 - Vale a Pena Ver de Novo - Gabriela
14:20 - Festival de Férias filme: Fator Netuno
16:20 - Sessão Aventura
17:20 - Sessão Comédia
17:55 - Vida Nova
18:50 - Bebê a Bordo
19:45 - Noticiário Local
20:00 - Jornal Nacional
20:30 - O Salvador da Pátria
21:20 - Tela quente: Repo Man
23:30 - Noticiário Local
23:35 - Jornal da Globo
00:05 - Globo Economia
00:10 - Festival de sucessos

Canal 6

07.00 - Programação Educativa
08.00 - São Paulo - Jornalístico
08.30 - Brasília
09.00 - Rio
09.30 - Repórter Manchete
10.00 - Jaspion
10.30 - Changeman
11.00 - Manimal
12.00 - Manchete Esportiva
12.35 - Jornal da Manchete
13.00 - Corpo Santo
14.00 - Mulher 89
16.05 - Manimal
17.00 - Clube da Criança
19.30 - Jornal Local
19.55 - Manchete Esportiva
20.20 - Momento Econômico
20.30 - Jornal da Manchete
21.25 - Helena
22.30 - Cadeira de Barbeiro
23.25 - Jornal da Manchete
00.15 - Jornal Local
00.30 - A Ilha da Fantasia

Canal 7

07.00 - Brasil Hoje
07.30 - Força Verde
07.35 - Dinheiro 1.ª Edição
08.00 - Dia-a-Dia
09.30 - Cozinha Maravilhosa
10.00 - Meu Pé de Laranja-Lima
11.00 - O Barco do Amor
11.55 - Boa Vontade
12.00 - Bandeira 1
12.30 - Tênis
14.00 - Esporte Total
14.15 - Circo da Alegria
16.30 - Cavalo Amarelo
17.30 - Canal Livre Rio
19.30 - Jornal do Rio
19.45 - Jornal Bandeirantes
20.30 - Dallas
21.30 - Esporte
23.30 - Jornal de Vanguarda
00.00 - Flash
01.00 - Levando a Vida

Canal 9

09:00 - Qualificação Profissional
09:20 - O Gênio Maluco
09:30 - Igreja da Graça
10:00 - Posso Crer no Amanhã
10:15 - Palavras de Vida
10:25 - Viva com Saúde
10:40 - Mediunidade
10:55 - Convenções Evangélicas
11:40 - O Gênio Maluco
12:00 - Record em Notícias
13:00 - Som na Caixa
14:00 - Em Tempo
14:30 - A Moda da Casa
14:45 - O Gênio Maluco
15:00 - Angel
15:30 - Rio Turismo
18:30 - Vibração
19:00 - Programa da Noite
19:45 - Os Garotinhos
20:15 - Arte e Investimento
20:20 - Informe Econômico
20:30 - Programa José Alivertti
21:30 - Sessão Maracanã
23:30 - O Rio é Nosso
00:00 - Última Palavra
00:05 - Rio Turismo

Canal 11

06:45 - Qualificação Profissional
07:00 - Eureka
07:15 - 1.ª Página
07:30 - Missão Mágica
08:00 - Oradukapeta
10:45 - Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Simony
12:22 - Chapolin
12:47 - Bozo
15:30 - Show Maravilha
17:30 - Flash - TJ Brasil
18:10 - Elo Perdido
18:45 - Jornal Local
19:08 - Economia Popular
19:10 - TJ Brasil
19:45 - Confissões Verdadeiras
20:15 - Carro-Comando
21:20 - Tom e Jerry
21:30 - A Praça é Nossa
23:00 - Flash
23:05 - Jô Soares, Onze e Meia
00:00 - Notícias de 1.ª Página
00:15 - Perfil

Canal 13

07:15 - Programa Educativo
07:30 - Programa Evangélico
08:00 - Reencontro
09:00 - Hit Parade I
10:00 - Som e Energia I
11:15 - Rio Mulher
13:00 - Rio Urgente
17:30 - Som e Energia II
19:00 - Hit Parade II
20:00 - Política Nacional
21:15 - Cine Rio
23:00 - Plano Geral
00:15 - Os Reporteres do Rio
00:30 - Rio Vip
01:30 - Política Nacional
02:30 - Rio Urgente

A nova andança do astro

"Moonwalker", que estreou ontem nas telas cariocas, na realidade não é um filme, e sim a junção de três clips do megastar Michael Jackson. Visualmente esfuziante, o clipão, no entanto, é recomendado apenas aos que gostam da música e das danças do artista, já que este é o único objeto de interesse da fita.

Man in the mirror" é o primeiro segmento, que faz uma retrospectiva da carreira de Michael, desde os tempos em que era o menino-prodígio dos Jackson Five, passando pela sua incursão em baladas românticas do gênero Got to be there", até a espetacular carreira solo que culminou com o sucesso do álbum Bad", comprado por mais de 16 milhões de fãs do mundo inteiro. Foi o êxito de Bad" que inspirou o cantor a fazer uma tournée pelos EUA, Europa, Japão e Austrália, onde foi visto por 1.600.000 pessoas. E a fazer também Moonwalker", livro e filme. O livro rapidamente entrou na lista de best-sellers nos EUA e Inglaterra, e o filme ocupa o segundo lugar de bilheteria em Londres, e o terceiro em Paris. No mercado americano, Moonwalker" não será exibido nos cinemas, por decisão do próprio Michael, mas poderá ser encontrado em locadoras de vídeo - onde, certamente, dará um lucro maior.

Neste primeiro segmento, temos a oportunidade de rever grandes momentos da carreira do artista, e ouvir algumas de suas melhores músicas, como Don't stop to get you still enough", e Human Nature". A salada de clips de Man in the mirror" termina com uma refilmagem de Bad", que, na sua versão original, foi dirigido por ninguém menos do que Martin Scorsese. O novo Bad" tem o garoto Brandon Adams, de 9 anos, no lugar de Michael Jackson, e um bando de pirralhos caracterizando as gangues rivais que se encontram em uma estação de metrô. A molecada dá conta do recado, e o pequeno Adams se destaca pela ginga e pela cara de safado.

O segundo segmento é o destaque do filme. Leave me alone", um clip recentemente exibido pelo Fantástico", é uma senhora bofetada de Michael em seus críticos - algo assim como o que Joãozinho Trinta fez aqui, na Passarela do Samba. Através de imagens computadorizadas, o artista faz uma irônica revisão do circo que criaram sobre a sua imagem. As manchetes de jornais colocando em questão a sua sexualidade, o seu romance com a atriz Brooke Shields, o seu comportamento excêntrico, as operações plásticas a que se submeteu, e outras fofocas e invencionices viram alegorias de um trem fantasma, que é percorrido por um impassível Michael dirigindo um vagão. As notícias a seu respeito não o assustam, nem os críticos - representados no clip como cães farejadores. No final, a surpresa: os trilhos do trem são o corpo do próprio Michael, um gigante adormecido, que de repente acorda de seu tranquilo sono e destrói o frágil brinquedo de diversão. Leave me alone" é genial!

No entanto, não é este o carro-chefe do filme, e sim o terceiro segmento, Smooth criminal", que ocupa 42 dos 94 minutos de projeção. Com argumento do próprio Michael, roteiro de David Newman (o mesmo de Bonnie and Clyde", e Superman"), e direção de Colin Chilvers, Smooth criminal" nada mais é do que uma tola e moralista história de aventura, onde o herói Michael Jackson tem o papel de salvar as criancinhas do mundo da ameaça do vilão Mr. Big", que deseja viciá-las em drogas. A mensagem puritana é passada em meio a muitas rajadas de balas, violência, e combates com armamentos futuristas.

É de doer ver o artista bancar o justiceiro, enfrentando corajosamente ao lado de três criancinhas - entre as quais o filho de John Lennon e Yoko Ono, Sean Lennon, de 13 anos - o arsenal do traficante Mr. Big. Mas o filme-clip tem lá suas qualidades. A fotografia, que abusa das sombras, especialmente nas cenas de perseguição ao herói pelas ruas de Chicago, é magnífica. Os cenários, figurinos e a coreografia também. Há uma sequência ininterrupta de 11 minutos de música e dança, num cenário que caracteriza um típico bar americano dos anos 30, digna de elogios. Michael dança como nunca, à frente de bailarinos vestidos de gangsters.

E os efeitos especiais são inacreditáveis. Não era para menos. O diretor Chilvers é o mesmo que fez os efeitos especiais de Superman", e o maquiador Rick Baker, o de An american werewolf in London". Além dos tradicionais efeitos de luz, balas voando, pedras rolando e canhões de laser disparando, temos duas sequências de fazer cair o queixo. Numa, vista através de sombras, Michael Jackson se transforma em um carro. Na outra, diante dos nossos olhos, o artista emcarne e osso se transforma numa nave espacial metálica, que tem o feitio de seu rosto.

Para os apreciadores do gênero é um prato cheio.

(J.E.A.)

"Moonwalker", um clip grande de Michael Jackson, vale pelos efeitos especiais

Em cartaz

Cinema

Estréias

ALIEN NATION (Missão Alien) de Graham Baker, com James Caan, Mady Patinkin, Terence Stamp. **Palácio 1** às 13h40min, 15h30min, 17h20min e 21h. **Roxy, São Luiz 2, Opera 1, Rio Sul, Barra 3, Carioca e Madureira 3** às 14h10min, 16h, 17h50min, 19h40min e 21h30min. **Olaria** às 15h30min, 17h20min, 19h10min e 21h.

"Visitantes" de outro planeta aterrissam acidentalmente na Califórnia. Após breve isolamento, eles se integram à sociedade, mas são recebidos com desconfiança pelos humanos. Dois detetives, um humano e outro humanoide, deixam suas mútuas suspeitas e preconceitos de lado para trabalharem juntos e solucionarem um assassinato.

SALSA (Salsa, o filme quente) de Boaz Davidson. Com Rodney Harvey, Magali Alvarado, Miranda Garrison, Moon Orona, Angela Alvardo. **Palácio 2** às 13h30min, 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. **Opera 2** às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Madureira 1, Ramos e Dom Pedro** às 15h, 17h, 19h e 21h.

Filme baseado no sucesso alcançado pelo ex-menudo Robby, com muita dança e ritmos quentes.

YELLOWBEARD (O incrível barba amarela) de Mel Damski. Com Graham Chapmam, Peter Boyle, Tommy Chong. **Cinema 1 (Niterói)** às 15h, 17h, 19h e 21h.

O feroz pirata Barba Amarela ataca um dos navios do rei Carlos, carregado de ouro, e apodera-se da carga. Mas o pirata é traído por Moon, seu imediato, e fica preso durante 20 anos numa prisão inglesa.

JORGE, UM BRASILEIRO de Paulo Thiago. Com Carlos Alberto Riccelli, Glória Pires, Dean Stockwell, Denise Dumont. **Odeon** às 14h, 16h10min, 18h20min e 20h30min. **São Luiz 1, Copacabana, Leblon 2, Barra 2** às 15h, 17h10min, 19h20min e 21h30min. **América, Madureira 2 e Niterói** às 14h30min, 16h40min, 21h.

História de um caminhoneiro, Jorge (Riccelli), obcecado em levar até o fim sua carga. Amigo do patrão, ele começa a se questionar o quanto seu chefe se aproveita de sua amizade.

U2 - RATTLE AND HUM (U2 Rattle and Hum) de Phil Joanou. Com os integrantes da banda U2: The Edge, Bono, Adam Clayton e Larry Mullen. **Metro Boa Vista e Veneza às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Tijuca 1** às 13h30min, 15h30min, 17h30min, 19h30min e 21h30min.

Misto de show e documentário, que mostra a turnê da banda U2 pelos Estados Unidos, em 1987, promovendo o álbum "The Joshua Tree".

Continuações

IRONWEED (Ironweed) de Hecto Babenco. Com Jack Nicholson, Meryl Streep, Carroll Baker, Michael O'Keef, Fred Gwinne, Tom Waits. **Lido 2** às 19h e 21h30min.

Sem esperança, sem lar e sem dinheiro, Francis e Helen, juntos há 9 anos, vão para a Cidade de Albany, onde são mantidos por uma comunidade religiosa e convivem com outros vagabundos. Há 22 anos, Francis deixou seu filho ainda bebê, cair no chão, e convive com sentimento de culpa.

THE ADVENTURES OF CHATRAN (As aventuras de Chatran) De Masanori Hata. Com os intérpretes: o gato Chatran, o cachorro Puski, o urso, o guaxinim, o corvo, os porcos, os bezerros, as gaivotas e a gata branca. **Lido 2** às 14h, 15h40min, 17h20min. **Tijuca Palace 2** às 13h30min, 15h, 16h20min, 18h, 19h30min e 21h

Infantil. Nascido em uma fazenda cheia de animais, o gato Chatran é levado pela correnteza para longe de seu habitat, quando brincava dentro de uma caixa. O cachorro Puski, seu fiel amiguinho, vai ajudá-lo na descoberta de novos e perigosos lugares e animais.

A FISH CALLED WANDA (Um peixe chamado Wanda) de Charles Crichton. Com John Cleese, Jamie Lee Curtis, Kevin Kline. **Largo do Machado 1, Tijuca 2 e Condor Copacabana** às 14h30min, 16h30min, 18h50min e 21h. **Leblon 1 e Barra 1** às 15h, 17h10min, 19h20min e 21h30min.

Um roubo de jóias aproxima um advogado e uma jovem americana numa aventura muito louca. O autor e argumentista do filme, John Cleese, foi um dos integrantes do grupo Monty Phyton, o mesmo de **O Sentido da Vida** e **A vida de Brian**.

THE BIG BLUE (Imensidão Azul) de Luc Besson. Com Rosana Arquette, Jean-Marc Barr e Jean Reno. **Cinema 1** às 14h, 16h20min, 18h40min e 21h.

Jacques Mayol é um mergulhador que só se sente em casa quando está no mar, preferindo conversar mais com os golfinhos do que com pessoas. Uma mulher nova-iorquina, Joana Cross, fica atraída por ele e o segue pela Europa, onde ele disputa um campeonato de mergulho.

WHO FRAMED ROGER RABBIT (Uma cilada para Roger Rabbitt) De Robert Zemeckis. Com Bob Hoskins, Christopher Lloyd e Joanna Cassidy **Lido 1** às 15h30min, 17h30min, 19h30min e 21h30min. **Tijuca Palace 1** às 15h, 17h, 19h e 21h.

Mais uma produção do mago Spielberg, este filme é uma mistura com desenhos animados e enfoca o superastro Roger Rabbit, ator veterano e contratado pelos Estúdios Maroon. Devido a fofocas no trabalho, Roger contrata um detetive para saber se sua cobiçada Jessica está pulando a cerca. Um misterioso crime acontece e Roger é o principal suspeito.

Reapresentações

ET - THE EXTRA-TERRESYTRIAL HIS ADVENTURE ON EARTH (ET - O extraterrestre em sua aventura na Terra) de Steven Spielberg. Com Dee Wallace, Henry Thomas, Peter Coyote, Drew Barrymore. **Jóia** às 15h, 17h10min, 19h20min e 21h30min.

ET, um dos pequenos ocupantes de uma nave espacial, é abandonado por seus amigos, quando estes percebem que foram localizados por caçadores de UFOS. Amedrontado, ET se refugia no jardim de uma casa, onde conhece três irmãos que o escondem e protegem. Os irmãos e ET fazem uma grande amizade, que permanece mesmo depois de o pequeno voltar para o seu planeta.

Extras

ROMANCE DA EMPREGADA de Bruno Barreto. Com Betty Faria, Daniel Filho, Brandão Filho. **Cândido Mendes** (Ipanema) às 16h, 18h, 20h e 22h. Até domingo.

SESSÃO DA MEIA-NOITE - De 5.ª a sábado AT CLOSE RANGE (Caminhos violentos) de James Foley. Com Sean Penn, Christopher Walken, Millie Perkins. **Cândido Mendes** (Ipanema) às 24h, até sábado.

Vídeo

PRETENDERS - THE SINGLERS. Com o grupo Pretenders. **Cândido Mendes** (Ipanema) às 16h, 18h, 20h e 22h. **Sexta e sábado, às 24h. Até domingo**

ROCK NO VERÃO. **Quinta-feira: A CONCERT PERFORMANCE. Com o Cantor Rod Stewart. Cândido Mendes** (Pça 15) às 12h15min, 14h15min, 16h15min, 18h15min.

"Romance da Empregada" de Bruno Barreto, traz de volta o excelente desempenho de Betty Faria às telas como a doméstica Fausta, que vive um casamento fracassado e tem de driblar o destino para sobreviver. O "Romance da Empregada" está em cartaz nesta semana, no Cândido Mendes.

As salas de projeção

América - R. Conde de Bonfim, 334 (264-4246)
Art Casashopping - Av. Alvorada, 2150 (325-0746)
Art Copacabana - Av. N. S. Copacabana, 759 (235-4895)
Art Fashion Mall - Est. da Gávea, 899 (322-1258)

Art Madureira - Pça. Armando Cruz, 120 (390-1827)
Art Meyer - R. Silva Rabelo, 20 (249-4544)
Art Tijuca - R. Conde de Bonfim, 406 (254-9578)

Barra - Av. das Américas, 4066 (325-4087)
Baronesa - R. Cândido Benício, 1747 (390-5745)
Botafogo - R. Voluntários da Pátria, 35 (266-4491)

Bristol - Av. Min. Edgar Romero (391-4822)
Bruni Copacabana - R. Barata Ribeiro, 502 (256-4688)
Bruni Méier - Av. Amaro Cavalcânti, 105 (591-2746)
Bruni Tijuca - R. Conde de Bonfim, 370 (254-8975)

Campo Grande - R. Campo Grande, 880 (394-4452)
Cândido Mendes - R. Joana Angélica, 63 (267-7098)
Carioca - R. Conde de Bonfim, 338 (228-8178)

Cinearte - Av. Amaro Cavalcânti, 1661 (249-1391)
Cineclube Laurinda Santos - R. Monte Alegre, 306 (242-9741)
Cinema I - R. Prado Júnior, 281 (295-2889)

Comodoro - R. Haddock Lobo, 145 (264-2025)
Condor Copacabana - R. Figueiredo Magalhães, 286 (256-2610)
Copacabana - Av. N. S. Copacabana, 801 (255-0953)

Coral Tijuca - R. Conde de Bonfim, 615 (278-1097)
Coral de Botafogo, 316 (551-8849)

Estação Botafogo - R. Voluntários da Pátria, 88 (286-6149)

Jacarepaguá Auto Cine - R. Cândido Benício (392-2973)
Jóia - Av. N. S. de Copacabana, 680 (256-7121)
Lagoa Drive In - Av. Borges de Medeiros, 1426 (274-7999)
Largo do Machado - Lgo. do Machado, 29 (205-6842)

Leblon - R. Ataulfo de Paiva, 391 (239-5048)
Lido - P. Flamengo 2 (285-0642)
Madureira 1 e 2 - R. Dagmar da Fonseca, 54 (390-2338)
Madureira 3 - R. João Vicente, 15 (593-2146)

MAM A? - Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188)

Matilde - Av. Ministro Ary Franco, 103 (332-2799)

Odeon - Pça. Mahatma Gandhi, 2 (220-3835)
Olaria - R. Uranos, 1474 (230-2666)
Ópera - P. de Botafogo, 340 (552-4988)
Orly - R. Alcindo Guanabara, 17 (220-1763)

Paissandu - R. Senador Vergueiro, 35 (265-4653)
Palácio - R. do Passeio, 40 (240-6541)
Palácio Campo Grande - R. Augusto de Vasconcelos, 139 (394-4700)

Paratodos - R. Arquias Cordeiro, 350 (281-3628)
Pathé - Pça. Floriano, 45 (220-3135)
Ramos - R. Leopoldina, 52 (230-1889)
Rodéneo - R. Gon. Sezefredo, 152 (331-6456)

Regência - Av. Ernâni Cardoso, 52 (593-7348)
Rex - R. Alvaro Alvim, 33 (240-8295)
Ricamar - Av. N. S. de Copacabana, 360 (237-9932)
Rio Sul - R. Marquês de São Vicente, 52 (274-4532)
Roxy - Av. N. S. de Copacabana, 945 (236-6245)
Sala 16 - R. Voluntários da Pátria, 88 (286-6149)
São Luis - R. do Catete, (285-2296)
Solaris - Av. Padre Leonel Franca, 240 (274-0088)
Star Ipanema - Visconde de Pirajá, 371 (521-4690)
Studio Catete - R. do Catete, 228 (205-7149)
Studio Copacabana - R. Raul Pompéia, 102 (247-8900)

Tijuca - R. Conde de Bonfim, 422 (264-5246)
Tijuca Palace - R. Conde de Bonfim, 214 (228-4610)
Veneza - Av. Pasteur, 184 (295-8349)
Vitória - R. Senador Dantas (220-1763)

Bancas

José Emílio Aguiar

Ossos do ofício

O jornalismo investigativo teve seu exemplo maior quando o jornal "Washington Post" desvendou para o público o escândalo Watergate. Os jornalistas Bob Woodwar e Carl Bernstein foram às últimas consequências no trabalho de espionar e interrogar fontes, bisbilhotar arquivos, e reunir dados que esclarecessem o mistério. A perseverança valeu, e o Presidente Nixon teve que pendurar as chuteiras.

Bancar o detetive é sempre gostoso, seja no jogo da Estrela ou na redação de um jornal. Tanto mais atraente será a brincadeira, quanto mais difícil e perigoso o caso for. E se a solução deste resultar em algum benefício para a sociedade, aí é a glória. Se jornalismo é a busca incessante do furo, nada melhor para um jornalista do que oferecer o rombo.

Isso já deu em filme. "Le quatriéme Pouvoir" (O Quarto Poder), filme francês com Phillipe Noiret, contava a história de uma jornalista, apresentadora do telejornal de maior audiência da França, que descobre uma trama do governo de seu país para vender armas ilegalmente ao Oriente Médio. Entre cumprir o seu dever de denunciar a trama, e manter-se calada para não perder o emprego, a jornalista hesita. O filme retrata um fenômeno que aconteceu nos EUA, após a eclosão do Watergate: os jornalistas se assustam quando vêem que têm o poder nas mãos. E recuam.

Exemplos de jornalismo investigativo temos também na imprensa brasileira. O primeiro caso que me vem à cabeça é o do jornalista Mário Eugênio, que acabou morto por ter desbaratado uma quadrilha de puxadores de carro de Brasília, entre os quais estavam alguns oficiais do Exército. O exemplo é bom para que se constate duas dificuldades extras no trabalho do jornalista tupiniquim: um, a certeza de que de quase nada adiantará a sua investigação - se o caso em questão for passível de punição, esta dificilmente ocorrerá; dois, o fato de que o patrão, dono do jornal, ou mesmo o chefe mais direto, o editor, não comprarão a briga contra as pessoas ou instituições investigadas. Para os empresários daqui, mais vale perder o furo da notícia do que trair a máfia à qual pertencem.

Foi assim com o caso Riocentro, com os escândalos do Brasilinvest, Coroa-Brastel e Capemi, e com o caso Baumgartem, só para citar alguns. E está sendo assim com o Bateau Mouche. Se a imprensa mundial ainda está longe de ser o Quarto Poder, a nossa está algumas voltas atrás.

Numa outra linha de investigação, menos comprometedora, até que o nosso jornalismo está bem. Uma das publicações que mais se destacam nesse setor é a revista "Quatro rodas", cujos profissionais fazem de tudo para conseguir um furo de reportagem: entram escondidos nas fábricas de automóveis, escutam conversas proibidas, fazem fotos clandestinamente e investigam todo o dia-a-dia das montadoras. Dessa maneira, conseguem antecipar em meses o lançamento de um carro por alguma fábrica, anunciar em primeira mão modificações técnicas nos carros de série, e outros pulos do gato.

Na edição de janeiro que está nas bancas, a Quatro Rodas" revela mais um segredo: a Honda vai entrar no mercado brasileiro de carros. E verdade que a revista soltou uma bomba sem ter a certeza de que ela irá detonar. Afinal de contas, a fábrica japonesa desmentiu categoricamente a notícia, e as provas que a reportagem apresentou não são 100% seguras. Mas, como as evidências são muitas, a revista aceitou correr o risco.

Os indícios de que a Honda fabricará mesmo carros para o Brasil começam com a descoberta de um terreno de 1.452.000 metros quadrados que a fábrica adquirirá em Sumaré, a 120km de São Paulo. Segundo a Honda, o terreno se destinaria à construção de uma fábrica de peças para motos. Mas para quê ele precisariam ser tão grande? Outro indício é de que o local do terreno é bem próximo de fornecedores de componentes de carros, como a Goodyear e a Bosch, e de todo o mercado do Sul do país. O terceiro fator de desconfiança é uma convenção que a Honda organizou em 8 de novembro passado, com todos os principais distribuidores latino-americaqos. O assunto da reunião não deve ter sido motocicletas, supõe a revista, e sim o lançamento do primeiro carro Honda no Continente.

Por fim, um fator lembrado pela Quatro Rodas", mas que reforça sua teoria: na Fórmula-1, esporte que cada vez ganha mais popularidade no Brasil, a Honda sempre fez questão de ter pilotos brasileiros em sua equipe. Simpatia com o nosso alegre povo, ou uma inteligente jogada de marketing para quando o produto for lançado?

Ponto para a Quatro Rodas". Pena que um dos que contribuíram para o excelente trabalho de reportagem não possa ouvir os elogios. O fotógrafo Mituo Shiguihara, que espionou tudo em sua câmera em Sumaré, morreu num acidente na estrada, a caminho de uma rotineira matéria. São ossos do ofício.

Em 60 alqueires, junto a fornecedores e mercado, um carro pequeno, econômico, para conquistar o país.

Agora, parece não haver dúvida: até 1992, deveremos ter automóveis Honda brasileiros.

O terreno da futura fábrica tem cerca de 60 alqueires paulistas (1 452 000 m²). Fica bem à vista, em especial dos repórteres de Quatro Rodas, que habitualmente passam por ali — km 111 da Via Anhanguera, município de Sumaré — a caminho da pista onde são feitos os testes da revista, em Limeira. Não é todo dia que uma empresa do porte da Honda inicia construção tão grande.

Depois de um mês o terreno já estava quase todo terraplanado. Consultada, a Honda respondeu que iria fazer uma fábrica de componentes para motos. Muito plausível. Nos bastidores da fábrica, porém, já corre a notícia de que está em andamento uma fábrica de carros. E, pelo tamanho do terreno, agora até demarcado para construção, a fábrica de componentes para motos aparece indisfarçavelmente como simples cortina de fumaça. Uma fábrica de componentes não precisaria ser tão grande.

"Vamos construir uns galpões" — disseram os técnicos da Honda no local. Eles não sabiam que falavam a Quatro Rodas.

No bairro de Santo Antônio, perto da fábrica, a informação já vazou. Esperançosos com novos empregos, os moradores têm dois tipos de informação. Uns dizem que a nova fábrica vai produzir peças de motos e de automóveis. Outros falam em carros completos, informação mais freqüente.

Terreno terraplenado e cercado; construção em quatro anos.

A futura fábrica da Honda, às margens da Via Anhanguera; fornecedores como Goodyear e Bosch bem próximos. E todo o mercado do Sul do país.

Civic: pequeno, prático, preciso. Um futuro sucesso?

Quando pronta, a fábrica da Honda poderá ser vista facilmente da Via Anhanguera. Do interior para a capital, é só olhar à direita, um quilômetro depois de passar pelo restaurante Frango Assado, bem defronte ao trevo do Rio Quilombo, nos acessos de Paulínia e Hortolândia. Ali, há uma balança de caminhões e a fábrica da Sanbra, atrás da qual fica o terreno.

É provável que o carro da Honda brasileira, daqui a quatro anos (prazo normal para construção, instalações e testes de operação — a fábrica deve ser inaugurada), seja baseado no Civic, hoje o modelo mais vendido da empresa no mundo. Trata-se de carro pequeno, com preço muito próximo da realidade do mercado brasileiro.

O Honda Civic tem uma grande família de modelos, com vários tipos de motores. Quatro Rodas já experimentou, aqui no Brasil, um Civic Wagon (perua), com tração 4x4. É um veículo muito bem acabado, prático e fácil de dirigir. A direção era mecânica, mas muito precisa. A tração dianteira, quando no limite, tem tendência a sair de frente — normal nos nossos carros com tração dianteira.

A primeira boa impressão ao dirigir vem do baixo nível de ruído. A visibilidade para a frente é total. O câmbio, de cinco marchas, tem relações muito boas, que permitem explorar com facilidade a potência do motor. Destaque para a tração nas quatro rodas, com engate imediato e ruído mínimo.

Nosso teste foi feito com um Civic de motor de 4 cilindros, 85 cv e 3 válvulas por cilindro, duas de admissão e uma de escape. Atualmente, os modelos Civic têm, todos, quatro válvulas por cilindro.

No total, a linha Civic tem 34 modelos diferentes, até mesmo um três volumes; mais ao gosto brasileiro. Os motores dos Civic japoneses têm cilindradas entre 1 300 e 1 600 cm³, com potências que vão de 75 a 131 cv, um ou dois comandos no cabeçote. Teríamos um carro potente ou um modelo econômico? Vai depender do mercado.

O certo é que o Civic é um bom carro, de que os brasileiros podem vir a gostar muito. No mínimo, uma nova e boa opção.

Honda Civic: no Japão, 34 modelos diferentes.

Motores de 1 300 a 1 600 cm³

Quatro portas e muito conforto.

REVENDEDORES REUNIDOS. PARA QUÊ?

No dia 8 de novembro, em Manaus, a Honda realizou sua 1.ª Convenção de Distribuidores Latino-Americanos. 20 representantes, de 18 países, aparentemente para discutir motocicletas. Ou não era? Comenta-se que a idéia era reunir os distribuidores de outros países no Brasil, já pensando em futuros projetos. E um desses projetos seria o da fabricação de um automóvel Honda brasileiro para distribuição continental.

A Honda tem 68 fábricas em 41 países. No Japão, onde fica a sede da Honda Motor Co. Ltd., são cinco fábricas que produzem motos, automóveis, motores, geradores portáteis e cortadores de grama. A empresa tem 58 320 funcionários. Em 1987, produziu 1 722 000 automóveis e 2 431 000 motocicletas. O faturamento mundial atingiu 12,677 bilhões de dólares, entre outubro de 1987 e março de 1988.

Fora do Japão, a primeira fábrica foi instalada na Bélgica, em 1963. Há unidades também na França, Itália, Espanha e Inglaterra, além dos Estados Unidos.

As atividades americanas da Honda começaram em 1959, com importação de motos do Japão. Quase 20 anos depois, em 1978, a empresa já fabricava as máquinas lá mesmo, no estado de Ohio. Depois de quatro anos, começou a produzir carros — com o Honda Accord. Atualmente, esse gigante empresarial produz nos Estados Unidos e manda de volta para o Japão cerca de 5 000 carros por ano, inaugurando uma forma de comércio reverso, que foi novidade em todo o mundo. Também no Canadá, existe uma fábrica Honda, que monta automóveis pelo sistema CKD (isto é, com kits importados do Japão).

No Brasil, a Honda começou a operar em 1976: em Manaus, fazendo motos. Hoje, são 2 100 empregados da Honda brasileira. A nova fábrica de carros teria sua produção voltada principalmente para a exportação. Mas uma parte (ainda que eventualmente pequena) seria destinada ao mercado interno.

Será que a Honda entra no mercado nacional de carros?

Em cartaz

Teatro

FILUMENA MARTURANO - De Eduardo di Fillippo. Direção de Paulo Mamede. Com Natália Thimberg, José Wilker, Yolanda Cardoso, Arthur Costa Filho, Luis Maçãs. Teatro dos Quatro - Rua Marquês de São Vicente 52 (239-1095). De 4.ª a 6.ª, às 21h30min; sábados, às 20h 3 22h30min, e domingos às 18h e 21h. Ingressos a NCz$ 3,50 (4.ª e 5.ª) e NCz$ 4 (6.ª e sábado); e NCz$ 3 para menores de 18 anos e maiores de 55 anos, às 6.ªs.

VIDA DE ARTISTA - De Paulo César Coutinho. Direção de Tiago Santiago e Paulo César Coutinho. Com Stepan Nercessian, Débora Duarte e Pedro Pianzzo. Teatro Cândido Mendes - Rua Joana Angélica 63 (267-7098). De 4.ª a 6.ª, às 21h30min; sábados, às 20h e 22h30min; e domingos, às 20h. Vesperal: 5.ªs, às 17h. Ingressos: NCz$ 2,50 (4.ª, 5.ª e domingo) e NCz$ 3 (6.ª e sábado).

TRAIR E COÇAR... E SÓ COMEÇAR - De Marcos Caruso. Direção de Atílio Riccó. Com Suely Franco, Tony Ferreira, Mário Cardoso. Teatro Barra-Shopping - Avenida das Américas 4.666 (325-5844). 5.ª e 6.ª, às 21h; sábados, às 19h30min e 22h; e domingo, às 20h. Vesperal: 5.ª, às 17h30min. Ingressos a NCz$ 3,00 (5.ª) e NCz$ 4,00 (de 6.ª a domingo).

POR DEBAIXO DO LENÇOL - De Gugu Olimecha. Direção de Lúcio Mauro. Com Helena Werneck, Luis Pimentel, Marco Ortiz e Gugu Olimecha. Teatro Cawell - Rua Desembargador Isidro 10 - esquina da Praça Saenz Peña (541-5331). 6.ª e sábado, às 21h30min; e domingo, às 20h. Ingressos a NCz$ 3,00.

VESTIDO DE NOIVA - De Nélson Rodrigues. Direção de Neil, Paulo Afonso Lima. Com Neila Tavares, Rogério Fabiano e Isis Koschdovski. De 4.ª a sábado, às 21h; e domingo, às 20h. Ingressos: NCz$ 0,50.

AS SEREIAS DA ZONA SUL - De Miguel Fallabela e Vicente Pereira. Direção de Jacqueline Lawrence. Com Miguel Fallabela e Guilherme Karam. Teatro Clara Nunes - Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-9696). De 4.ª a sábado, às 21h30min; domingo, às 20h. Ingressos: NCz$ 1 4.ª e 5.ªs, NCz$ 1,20 (6.ª e sábado).

BRASIL - A PEÇA - De Miguel Falabella, Luis Carlos Góes, Maria Lúcia Dahl e Vicente Pereira. Direção de Jacqueline Laurence. Com Edwin Luisi e Thais Portinho. Teatro Posto 6 - Rua Francisco Sá 51 (247-5443). De 4.ª a 6.ª e domingo, às 21h30min; e sábado, às 20h e 22h30min. Vesperal aos domingos, às 19. Ingressos a NCz$ 1,50 (4.ª e 5.ª) e NCz$ 2,00 (de 6.ª a domingo).

A PRESIDENTA - De Bricaire & Lassaygues. Direção de José Renato. Com Jorge Dória, Carvalhinho. Teatro Vanucci - Rua Marquês de São Vicente 52 (239-85950. De 4.ª a 6.ª, e domingo, às 21h30min; sábados, às 20h e 22h30min. Vesperal: domingos, às 19h. Ingressos: NCz$ 2 (4.ª e 5.ª), NCz$ 2,50 (de 6.ª a domingo) e véspera de feriado).

O REVERSO DA PSICANÁLISE - Textos de Charles Ludham. Direção de Marília Pêra. Com Ari Coelho, Sandra Pêra, Yoná Magalhães, Luis Fernando Guimarães. Avenida Afrânio de Melo Franco, 290; tel: 239-4046. De 4.ª a domingo, às 21h30min. Domingos, às 19h. Ingressos a NCz$ 1,3 (4.ª e 5.ª, NCz$ 1,5 (6.ª e domingo), e NCz$ 1,6 (sábado). Até 26 de fevereiro.

SPLISH SPLASH - De Flávio Marinho. Direção de Wolf Maia. Com Alexandre Frota, Liane Maia, Raul Gazolla. Participação especial de Claudia Raia e Marilu Bueno. Teatro Ginástico - Av. Graça Aranha 187 (220-8394). De 4.ª a 6.ª, às 21h; sábado, às 20h e 22h30min; e domingo, às 18h e 20h30min. Matineés: 5.ª, às 18h. Ingressos a NCz$ 3,00 (4.ª e 5.ª), NCz$ 4,00 (de 6.ª a domingo) e NCz$ 2,50 (matinées).

O PREÇO - De Arthur Miller. Direção de Bibi Ferreira. Com Paulo Gracindo, Carlos Zara, Beatriz Lyra, Rogério Fróes. Teatro Copacabana - Av. Nossa Senhora de Copacabana 291 (257-0881). De 4.ª a sábado, às 21h30min; e domingos, às 19h. Vesperal: domingos, às 17h. Ingressos: NCz$ 1,10 (4.ª e 5.ª), NCz$ 1,30 (6.ª e domingo) e NCz$ 1,50 (sábado).

MARTINI SECO - De Fernando Sabino. Direção de Roberto Talma. Com Leina Krespi, Jorge Fernando, Emiliano Queiroz. Teatro Villa-Lobos - Av. Princesa Isabel 440 (275-6695). De 4.ª a 6.ª, às 21h30min; sábados, às 20h e 22h30min; e domingos às 19h. Ingressos a NCz$ 2,50 (4.ª, 5.ª e domingo) e NCz$ 3,00 (6.ª e sábado).

A Ramblers Traditional Jazz se apresenta esta noite, às 23h, no Jazzmania. A banda vai reproduzir o som dos anos 20 de New Orleans, expressão do mais puro jazz.

NADA - De Felipe Pinheiro e Pedro Cardoso. Com Pedro Cardoso, Tim Rescala e Felipe Pinheiro. Casa de Cultura Laura Alvim - Av. Vieira Souto 170 (227-2444). De 4.ª a sábado, às 21h30min; e domingos, às 20h. Ingressos: NCz$ 2,50 (4.ª, 5.ª e domingo) e NCz$ 3 (6.ª e sábado).

CORDÃO DOS PUXA-SACO, PROJETO CARNAVALESCO - Com Roberto Martins, Marília Barbosa e Chamon. Participação especial do maestro Elcio Brenha. Diariamente, às 18h30min, na Sala Funarte - Rua Araújo Porto Alegre 80 (297-6161). Ingresso: NCz$ 1,00.

Show

RAMBLERS TRADITIONAL JAZZ - Show com a banda, formada por Alexis Andrade (trompete e cornetim), Fritz Meier (trombone de vara), Márcia Cintra (clarinete), Sidney Muniz (banjo), José Carlos Dias (washboard e bateria) e Adilson Gomes da Silva (tuba). De quinta a sábado, às 23h, no Jazzmania - Av. Rainha Elizabeth 769 (227-24470. Ingressos: NCz$ 3,00 (quinta) e NCz$ 4,00 (sexta e sábado).

WANDO, OBSCENO" - Show do cantor e compositor, acompanhado da Banda Auxílio Luxuoso formada pelos músicos Carlinhos Kalunga (guitarra e voz), Darcy (teclados), Vitor (sax), Person (baixo e voz), Nei (bateria) e Arrepiado (percussão). Quarta e 5.ª, às 22h; 6.ª e sábado, às 23h; e domingo, às 20h, no Asa Branca - Av. Mem de Sá, 17 (252-0966). Ingressos a NCz$ 5 (4.ª e 5.ª), NCz$ 7 (6.ª e sábado) e NCz$ 4 (domingo). Até dia 30 de março.

VINÍCIUS - Show com o conjunto Big Band e os cantores Regina Falcão, Roberto San e Victor Hugo. Diariamente, às 21h, no Vinícius - Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1144 (267-1497). Couvert NCz$ 0,70 (dom a 5.ª) NCz$ 1,25 (6.ª, sáb e vesp de feriados).

ATHIE BELL - Piano-Bar com o pianista. De segunda a sábado às 20h30min, no People - Av. Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547). Sem informações sobre preços.

HANS - Show com o cantor Paulo Nunes. De 2.ª a sábado, às 19h no Hans - Rua Evaristo da Veiga, 41 (240-1566). Sem couvert.

FUXICO DOS OVOS - Apresentação dos cantores e violonista Washington Roberto e Tião Araújo. Sem consumação e couvert. Rua Von Martius, 325, Jardim Botânico (294-9147).

Bares

BOTECOTECO - Show da cantora Fernanda e Banda Fragmentos Aromáticos, formada por Márcio Iacovo, Luiz Chaffin, Marcos Nimrichter, Valtenir Estevão. De 5.ª a domingo, às 22h30min, no Botecoteco - Rua 28 de Setembro 205 (204-2727). Ingressos: NCz$ 3,00 (quinta e domingo) e NCz$ 4,00 (sexta e sábado). Até domingo.

VOGUE - Música ao vivo para dançar. Diariamente, a partir das 21h30min. Na Rua Cupertino Durão, 173 (274-4145). Preços: Couvert a NCz$ 1,50 e consumação idem domingo a quinta) e couvert a NCz$ 2,50 e consumação idem (sexta, sábado e vésp. de feriado).

CAFE NICE - Show com o saxofonista Carlos Mauro e seu conjunto. Diariamente, a partir das 20h, no Café Nice. Av. Rio Branco, 277 (262-0679). Couvert a NCz$ 0,50 (2.ª a 5.ª e sáb) e NCz$ 0,60 (dom).

CALÍGOLA - Aberto diariamente a partir das 19h. Música ao vivo com o conjunto de Eduardo Prates e a cantora Ligia Drummond e outros. De terça a sábado, às 22h, no Calígola - Rua Prudente de Moraes, 129 (287-7146). Couvert: NCz$ 1,50 e consumação a NCz$ 2,50.

LULA'S PIANO BAR - Show com o grupo formado por Lula (teclados), Nélson (baixo), Ubiratan Silva (bateria) e Irene (voz). De 2.ª a 6.ª, às 19h, na Rua Marechal Floriano, 5, (263-3221). Couvert: NCz$ 0,25 (2.ª) NCz$ 0,30 (3.ª), NCz$ 0,40 (4.ª) NCz$ 0,50 (5.ª) e NCz$ 0,60. (6.ª)

DELÍCIAS DE ICARAÍ - Música ao vivo, de 3.ª a domingo, com Geraldo Sampaio (piano) e os cantores Rita Mansur e Paulo Edmundo. Sexta e sábado, às 23h, a cantora, Lina Bittencourt e o conjunto Toque de Classe. Couvert NCz$ 1,00 (6.ª a sáb). Praia de Icaraí (710-5101).

DISCO ZOOM - Discoteca com DJs Tonny D'Carlo, Gustavo de Caux e Adão. De 4.ª a domingo a partir das 22h na Discoteca Zoom - Largo de São Conrado, 20 (322-4179). Ingressos a NCz$ 1,30 p/homens e NCz$1,10 p/ mulheres (4.ª, 5.ª e dom) NCz$ 1,40 homem e NCz$ 1,00 mulher (sexta) NCz$ 1,60 homem e NCz$ 1,20 mulher (sábado e vesperas de feriados) NCz$ 0,60 preço único p/ a vesperal de domingo, das 18h às 20h.

Exposição

O MUNDO FASCINANTE DOS PINTORES NAIFS - Exposição de 173 obras de pintores primitivos brasileiros e estrangeiros. Paço Imperial, Praça 15 de Novembro, 48. Aberta de 3.ª a domingo, das 11 às 18h30min. Até dia 19 de fevereiro de 1989.

ARMAS QUE NÃO VÃO A GUERRA - Mostra que reúne aproximadamente 100 peças dos séculos XVIII e XIX. Museu Histórico Nacional, Praça Marechal Âncora, s/n.º. Aberto de 3.ª a 6.ª, das 10 às 17h30min; aos sábados e domingos, das 14h30min às 17h30min. NCz$ 0,20. Até 5 de março.

PRAÇA XV - 1580 - 1988. Mostra que reúne oito painéis de 100 x 33 em tinta acrílica sobre papel shoeller, de Carlos Augusto Nunes Pereira. Paço Imperial/Atrium. Praça 15 de Novembro, 48. Aberta de 3.ª a domingo, das 11h às 18h30min. Até julho.

AFRICA BRASIL - MATRIZES DA CRIAÇÃO ARTÍSTICA - Exposição que reúne 44 peças africanas e trabalhos de diversos outros artistas brasileiros por elas influenciados. Museu Nacional de Belas Artes, Avenida Rio Branco, 199. Aberta de 2.ª à 6.ª, das 1 às 17:30h. Até dia 24 de fevereiro.

NOVOS NOVOS - Exposição de 50 obras de 15 artistas novos de expressões diversas: escultura, pintura, objeto, instalação. Galeria de Arte do Centro Empresarial Rio - Praia de Botafogo, 228 (551-2399). Aberta de 2.ª a 6.ª, das 13h às 19h; e sábados e domingos, das 13h às 18h. Até 12 de fevereiro.

BENDITO FRUTO, MULHER - Exposição que reúne peças do Museu de Folclore Edison Carneiro - Rua do Catete, 181. Aberta de 3.ª a 6.ª, das 11 às 1h; aos sábados, domingos e feriados, das 15 às 18h. Até dia 26 de março de 1989.

UNIVERSO ACADÊMICO - DESENHO BRASILEIRO DO SÉCULO XIX DA COLEÇÃO DO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES - Exposição de obras dos maiores desenhistas brasileiros do século passado, entre eles Victor Meirelles, Pedro Américo, Rodolfo Amoedo e Eliseu Visconti. Sala Carlos Oswald/Museu Nacional de Belas Artes - Av. Rio Branco, 199 (240-9869). Aberta a partir das 12h. Até 19 de fevereiro.

QUATRO QUÁDROS - Exposição de quatro pinturas e um vídeo de Cosme Martins, Cláudio Fonseca, Jorge Duarte e Cristina Salgado. Diariamente às 20h30min, no Corredor Negro do Centro Cultural Cândido Mendes - Ipanema (267-7098).

ANIMALL'S TOYS/ETHERIA GARDEN - Mostra que reúne trabalhos (móveis e utensílios) Nanda Vigo e Jimmy Bastian Pinto. Neon Shopp, Rua Marquês de São Vicente, 52/225. Aberta de 2.ª a sábado, das 10 às 22h. Exposição permanente.

RETROSPECTIVA PRÊMIO ESSO DE FOTOGRAFIA - Mais de 40 imagens vencedoras do Prêmio Esso, instituído em 1959. Galeria de Fotografia da FUNARTE/Rio - Rua Araújo Porto Alegre, 80. Aberta de segunda à sexta-feira, das 10h às 18h. Até dia 24 de fevereiro.

DECORAÇÃO - Grafismo de Pedro Espírito Santo. De segunda a sábado das 10h às 22h, no Show Room Avanti Tapete - Rio Design Center - Av. Ataulfo de Paiva 170, subsolo. Até o dia 28 de fevereiro.

PARQUE NACIONAL MARINHO DOS ABROLHOS - Exposição de centenas de fotos subaquáticas dos mais renomados profissionais, como Enrico Marcovaldi, Andrew Kemps, Claudio Savaget, Clovis Castro, Guy Marcovaldi e Roberto Faissal. Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista. Aberta das 10h às 16h30min. Até dia 12 de março.

TICHAUR - Exposição de cinco telas de paisagens desérticas do artista. Galeria Modelos, Rua Marquês de São Vicente, 52. Aberta de 2.ª à 6.ª, das 10 às 22h. Exposição permanente.

Alternativo

CLUBE DE SKATE - Pista de Skate de três metros de altura em forma de Half-Pipe, com um instrutor à disposição para orientar, checar equipamento, ensinar e dar segurança. Funciona de terça a domingo, das 15h às 21h; no Circo Voador. Inscrições abertas a partir das 15h no Circo Voador. Taxa mensal: NCz$ 6,92. Maiores informações pelos telefones 265-2555, 245-3585 e 245-6764.

CURSO BASICO DE EMISSÃO - A Riotur e a FESP promovem o curso com a finalidade de capacitar pessoal para executar tarefas de emissão em companhias aéreas e agências de viagens. Inscrições abertas até o dia 28 de fevereiro, das 9h às 18h, no Centro de Estudos Turísticos da Riotur - Rua da Assembléia 10, sala 818. Maiores informações pelo telefones 221-7088 e 289-7117, ramais 315, 316 e 317.

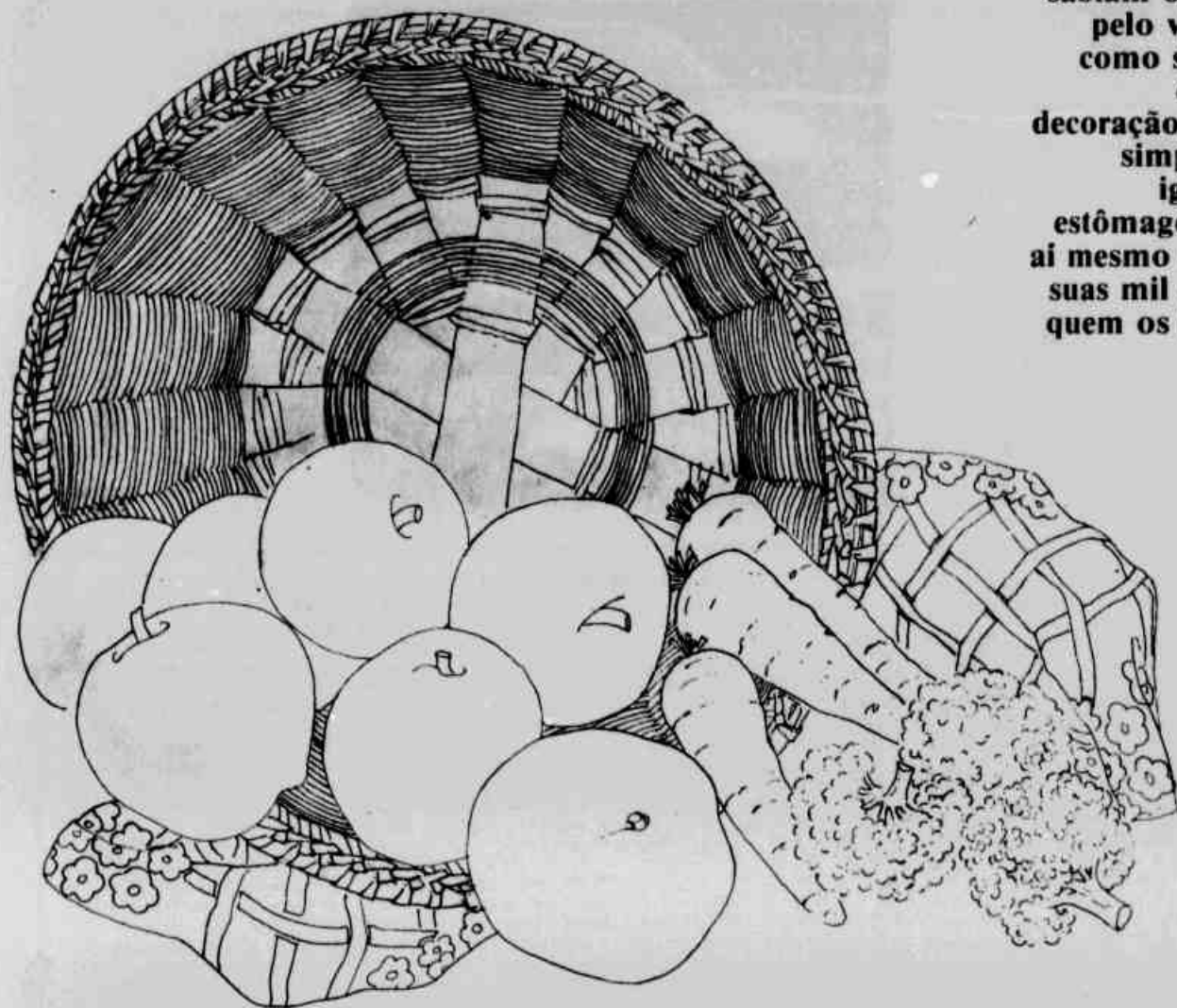
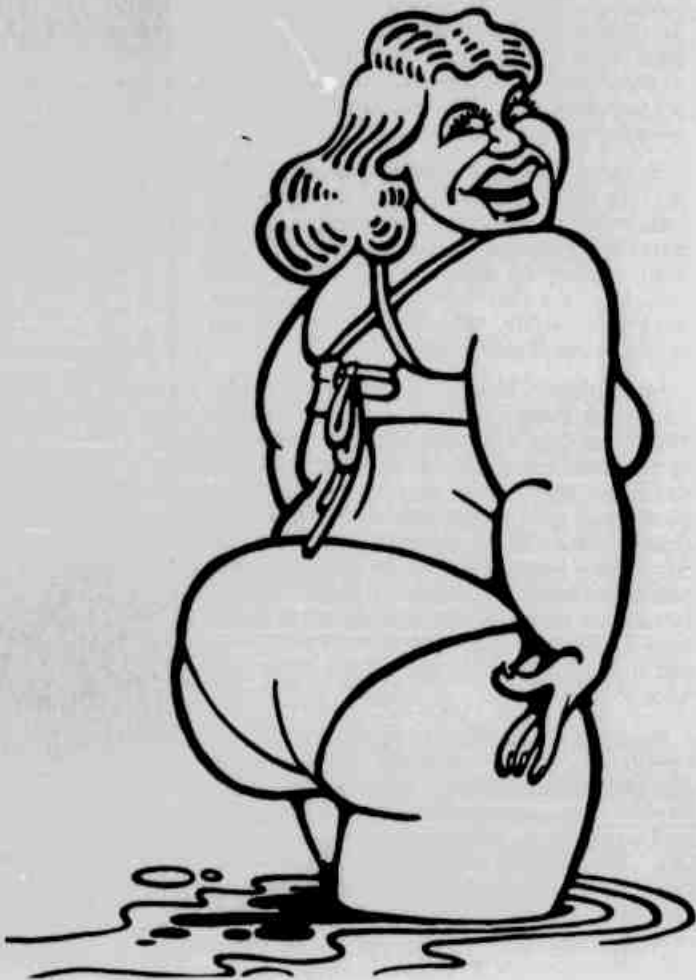
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO ENSINO - A Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF) oferece 25 vagas para o Curso de Especialização em Metodologia do Ensino Superior. Inscrições abertas até o dia 17 de fevereiro. Maiores informações pelo telefone 717-4082.

MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO NA UFF - Estão abertas até o dia 20 de fevereiro as inscrições para o curso de mestrado em engenharia de produção. Os interessados podem se inscrever na coordenação do curso, que fica na Rua Passos da Pátria, 156, São Domingos - Niterói, CEP: 24210, de 2.ª a 6.ª, das 16 às 20h. Maiores informações pelo telefone 722-3137.

PÓS-GRADUAÇÃO NO BENNET - Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em História e Cultura Contemporânea, Políticas Públicas, Ciência Política, Economia Política da Urbanização, Direito Constitucional e Relações de Trabalho, Educação e Direitos Humanos. Inscrições abertas de 2.ª a 6.ª, das 14h às 22h, na Rua Marquês de Abrantes 55 - sala EP 308 (245-8000). Duração de 1 ano. Início em março.

PÓS GRADUAÇÃO - Até o dia 20 de fevereiro a Coordenação de Pós graduação de produção da Universidade Federal Fluminense está recebendo inscrições para o seu curso de mestrado. Maiores informações: Rua Passos da Pátria, 156, São Domingos, Niterói, Cep:24210, de 2.ª a 6.ª, das 16 às 20h ou pelos telefones 722-3137.

Comes & bebes

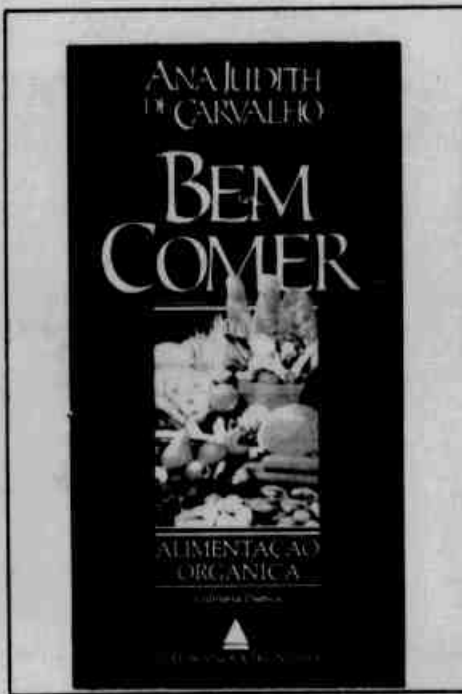
E por falar em comida...

O despertar do apetite, como bem sabiam os antigos chineses, começa pelo visual. Não é à toa que, tal como seus primos japoneses, eles capricham na elaboração e decoração dos pratos. Mas mesmo a simples leitura da descrição de iguarias variadas pode fazer estômago e mente delirarem. Estão aí mesmo os livros de culinária, com suas mil e uma receitas, a deixarem quem os folheia com água na boca. Muitos deles, mais do que simplesmente descreverem o preparo de cada prato, vão um pouco além, propondo mudanças alimentares e de postura de vida. Mais ou menos radicais, dependendo da visão de cada um à mesa. Para falar sobre o assunto, três autoras - Sônia Hirsch, Ana Judith de Carvalho e Mona Samir Hobeica - contam suas experiências culinárias e dão suas dicas de cozinha.

Vilma Homero

Tudo começou com a descoberta de uma hipoglicemia. E aí, fazer o quê? Entre se entupir de remédios e mudar radicalmente de alimentação, a jornalista Sônia Hirsch ficou com a segunda alternativa. Não se arrepende. Muito pelo contrário, se dá conta satisfeita da transformação por que passou nestes últimos anos, tanto de corpo quanto de cabeça. Comecei a conhecer meu lado mais sereno", reflete, contando o aprendizado que além da alimentação natural incluiu também costurar e fazer sapato. Mas antes que os mais radicais comecem a torcer o nariz para as coisas ditas naturebas", convém dar uma olhadinha nas 202 receitas do livro que Sônia acaba de lançar, sem muita pompa e menos circunstância ainda. Pois sob o sugestivo título de O Melhor da Festa", descobre-se que natural" não significa necessariamente sem graça ou sem gosto. Ao contrário, pode revelar sabores novos e interessantíssimos, como mostram algumas das receitas do livro.

Em O Melhor da Festa", Sonia ensina a fazer um strogonoff picante à base de carne de glúten e temperos como páprica, aneto, manjericão e shoyo, uma roupa-velha com queijo de soja e uma série de pastas e sopas que podem ser servidas sem susto aos amigos menos chegados à linha naturalista. As receitas foram colecionadas ao longo dos últimos cinco anos, mas o recado da autora é de que na verdade não representam a parte mais importante de seu livro. Elas servem para ajudar numa mudança de postura diante da vida. E da alimentação, é claro, que antes de tudo deve ser de qualidade." E por qualidade Sonia entende legumes e verduras sem agrotóxicos, nada de produtos industrializados ou de carnes vermelhas, e quanto ao açúcar, nem pensar. Quando você come mal, surgem logo sintomas, a reação do corpo que começa a reclamar com perturbações diversas", fala a autora de Sem Açúcar, com Afeto", Prato Feito", Mamãe, eu Quero", O Menino que não queria Comer" e Inhame, Inhame", que juntos já venderam mais de 70 mil exemplares.

Sonia Hirsch

Para explicar tudo isso o mais simplesmente possível, Sônia recorre aos orientais e sua teoria da harmonia dos cinco sabores, que entram na composição de todas as formas. Ou seja, com o doce (que toca o estômago, baço e pâncreas); ácido (ativa o fígado e vesícula); amargo (que mexe com o coração e intestino delgado e bexiga) e picante (pulmões e intestino grosso) em quantidades harmônicas e balanceadas mantém-se o corpo sadio, mente clara e emoções equilibradas. Uma cena de ciúme jamais acontece com alguém que não esteja com excesso de doce", exemplifica. Aplicar a fórmula da harmonia é questão de

O Melhor da Festa - Sonia Hirsch. 130 páginas. NCz$ 4,60. Edição da autora, que também atende pela Caixa Postal 41004 - RJ - CEP 20242.

Bem Comer - Ana Judith de Carvalho. 310 páginas. NCz$ 18,80. Editora Nova Fronteira.

Cozinha Libanesa - uma arte milenar - Mona Samir Hobeica. 150 receitas. 96 páginas. NCz$ 15,00. Editora Nova Fronteira.

aprendizado, que pode muito bem começar por Melhor da Festa". O que eu pretendo é que a variedade de possibilidades alimentares estimule a liberdade de cada um, e que essa liberdade possa ser usada para que cada pessoa se encontre consigo mesma. E que a partir do livro se façam opções."

Alimentação orgânica

Como fazer uma alimentação sadia sem se privar dos prazeres da boa mesa? A resposta pode estar em Bem Comer", o livro que Ana Judith de Carvalho manda agora para as livrarias sob o selo da Editora Nova Fronteira. Nele, a autora que já ensinou a preparar Comidas de Botequim" e outras 1001 Receitas" (em parcerias com Hilda Velasco de Carvalho e Martha Bebiano Costa) garante que a chave do equilíbrio está na alimentação orgânica, com a qual se procura uma média, ainda que relativa, entre os pólos opostos do natural e do artificial. No meio, estaria o esforço contínuo em excluir dos cardápios cotidianos tudo aquilo que fizesse mal ao organismo. Mas sem radicalismo...

O naturismo engloba genericamente diversas posturas diante da alimentação, dentre as quais os macrobióticos, os vegetarianos, os cerealistas etc. Trata-se em todos os casos de dietas de exclusões, restrições, que acabam por transformar o simples ato de comer em uma questão de moral e fé", analisa Ana, que prefere usar o termo natural" simplesmente como o alimento preparado com boa higiene, elementos de boa qualidade e com um mínimo possível de industrialização. Tanto que, basta abrir seu Bem Comer" para descobrir, a páginas tantas, um capítulo inteiro dedicado às carnes, verdadeiro tabu para a turma mais radical. O homem é um ser onívoro", rebate, repetindo que as restrições alimentares são apenas uma questão cultural, e não de naturalidade.

Antes de cada um dos 16 capítulos do livro, Ana faz uma breve introdução para informações que considera básicas, tais como os segredos para saltear" legumes, o que são ovos escalfados, e até alguns dados históricos. Você sabia que houve época em que aves fibrosas como a águia eram servidas com bico e garras aos heróis? Pois além de sopas geladas, sanduíches, pães, molhos, sobremesas e doces, a autora dedica um capítulo inteirinho a um Programa para manter a forma - e até perder peso", a que se seguem os cardápios para uma semana. Pois fique sabendo que folheando o livro aprendemos a preparar queijo ao alho; um pão de frango bem temperado; uma galinha à espanhola com azeitonas, pimentões, tomates e batatas; e até um charlotte de maçãs à moscovita em que não faltam creme de chantily e palitos franceses num pavê delicioso. Mas para quem está mesmo pensando em emagrecer, o bom é ir abastecendo a geladeira com as provisões recomendadas por Ana - entre as quais encontram-se pães de centeio, sal marinho, suco de tomate e abacaxi - e começar o programa. Nem dá para desanimar ao ver o menu, que recomenda um jantar à base de sopa de legumes com salsinha e germe de trigo; enrolados de frango com manjericão; vagens poulette e mamão de sobremesa. Com direito ainda a um lanche à noite com chá, cream-crackers e queijo branco batido. Que tal começar hoje mesmo?

Iguarias do Líbano

Jamais gostei de cozinha!" Enfática, a frase parte exatamente de uma autora de um livro de culinária, que nos surpreende mais ainda ao admitir que em seus tempos de solteira era daquelas que mal sabia fritar um ovo". Os amores se passaram e eis que Mona Samir Hobeica não apenas aprendeu a cozinhar - e a gostar disso - como se aventurou na empreitada de escrever suas receitas. Em Cozinha Libanesa - uma arte milenar", a embaixatriz do Líbano no Brasil selecionou os pratos mais tradicionais da cozinha de sua terra e ensina a preparar 150 deles.

Colocado há cerca de 2 meses nas livrarias pela Editora Nova Fronteira, o livro de Mona Hobeica é a prova concreta de como as coisas podem mudar. Da moça que nem chegava perto da cozinha e nem tinha o mínimo interesse por forno e fogão, ela, aos poucos, foi-se descobrindo capaz de também fazer iguarias elogiadas por uma legião de convidados. A tal ponto que seus jantares passaram a ser disputados, assim como suas receitas. A transformação contou com a ajuda de duas pessoas fundamentais: a sogra paciente, que sabia preparar quibes inigualáveis, e um marido ultra-encorajador que soube suportar impávido as primeiras tentativas (nem sempre bem-sucedidas) culinárias da iniciante Mona.

Pois além de charutos de repolho, kaftas e pratos árabes mais conhecidos, o livro ensina também como preparar tabule, saladas de feijão-branco, favas ao limão e azeite, peru recheado, carne em conserva e outros pratos da tradicional cozinha libanesa. Os libaneses gostam de comer bem, com variedade e sofisticação, e são verdadeiros artistas na cozinha", comenta o jornalista Ibrahim Sued, encarregado de escrever o prefácio. Ele aproveita para contar um pouco da história daquele país e das influências em sua culinária. Como em diversos outros lugares, também nos grandes centros urbanos do Líbano impera a cozinha ocidental, ficando nas aldeias do interior os pratos mais típicos. Lá, por exemplo, o próprio quibe jamais será feito com carne de boi, e sim com carneiro, bem temperado com folhas de hortelã.

Coalhada, a pasta de gergelim e o azeite são acompanhamentos indispensáveis da maioria dos pratos, muitos dos quais farão uso de arroz, pinho e trigo como ingredientes. E entre receitas de saladas, sopas, carnes, peixes, grãos esobremesas, descobrem-se gostosuras como lulas fritas com tinta, bem refogadas no azeite, cebola e pimeta-do-reino, galinha recheada com arroz, noz-moscada, louro e canela em pau e doces, daqueles de fazer babar monge de pedra. Aceita um maamoul com tâmaras?...

Para fazer em casa:

Torta de aipim

E quem disse que naturalista come mal. Basta seguir a receita abaixo, para ver que a turma do natural passa muito bem, obrigada.

1 kg de aipim cozido e amassado com garfo. Numa panela, refogue meio quilo de cebolas cortadas em gomos com um pouco de azeite. Quando ficarem transparentes, junte uma colher de sopa de molho de soja, tampe e deixe cozinhar por 5 a 10 minutos. Unte um pirex com manteiga ou azeite, coloque a massa do aipim, despeje a cebola e cubra com fatias finas de queijo fresco. Leve ao forno quente para derreter e na hora de servir espalhe folhinhas verdes por cima.

Tira-gosto

Mesmo com o aperto geral ditado pelo Plano Verão, os frequentadores do Mamma Rosa continuam satisfeitos. O lugar parece ser dos mais baratos do Rio. A pizza é de ótima qualidade e os pratos de massa geralmente dão para duas pessoas", dizia outro dia uma jornalista, depois de almoçar lá com a filha. Além dos elogios ao nhoque com frango desfiado, pelo qual pagou NCz$ 2,80, ainda comentava o fato de o restaurante ser um dos poucos onde se pode demorar horas a fio pelas mesas sem sofrer com as indiretas de um garçom que sempre quer apressar quem gasta pouco a ir embora.

• • •

Mas novidade mesmo para quem gosta das delícias da cozinha capixaba é o Franco & Mayr. Trata-se do mais novo restaurante tijucano, cujas especialidades são aquelas moquecas e pratos tradicionais do Espírito Santo. Para quem preferir coisa mais leve, há as massas com acento italiano que a casa da Avenida Maracanã também se especializou em servir.